

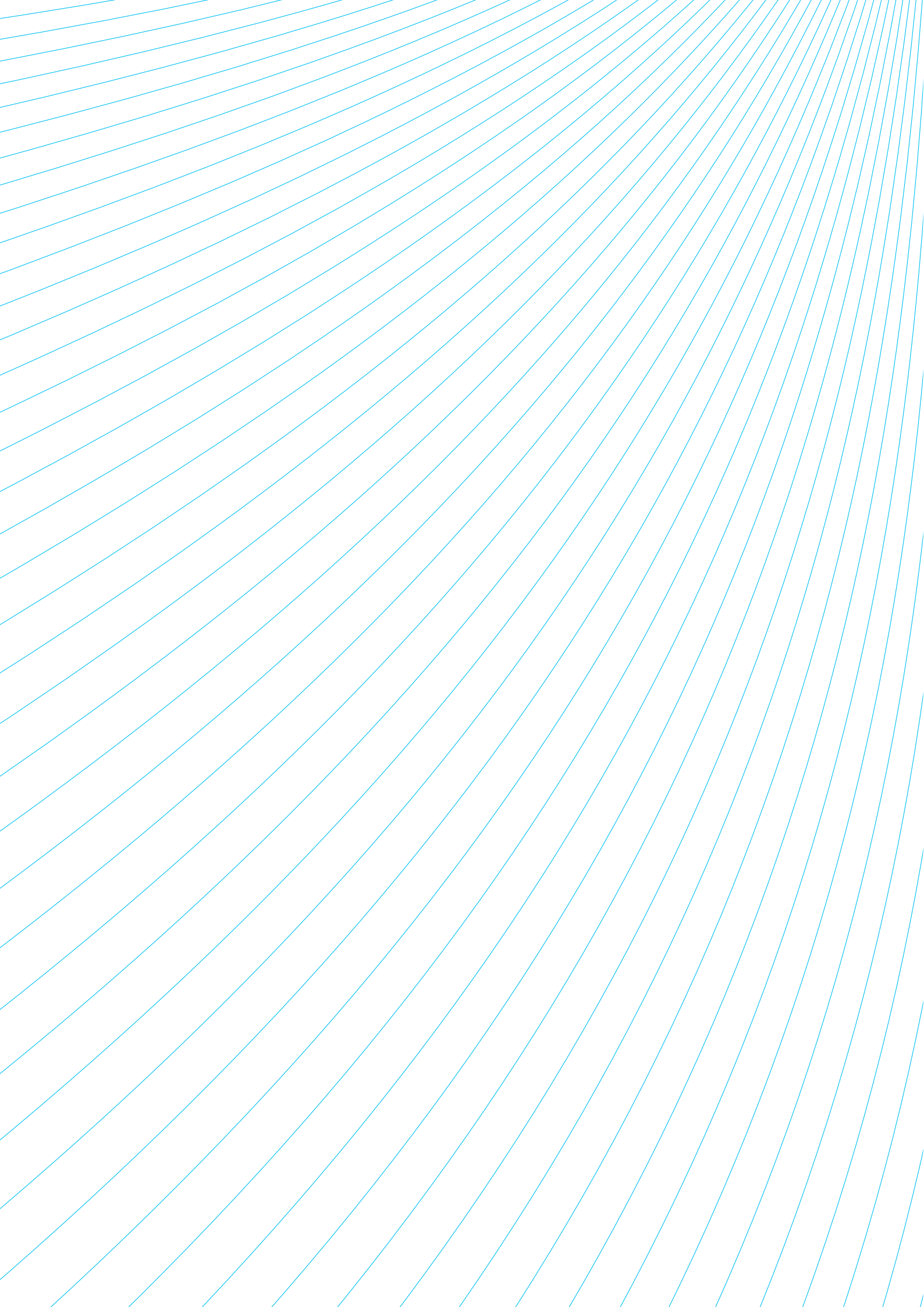
PLANO DE AÇÃO DE PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DO LITORAL

2012 - 2015



PLANO DE AÇÃO
DE PROTEÇÃO E
VALORIZAÇÃO
DO LITORAL
2012-2015

Junho de 2012



PREFÁCIO

Há uma ténue linha que separa o mar da terra: a costa. A nossa, com uma dimensão aproximada de 980 km e com cerca de 350 praias começa em Vila Real de Santo António e termina em Caminha, ligando-nos indissociavelmente ao nosso passado. Faz parte do nosso presente e depende de nós como se ligará ao nosso futuro.

O Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral 2012-2015 é uma revisão do Plano de Ação do Litoral 2007-2013, atualizando-o sob várias perspectivas. Constitui-se como o instrumento determinante para uma política integrada e coordenada para o Litoral, favorecendo a proteção ambiental e a valorização paisagística das zonas costeiras, enquadrando a sustentabilidade e a qualificação das atividades económicas. Um novo modelo de governança e uma capacidade de execução elevada são os seus alicerces.

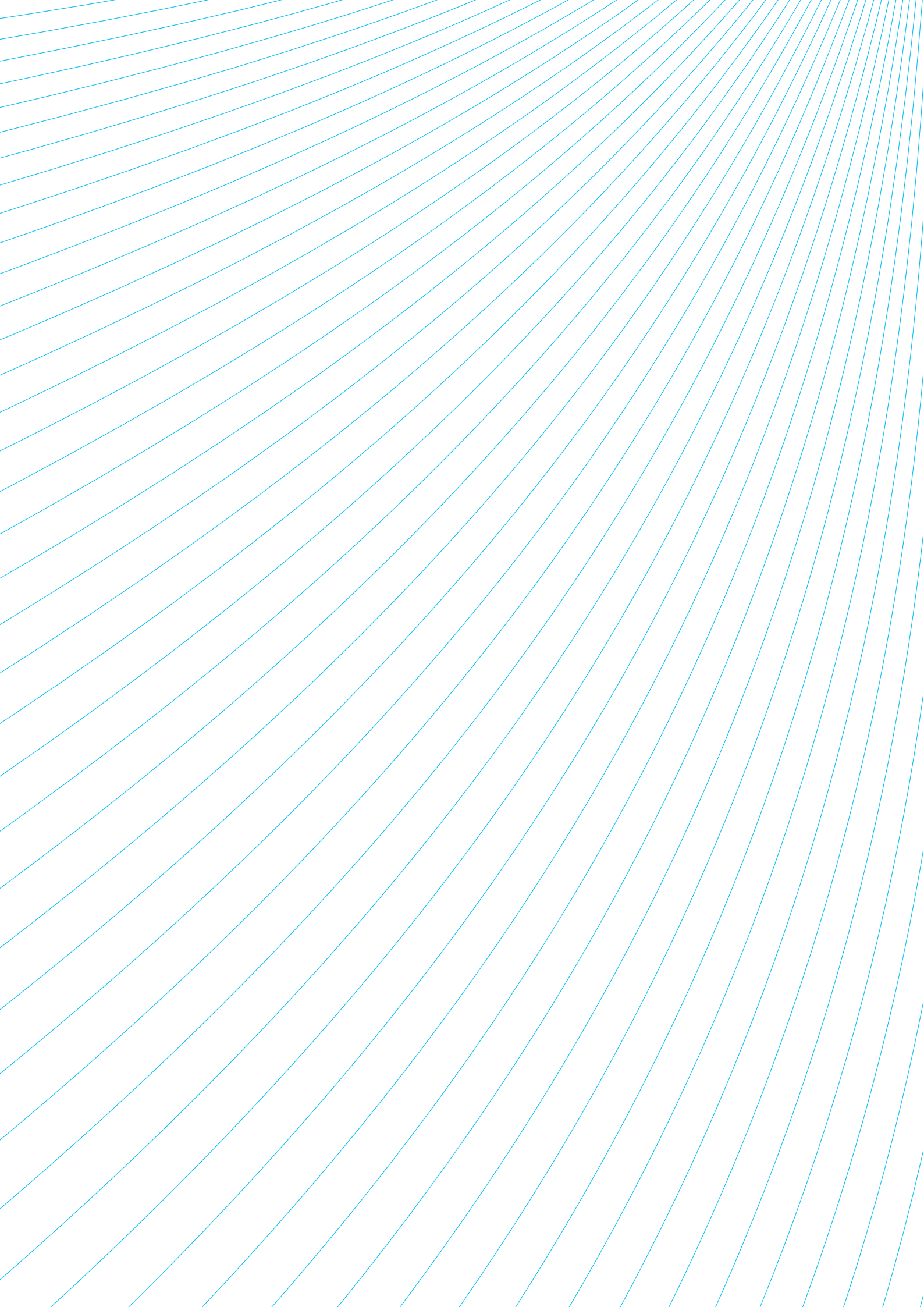
A nossa costa é relativamente linear, mas muito diversa morfológicamente. Essa riqueza onde se alternam extensos areais, com enormes arribas, com costa baixa mas rochosa, e com inúmeras reentrâncias das quais se destacam os estuários, as rias e as lagunas dão-lhe uma diversidade e beleza ímpares. Esta diversidade confere também à costa portuguesa a necessidade de uma gestão que seja objecto de uma atenção muito cuidada. Este Plano potenciando a interação entre o planeamento e a gestão e uma maior eficácia de atuação será crucial para que os portugueses continuem a sua longa relação com a costa de modo sustentado.

As três áreas prioritárias de ação deste plano são a defesa costeira e zonas de risco; estudos, gestão e monitorização; e planos de intervenção e projetos de requalificação as quais dão conta das linhas mestras que vão contribuir para um litoral essencialmente melhor compreendido, melhor defendido e onde a grande prioridade são as ações que promovem a defesa de pessoas e de bens.

Há uma ténue linha que separa um bom plano dum mau plano: a sua exequibilidade. Foi nisso que apostámos.

Assunção Cristas

*Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente
e do Ordenamento do Território*



NOTA INTRODUTÓRIA

O litoral representa uma importante faixa do território português, cuja preservação importa promover, não só devido aos valores naturais e paisagísticos que nele encerra, como também devido ao facto de nele se concentrar três quartos da população portuguesa e de contribuir para 85 por cento do Produto Interno Bruto nacional.

É neste contexto que surge o “Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral (PAPVL) 2012-2015”, que resulta de um intenso processo de análise e revisão do Plano de Ação para o Litoral 2007-2013, baseado em critérios técnico-científicos e ambientais.

O presente plano não se esgota, porém, no balanço efetuado sobre as intervenções já executadas, antes porém procede a uma atualização das situações de risco, priorizando-as atendendo aos valores em causa – com particular enfoque na salvaguarda de pessoas e bens. Procura ainda imprimir uma necessária dinâmica renovada, designadamente através de uma ferramenta de monitorização e de avaliação contínua, de forma a que possamos alcançar uma maior taxa de execução relativamente ao passado.

O PAPVL 2012-2015 concretiza-se, finalmente, no seio de uma estratégia integrada de qualificação, valorização e proteção das zonas costeiras, a qual visa dotar num futuro próximo o litoral português de padrões de qualidade ambiental, paisagística e segurança ajustados à sua fruição, de forma equilibrada e sustentada. Nesta visão de futuro que queremos para o litoral, e cientes dos desafios colocados pelas alterações climáticas, destacamos a importância de contribuirmos para evolução do conhecimento existente, mediante o estudo dos processos e dinâmicas costeiras.

Este plano preconiza uma visão modernista na medida em que pretende integrar a temática das alterações climáticas e os riscos associados, através de estudo das dinâmicas costeiras e da modelização matemática dos factores de risco com cartografia atualizada “LiDAR”, as intervenções no litoral e a sua articulação com os instrumentos de gestão territorial, nomeadamente a nova geração de planos de costa.

Ultrapassada esta importante fase de planeamento, é tempo de passar à ação.

Pedro Afonso de Paulo

*Secretário de Estado do Ambiente
e do Ordenamento do Território*



ÍNDICE

01 APRESENTAÇÃO

03 1. INTRODUÇÃO

07 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

09 3. TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

13 4. GESTÃO DOS RISCOS COSTEIROS

19 5. CRITÉRIOS DE REAVALIAÇÃO E PRIORIZAÇÃO
DAS INTERVENÇÕES

23 6. SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

31 7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO

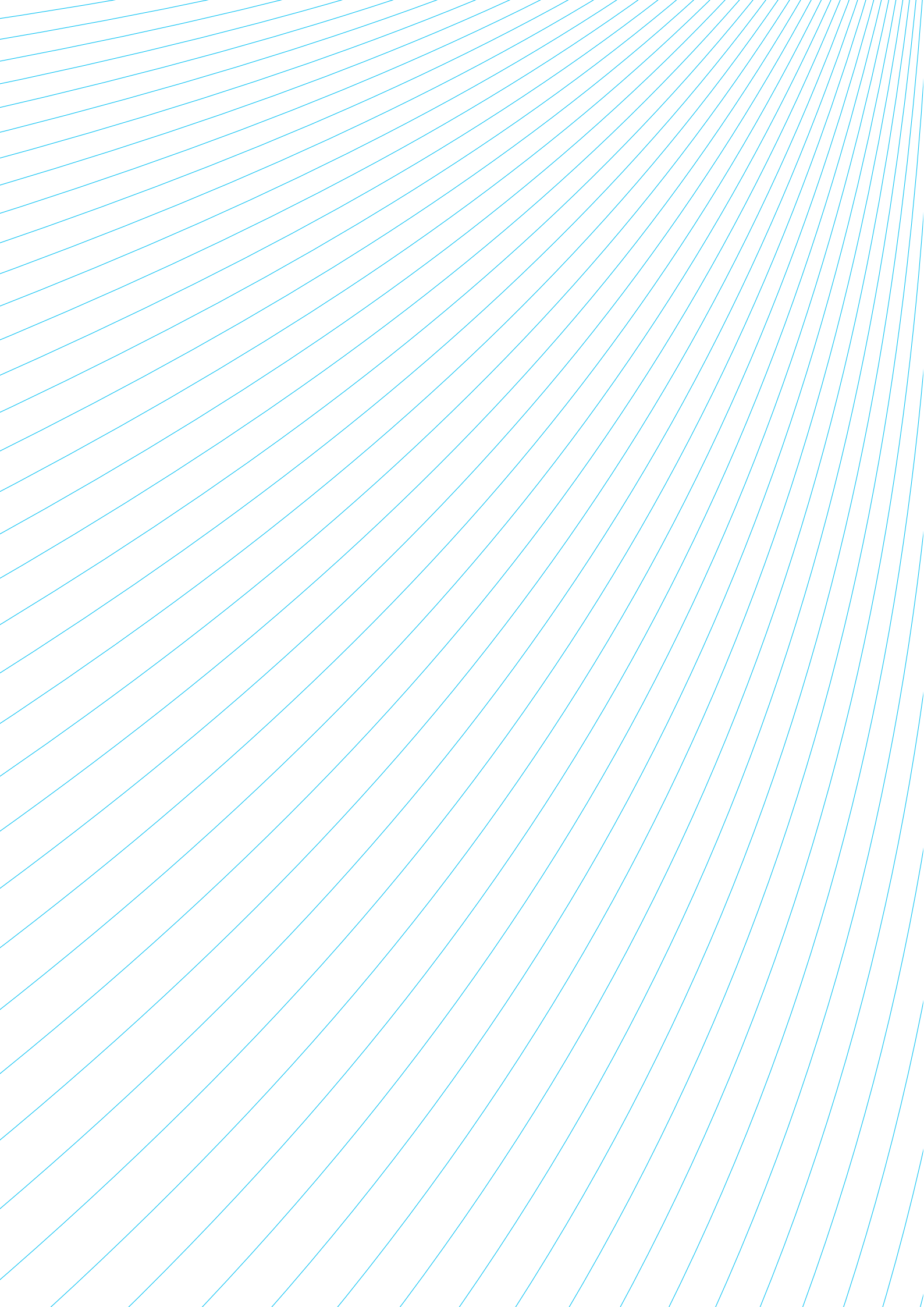
33 8. QUADROS DAS AÇÕES DO PAPVL 2012-2015

35 8.1. Defesa Costeira e Zonas de Risco

47 8.2. Estudos, Gestão e Monitorização

53 8.3. Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

67 8.4. Ações Polis



APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral 2012-2015 constitui um instrumento de extrema importância para o país, dado nortear e concretizar toda uma política e visão estratégica ao nível das intervenções a desenvolver no litoral português no horizonte temporal definido. O documento agora desenvolvido consiste na revisão do Plano de Ação 2007-2013 e consubstancia uma aposta na sustentabilidade e racionalidade das opções de intervenção face aos recursos financeiros disponíveis, atribuindo prioridade máxima às ações destinadas à salvaguarda do risco para pessoas e bens.

O Plano de Ação 2007-2013 não teve até à data o desenvolvimento queurgia por motivos e constrangimentos de ordem diversa, tendo-se traduzido numa baixa taxa de execução física e financeira face aos objetivos inicialmente consagrados.

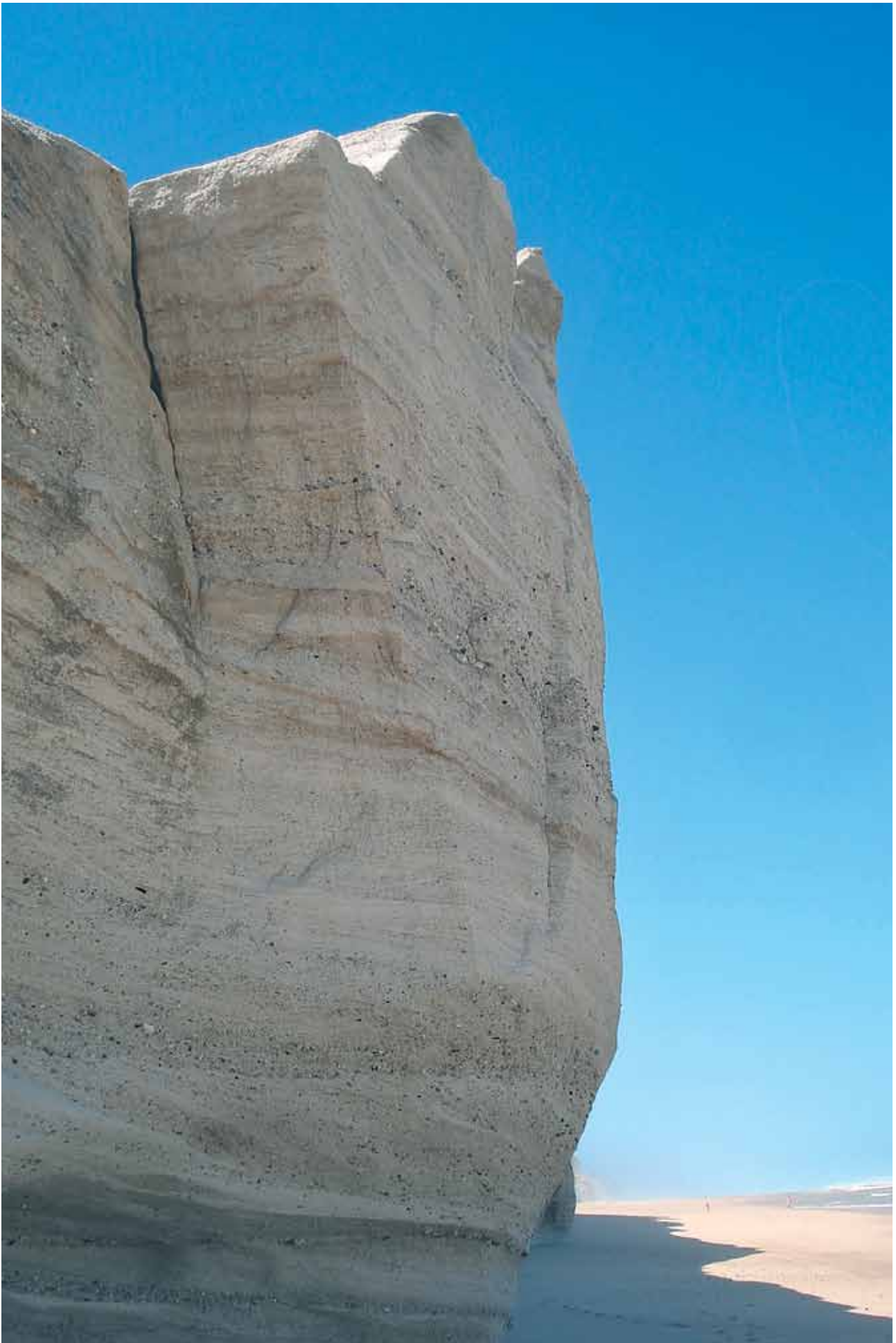
O Plano agora revisto pretende dar novo impulso às principais ações nele contidas, de forma a garantir a plena concretização da estratégia e dos objetivos prosseguidos, com vista a dotar o litoral português de um conjunto de intervenções ambientalmente equilibradas e devidamente ajustadas à resolução dos problemas de forma a permitir uma utilização racional, sustentável e segura da orla costeira nacional.

No sentido de serem atingidos os objetivos do presente plano colocou-se uma grande ênfase na sua governança, tendo sido criada uma Comissão de Acompanhamento. Aspectos como o acompanhamento e monitorização bem como a avaliação das componentes físicas e financeiras do plano serão realizadas de forma periódica e participada.

O MAMAOT atribui a maior importância à prossecução das ações previstas no PAPVL 2012-2015, as quais deverão ser implementadas numa perspetiva de sustentabilidade e racionalidade das opções, num panorama de contenção financeira e em que a prioridade das intervenções assentará necessariamente na salvaguarda do risco para pessoas e bens.

Nuno Lacasta

Presidente do Conselho Diretivo da APA, I.P.



Praia do Rei do Cortiço, Óbidos

1. INTRODUÇÃO

As zonas costeiras assumem uma importância estratégica em termos ambientais, económicos, sociais, culturais e recreativos, concentrando cerca de 3/4 da população e contribuindo com 85% do PIB.

A atratividade intrínseca do litoral e conseqüente aumento da procura para diferentes usos e ocupações, justifica plenamente o desenvolvimento de medidas específicas que fomentem o aproveitamento das suas potencialidades, designadamente através de um conjunto de ações de valorização dos seus recursos sócio-económicos, a par da proteção dos ecossistemas e valores naturais dos ambientes litorais, contribuindo, de uma forma geral, para a melhoria da qualidade de vida das populações.

As ações constantes no Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral 2012-2015, consistem num conjunto de intervenções consideradas prioritárias, maioritariamente previstas nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) em vigor, obedecendo a uma estratégia de qualificação, valorização e proteção das zonas costeiras, com vista a dotar a orla costeira de condições de fruição pública assentes em padrões de qualidade ambiental e paisagística, e assegurar a salvaguarda de pessoas e bens face aos riscos inerentes à dinâmica desta faixa costeira.

O Plano de Ação para o Litoral 2007-2013 foi aprovado por Despacho do Senhor Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional de 9 de Outubro de 2007, constituindo-se como um plano plurianual de intervenções a realizar no litoral com base na identificação de ações prioritárias de âmbito nacional e outras medidas de intervenção de âmbito regional com metas e responsabilidades.

Este Plano identificava as ações prioritárias a levar a efeito, não esgotando por isso todas as intervenções a desenvolver no litoral previstas nos Programas de Execução dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira em vigor.

O Plano de Ação para o Litoral 2007-2013 foi revisto na íntegra, sendo agora designado por Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral (PAPVL) 2012-2015.

De forma a uniformizar a abordagem que identifique as características das diversas ações, foram consideradas tipologias prioritárias de intervenção tipificadas, a saber:

- **Defesa Costeira e Zonas de Risco**
- **Estudos, Gestão e Monitorização**
- **Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação**

A revisão do Plano contemplou a inclusão de uma série de intervenções não previstas anteriormente, mas consideradas hoje de carácter urgente, dada a evolução entretanto ocorrida em determinados troços costeiros e consequente geração de situações de conflito de uso, bem como a racionalização e otimização do processo de seleção das prioridades de intervenção, tendo por base as ações destinadas à salvaguarda de pessoas e bens localizados nas zonas de risco.

As ações elencadas encontram-se organizadas em função do respetivo POOC em vigor, sendo que este conjunto dos nove instrumentos de gestão territorial está a ser reequacionado, numa abordagem de elaboração/revisão, convergindo num único instrumento de gestão territorial para cada troço costeiro sob gestão de cada um dos departamentos regionais da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., (ARH norte, ARH centro, ARH tejo, ARH alentejo, ARH algarve) . Entende-se assim levar a cabo uma abordagem integrada de ordenamento e gestão do território da orla costeira.

Decorreram já cerca de 14 anos sobre a data de publicação do POOC mais antigo (troço de costa Cidadela-Forte de S. Julião da Barra) e cerca de seis anos sobre a data de publicação do mais recente (troço de costa Sintra-Sado). Urge por isso hoje estabelecer modelos de planeamento e ordenamento mais dinâmicos e flexíveis, transparentes e participados, suportados em ferramentas de apoio à decisão e numa gestão partilhada, a construir mediante parcerias e modelos de organização em rede.

No presente PAPVL 2012-2015 identificam-se os POOC que irão iniciar ao processo de revisão e quais os custos associados.

A gestão do PAPVL 2012-2015 é suportada numa ferramenta de gestão de projetos, desenvolvida para o efeito, a qual permitirá o acompanhamento da execução física e financeira de cada ação do plano. Serão ainda identificados um conjunto de indicadores para acompanhamento e monitorização da execução do plano, bem como previstos mecanismos de avaliação da eficácia das medidas implementadas.

Paralelamente à implementação deste plano serão desenvolvidos estudos de dinâmica costeira que considerarão, para além da situação atual, os impactos das alterações climáticas e respetivas medidas de adaptação. Tais estudos são sobremaneira importantes para apoiar a adoção de medidas de médio e longo prazo.



Praia da Zambujeira do Mar, Odemira





Arco litoral Sado-Sines, Grândola

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O litoral português enfrenta atualmente, numa extensão considerável, uma ameaça significativa decorrente dos fenómenos de erosão costeira, galgamento/inundação, instabilidade das arribas e movimentos de massa de vertente. Cerca de 1/4 da sua extensão mostra tendência para erosão ou erosão confirmada, independentemente de se tratar costa baixa ou alcantilada, rochosa ou arenosa (Andrade et al, 2006).

A perda de território e propriedade e a destruição ou danificação das infraestruturas existentes (de proteção costeira ou edifícios) em determinados pontos da orla costeira, bem como a ocorrência irregular e descontínua de movimentos de massa nas arribas em praias com uso balnear, têm contribuído para o aumento das situações de risco para as pessoas e bens instalados nestas áreas, por vezes com implicações graves no que se refere à sua segurança.

A gestão dos riscos inerentes à evolução do litoral será uma questão de ainda maior importância num futuro cada vez mais próximo devido aos impactos das alterações climáticas, designadamente a subida do nível médio do mar e a modificação do regime de agitação marítima, da sobre-elevação meteorológica e da precipitação. Neste cenário, segundo os dados constantes do Projeto SIAM II – Alterações Climáticas em Portugal. Cenários, Impactos e Medidas de Adaptação (2006), são expectáveis alterações no balanço sedimentar que se podem traduzir no estabelecimento ou variação da intensidade da erosão e na modificação da frequência e intensidade das inundações costeiras. Os impactos dessas alterações ao nível económico, social e ambiental serão variáveis e irão depender fortemente das características geológicas, morfológicas e padrões de ocupação existentes na faixa costeira nacional.

Os aspetos supra-referidos justificam a prossecução, e eventual reformulação e/ou reforço, das ações de intervenção desenvolvidas no passado, de forma a garantir uma política de proteção e valorização do recurso litoral que se revele adequada e eficaz na resolução dos problemas já identificados, ambientalmente equilibrada e devidamente ajustada aos recursos financeiros disponíveis.

¹ Andrade, C., Pires, H. O., Silva, P., Taborda, R., & Freitas, M. C. (2006) – Zonas Costeiras. In: Santos, F. D. e Miranda, P. (Eds). Alterações Climáticas em Portugal. Cenários, Impactos e Medidas de Adaptação. Projecto SIAM II, Gradiva, pp. 169-208.



Cabo da Roca, Sintra

3. TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

Tendo por base as prioridades definidas nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira atualmente em vigor e a dimensão nacional da gestão costeira, é fundamental estabelecer um conjunto de critérios para a definição das intervenções de diferentes âmbitos que, a nível nacional, deverão ser consideradas como prioritárias. Considerou-se que as “prioridades de intervenção” deverão ter por base critérios de ordem técnica, consubstanciados no conhecimento técnico-científico adquirido decorrente de estudos específicos do litoral (desenvolvidos nas Universidades e nos organismos do MAMAOT com competências no litoral), e ainda atendendo aos resultados disponíveis no âmbito de programas de monitorização do litoral promovidos de forma pontual em alguns troços costeiros. Ao referido deverá somar-se o conhecimento prático da realidade decorrente da vasta experiência detida, nos serviços e organismos com competências específicas no litoral, ao nível da avaliação, comportamento e grau de sucesso das ações já efetuadas, permitindo assim melhorar e otimizar futuras intervenções que vierem a ser desenvolvidas.

Foram ainda tidas em consideração na elaboração do PAPVL determinadas medidas de âmbito específico definidas na “*Estratégia de Gestão Integrada da Zona Costeira Nacional*”, publicada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2009, de 8 de setembro, nomeadamente as relacionadas com situações de risco para pessoas e bens e respetivas medidas de salvaguarda.

3.1. Ações de intervenção prioritária

Atendendo ao enquadramento dado pelos documentos técnicos considerados, aos resultados e conhecimento resultante de programas de monitorização localizados, já desenvolvidos ou em curso, e às ações definidas nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira em vigor, são consideradas como prioritárias, por ordem decrescente, as seguintes tipologias de intervenção:

Defesa Costeira e Zonas de Risco – sempre que sejam detetados riscos passíveis de porem em causa a segurança de pessoas e bens localizados na faixa costeira;

Estudos, Gestão e Monitorização – de forma a suportar e fundamentar tecnicamente as ações e intervenções previstas e garantir a sua adequabilidade face aos processos e mecanismos evolutivos presentes na faixa costeira;

Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação – intervenções de requalificação e valorização da orla costeira previstas em Plano de Ordenamento da Orla Costeira, designadamente planos de praia e ações enquadradas em Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, e ainda outras integradas nas operações Polis.

A definição de prioridades implica que sejam definidos sub-critérios que permitam, no âmbito das intervenções prioritárias, racionalizar e otimizar o processo de seleção, e que concorram para concretização plena dos objetivos consagrados.

Desta forma, para as ações de intervenção devem ser considerados os seguintes sub-critérios, por ordem decrescente em termos de prioridade:

Defesa costeira e zonas de risco

- 1.º Intervenções destinadas a garantir a segurança de pessoas e bens (proteção de património construído e/ou natural de importância relevante), com vista à eliminação, redução ou controlo do risco;
- 2.º Intervenções de manutenção/reabilitação de obras de defesa/proteção costeira;

Estudos, Gestão e Monitorização

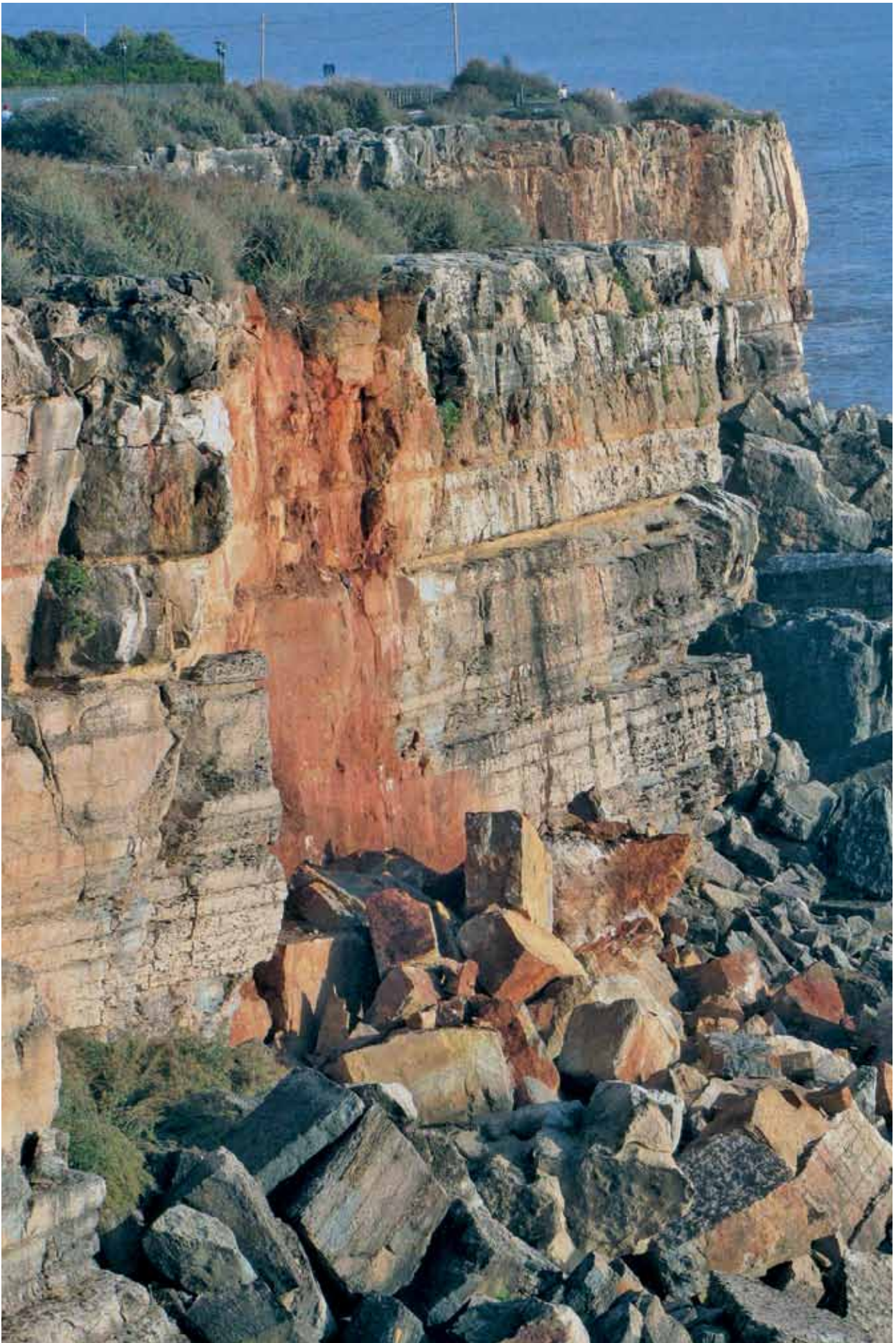
- 1.º Monitorização da evolução dos sistemas costeiros. Avaliação e mapeamento da exposição das principais unidades do litoral à inundação e erosão em diferentes cenários de forçamento climático com quantificação de parâmetros físicos territoriais (superfície afetada/perdida, cotas máximas de inundação), quantificação de impactos diretos (económicos e sociais) e identificação de locais de risco requerendo atenção/intervenção prioritária;
- 2.º Avaliação de cenários de atuação em determinados troços costeiros (abandono/recuo versus proteção), suportados por análises de custo-benefício;
- 3.º Inventariação, cartografia e avaliação dos recursos e reservas sedimentares (areias) na plataforma continental dado o caráter estratégico que assumem ao nível da proteção e valorização das zonas costeiras (e.g. alimentações artificiais);
- 4.º Outros estudos técnicos de interesse nacional, regional ou local de suporte à tomada de decisão.

Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

- 1.º Planos abrangendo zonas de risco, designadamente onde se verifique erosão/recuo da linha de costa ou fenómenos de instabilidade de arribas;
- 2.º Requalificação de áreas urbanas degradadas em Domínio Hídrico associadas à utilização de praias ou a atividades produtivas;
- 3.º Requalificação de áreas naturais degradadas.



Foz do Ancora, Caminha



Guia, Cascais

4. GESTÃO DOS RISCOS COSTEIROS

Na análise do risco deve ser contemplada o produto de três fatores de risco:

$$\text{Risco} = \text{Vulnerabilidade} \times \text{Exposição} \times \text{Perigosidade}$$

em que:

vulnerabilidade – exprime a suscetibilidade de determinada zona do litoral ser afetada pelo evento;

exposição – representa o conjunto de pessoas e bens expostos a um perigo natural; no presente caso, traduz o número de pessoas e bens potencialmente afetados pelo efeito do fenómeno;

perigosidade – o produto da intensidade do fenómeno pela sua probabilidade de ocorrência.

É expectável que os fenómenos erosivos e a frequência e intensidade de inundações costeiras aumentem no futuro devido aos impactos das alterações climáticas, em particular no troços de maior vulnerabilidade (e.g. arribas talhadas em materiais brandos, restingas/barreiras e zonas húmidas associadas, e sistemas praia/duna deficitários em areia). Não será possível prevenir a ocorrência da totalidade das situações de risco, podendo no entanto ser desenvolvidas ações que permitam gerir e controlar esses riscos, de forma a reduzir os seus impactos sobre as pessoas e bens localizados na faixa costeira.

Existem uma série de aproximações possíveis para gerir o risco, as quais podem ser consideradas individualmente ou combinadas, e que envolvem geralmente a remoção ou isolamento da fonte geradora de risco, a interrupção da ligação entre a fonte e o recetor, ou a remoção do recetor. De uma forma genérica, podem ser consideradas quatro aproximações conceptuais para a gestão do risco:

a) Remoção do risco – eliminação da possibilidade da situação de risco ocorrer. Pode ser efetivado através da remoção/anulação da fonte de perigo ou através da remoção dos potenciais vítimas do fenómeno (pessoas e bens);

b) Redução do risco – reduzir a probabilidade que o risco ocorra, reduzir as suas consequências ou a combinação de ambos;

c) Desenvolvimento de planos de contingência – em situações de incerteza no planeamento da estratégia ou de esquemas de atuação (em fenómenos difíceis de prever o seu comportamento/evolução em antecipação), permitindo providenciar diferentes tipos de respostas em função das ocorrências futuras; **e de monitorização** – destinados a despoletar determinadas ações ou respostas de acordo com a estratégia previamente delineada;

d) Aceitação do risco – em situações em que o risco pode ser considerado aceitável porque: (a) é pouco provável que ocorra; (b) o seu impacto é baixo; (c) a combinação do impacto e probabilidade é aceitavelmente baixa; ou (d) a análise

custo/benefício demonstra que é mais vantajoso aceitar o risco (em situações que os impactos decorrentes do risco são simples, bem compreendidos e localizados).

A estratégia para a gestão do risco no litoral e respetivas aproximações devem ser ajustadas convenientemente ao contexto geológico e morfológico da faixa costeira portuguesa e ao padrão de ocupação e usos nela existente. A opção por uma ou outra aproximação deve assentar no conhecimento técnico disponível, decorrente de estudos técnicos prévios e da experiência acumulada, dos resultados das ações de monitorização já desenvolvidas e em curso em alguns troços costeiros, e ainda, crescentemente, em análises de custo/benefício.



Azenhas do Mar, Sintra

4.1 Gestão do risco (mitigação e controlo) em litoral de arriba

Em litoral de arriba devem ser consideradas globalmente as quatro aproximações conceptuais de gestão do risco já definidas e respetivos critérios de escolha.

Na faixa costeira portuguesa, a evolução das arribas litorais processa-se fundamentalmente através da ocorrência de movimentos de massa de vertente de diferentes tipos e dimensões. Estes eventos de recuo processam-se de modo não uniforme no tempo e no espaço e de formas distintas, caso se tratem de arribas talhadas em materiais resistentes (recuo descontínuo e irregular) ou brandos (recuo linear e paralelo).

A ocorrência de movimentos de massa de vertente é fonte geradora de risco considerável para a ocupação existente na base (utentes das praias/uso balnear e infraestruturas de apoio à praia) e no topo das arribas (edificações), resultando por vezes em acidentes com consequências graves para a vida humana.

De forma a salvaguardar a segurança de pessoas e bens localizados nas áreas de risco, tem sido efetuado um conjunto de intervenções específicas (com caráter mais ou menos artificializador em função dos objetivos de proteção a atingir e usos presentes) em determinados troços costeiros limitados por arribas (em contextos urbanos e/ou associadas a praias com uso balnear intensivo), com o objetivo de anular, minimizar ou atenuar os fenómenos de instabilidade presentes.

O conhecimento entretanto adquirido ao longo dos últimos anos sobre as intervenções já realizadas, nomeadamente sobre o seu comportamento e grau de sucesso, a par com os resultados disponíveis no âmbito dos trabalhos de monitorização sistemática desenvolvidos em alguns troços de arriba, permitem avaliar com maior objetividade a tipologia das intervenções que se pretendem vir desenvolver, incluindo as já programadas nos Plano de Ordenamento da Orla Costeira em vigor.

Neste contexto, deverá proceder-se, caso se revele necessário, aos devidos ajustamentos técnicos das soluções anteriormente propostas com vista à otimização das soluções de intervenção a considerar, ajustadas às especificidades de cada local, com o objetivo último de promover o uso sustentável, seguro, ambientalmente compatível, durável e economicamente sustentável da orla costeira com arribas.

Em função do potencial e dos mecanismos de instabilidade identificados em cada caso e conseqüente diagnóstico da situação de risco (avaliado em função do cenário e tipo de ocupação presente – grau de exposição), previamente efetuado no âmbito de projetos específicos e/ou dos resultados de trabalhos de monitorização, devem ser definidas as respetivas soluções de intervenção, devidamente ajustadas aos objetivos de proteção (grau de redução do risco) que se pretendem atingir.

Devem, sempre que técnica e financeiramente se revele adequado, e face aos objetivos/grau de proteção que se pretendem atingir, ser privilegiadas as **intervenções de maior aceitabilidade ambiental e menos impactantes do ponto de vista paisagístico**, desde que garantidamente cumpram os objetivos de segurança e durabilidade previamente definidos. Serão também sempre privilegiadas as ações com melhor relação custo-eficácia.

As intervenções pesadas, de caráter excessivamente artificializador, apenas deverão ser equacionadas em contextos muito específicos, em que o objetivo principal seja garantir o grau de proteção máxima, i.e., eliminar ou reduzir o risco ao mínimo possível. São exemplo as zonas de risco associadas a áreas urbanas ou fortemente urbanizadas e/ou a determinadas praias urbanas de uso intensivo.

O quadro 1 sintetiza o tipo de intervenções a considerar em litoral de arriba, impactos associados e contextos de aplicação e usos.

QUADRO 4.1 – Tipologia das intervenções a considerar no litoral

Tipo de intervenções		Impacto ambiental e paisagístico	Grau de proteção (redução do risco)	Custo	Contextos de aplicação e usos
	Exemplos Genéricos				
Estabilização (pesadas)	Pregagens e betão projetado	Elevado	Elevado	Elevado	Áreas urbanas em zonas de risco e/ou praias urbanas de uso intensivo
	Muros de suporte/ estruturas de contenção				
Minimização (intermédias)	Redes de malha hexagonal de encaminamento	Reduzido a intermédio	Intermédio	Moderado	Praias urbanas periurbanas e seminaturais
	Redes de malha hexagonal pregadas	Reduzido a intermédio	Intermédio	Moderado	
	Redes tensionadas	Intermédio	Elevado	Moderado a elevado	
	Barreiras dinâmicas	Reduzido a intermédio	Intermédio a elevado	Moderado a elevado	
	Reperfilamento do talude	Intermédio a elevado	Variável	Reduzido a moderado	
	Mantas geossintéticas	Reduzido a intermédio	Intermédio	Moderado	
Corretivas (ligeiras)	Drenagem superficial	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Praias urbanas periurbanas seminaturais e naturais
	Saneamento de blocos	Reduzido	Intermédio a elevado (efeito localizado e temporário)	Reduzido	
	Alimentação artificial de praias	Reduzido	Moderado a elevado	Moderado a elevado	
Informativas (incidência na componente antrópica)	Placas de sinalização	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Todas as praias e arribas
	Guardas/vedações	Reduzido	Reduzido a intermédio	Reduzido	

4.2. Gestão do risco (mitigação e controlo) em litoral arenoso

Em litoral arenoso, devem ser consideradas globalmente as quatro aproximações conceptuais de gestão do risco já definida, e respetivos critérios de escolha.

Determinados troços costeiros arenosos, limitados por dunas e/ou na dependência de barreiras/restingas e zonas estuarinas/lagunares, apresentam uma tendência evolutiva marcada pela erosão, materializada pela perda de área emersa de território (amputamento e recuo dos sistemas dunares frontais, redução da largura e perda volumétrica da praia emersa), são também frequentes os episódios de galgamento e inundação costeira, por vezes com risco elevado para as populações e bens instalados nestas áreas. Em determinados troços costeiros, designados de importância estratégica por motivos sociais, económicos, culturais e recreativos, foram sendo construídas uma série de infraestruturas de defesa costeira, destinadas a fixar a posição da linha de costa e garantir a proteção das pessoas e do património construído. Noutros locais, por motivos de ordem vária (dinâmica/processos costeiros, sociais, ambientais, recreativos, económicos), foi determinada a opção de manutenção da linha de costa através de soluções de alimentação artificial, com resultados e grau de sucesso variáveis.

O cenário de alterações climáticas em curso poderá contribuir para o agravamento dos problemas existentes em alguns segmentos da faixa costeira nacional, sendo expectáveis alterações no balanço sedimentar que se poderão traduzir no estabelecimento ou variação da intensidade da erosão e na modificação da frequência e intensidade das inundações costeiras.

Neste contexto, importa equacionar cenários de intervenção futura, de forma a providenciar respostas adaptativas face aos riscos já identificados e expectáveis (atendendo ao cenário de alterações climáticas em curso), que cumpram os objetivos de proteção e valorização consagrados. De uma forma global deverão ser considerados os seguintes cenários de atuação:

A – Nenhuma intervenção ativa: a decisão de não investir na criação ou manutenção de defesas costeiras aceitando a evolução da linha de costa natural (recuo/abandono);

B – Manter a linha: manter ou aumentar o nível de **proteção** providenciado pela linha de costa natural ou defesas através de:

- i) construção ou melhoria das infraestruturas pesadas de proteção/defesa costeira (esporões, estruturas aderentes, paredões);
- ii) execução e/ou manutenção periódica de operações de alimentação artificial de praia.

C – Realinhamento gerido: gestão dos processos costeiros para adaptar ou realinhar a configuração natural da linha de costa, tanto para o mar como para terra, de forma a criar uma futura posição da linha de costa sustentável e compatível com as alterações expectáveis num futuro pré-determinado.

Os cenários de atuação considerados apresentam benefícios e desvantagens, custos financeiros, impactos e riscos bastante diferenciados. A opção por qualquer um dos cenários deverá resultar da devida ponderação e avaliação dos valores em presença no segmento costeiro considerado e dos objetivos estratégicos designados para o mesmo, incluindo uma análise custo/benefício que pondere os efeitos sociais, económicos, ambientais, culturais e recreativos inerentes à opção selecionada.



Quarteira, Loulé

5. CRITÉRIOS DE REAVALIAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

No âmbito do presente Plano de Ação, foram definidas como prioritárias as ações inseridas na tipologia **Defesa Costeira e Zonas de Risco**. De forma a facilitar o processo de seleção, foram definidos um conjunto de critérios de suporte à hierarquização e priorização das intervenções, tendo por base uma análise do Grau de Risco, sustentada na análise individual e ponderação de cada uma das suas componentes:

Vulnerabilidade (suscetibilidade ao fenómeno) **Exposição** (Pessoas e bens expostas ao fenómeno) e **Perigosidade** (**Severidade** (intensidade do fenómeno) **X Probabilidade** (frequência do fenómeno)).

A análise de cada uma das componentes deve atender à tipologia dos riscos presentes, caso se trate de litoral de arriba ou litoral arenoso.

A análise do Grau de Risco foi também efetuada para a hierarquização e priorização de determinadas ações previstas nas intervenções dos tipos **Estudos, Gestão e Monitorização e Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação**, designadamente nos casos em que lhes está associada uma componente de salvaguarda do risco.

5.1. Intervenções em arribas

Em **litoral de arriba** são analisados os seguintes aspetos para a avaliação global de risco:

A - Componente antrópica

- Usos e tipo de ocupação em risco:
 - áreas urbanas ou urbanizáveis (ocupação permanente ou temporária)
- praias
 - Uso balnear – índice de ocupação (elevado, médio, baixo), permanência (época balnear, parcial/todo o ano)
 - apoios de praia (época balnear, parcial/todo ao ano)
- áreas adjacentes de fruição pública (paredões, passeios marginais)
 - circulação e permanência de pessoas (época balnear, parcial/todo o ano)
 - apoios de praia (época balnear, parcial/todo ao ano)

B - Componente geodinâmica

- Avaliação da suscetibilidade à ocorrência de movimentos de massa de vertente (mecanismos e potencial de instabilidade verificados, baseado na análise das características geológicas, geomorfológicas e geotécnicas da arriba)
- Intensidade do fenómeno (dimensão e área afetada pelo fenómeno – com base no historial de registos/estudos/monitorização existentes)
- Frequência local/sectorial do fenómeno em locais com litologia homogénea (registo/historial das ocorrências dos movimentos de massa)

5.2. Intervenções em litoral arenoso

Em litoral arenoso são analisados os seguintes aspetos para a avaliação global de risco:

A - Componente antrópica

- Usos e tipo de ocupação em risco:
 - Pessoas (moradores permanentes ou temporários existentes nas áreas ou espaços urbanos/urbanizados e outras áreas de circulação fruição/pública)
- Bens
 - património construído – áreas ou espaços urbanos/urbanizados com carácter permanente ou temporário; património natural/valores sensíveis)
 - obras de proteção/defesa costeira

B - Componente geodinâmica

- Avaliação da suscetibilidade e vulnerabilidade à erosão/recuo do local e aos fenómenos de galgamento e inundaçã costeira
- Intensidade do fenómeno (extensão da área afetada pelo fenómeno erosivo/recuo e por episódios de galgamento e inundaçã costeira – com base no historial de registos/estudos/monitorização existentes)
- Frequência do fenómeno (frequência temporal dos fenómeno erosivo/recuo e dos episódios de galgamento e inundaçã costeira – com base no historial de registos/estudos/monitorização existentes)

5.3. Gradação do risco e prioridades de intervenção

Da análise efetuada, resulta o efeito e o peso que cada uma das componentes (A – Antrópica e B – Geodinâmica) desempenha na gradação do risco. As prioridades de intervenção, em determinadas situações, são definidas em função do risco, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$P = (G \times A)^{0.5}$$

em que:

G – classificação da componente geodinâmica (1- baixo; 2-médio; 3-elevado; 4-muito elevado)

A – classificação da componente antrópica (1- baixo; 2-médio; 3-elevado; 4-muito elevado)

P – prioridade de intervenção, com valores de 1 a 4, sendo:

Baixa - [1-1.5]

Média - [1.5-2.5]

Elevada - [2.5-3.5]

Máxima - [3.5-4]



Praia da Vieira, Marinha Grande



Praia de Paredes de Vitória, Alcobaça

6. SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

O PAPVL 2012-2015 contempla o conjunto de ações em curso ou previstas a partir do ano de 2012, tendo-se distinguido as seguintes tipologias de intervenção: Defesa Costeira e Zonas de Risco; Estudos, Gestão e Monitorização e Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação. Para cada uma das tipologias de intervenção foram definidos quatro níveis de prioridade, tendo por base o grau de risco em presença e a necessidade de o reduzir, minimizar ou controlar.

Os quadros e gráficos que se apresentam de seguida visam sintetizar as intervenções previstas e as respetivas prioridades, por região, bem como os custos associados, de forma a apoiar a tomada de decisão numa perspetiva de racionalização dos recursos financeiros disponíveis e sustentabilidade das opções.

O PAPVL 2012-2015, contempla 303 ações. O seu custo total incluindo as ações previstas nos Programas Polis, é de 416.893.541,49 €. Destas 153 são de prioridades máxima e elevada (Quadro 6.1).

QUADRO 6.1 - Custos Totais do PAVPL 2012-2015 por prioridade de intervenção

Prioridade	N.º de Ações	Custo Total	Executado	Não executado
Máxima	55	149.043.143,59 €	16.721.215,98 €	132.321.927,61 €
Elevada	98	116.735.115,65 €	1.286.128,89 €	115.448.986,76 €
Média	132	135.312.619,98 €	1.497.034,67 €	133.815.585,31 €
Baixa	18	15.802.662,27 €	1.135.019,00 €	14.667.643,27 €
Total	303	416.893.541,49 €	20.639.398,54 €	396.254.142,95 €

O custo das intervenções do PAPVL 2012-2015, excluindo as ações Polis, é estimado em 184.655.140,26 € (Quadro 6.2) correspondendo a cerca de 44% do custo total, apresentado no quadro anterior.

QUADRO 6.2 - Custos Totais do PAVPL 2012-2015 por prioridade de intervenção (excluindo ações polis)

Prioridade	N.º de Ações	Custo Total	Executado	Não executado
Máxima	31	41.581.869,70 €	8.006.231,96 €	33.575.637,74 €
Elevada	75	81.665.151,46 €	552.084,99 €	81.113.066,47 €
Média	64	61.204.266,10 €	305.454,86 €	60.898.811,25 €
Baixa	3	203.853,00 €	- €	203.853,00 €
Total	173	184.655.140,26 €	8.863.771,81 €	175.791.368,45 €

Nos gráficos 6.1 e 6.2 são identificados dados relativos ao número e percentagem de ações, excluindo ações Polis, por região e respetivos custos. Existe um conjunto de ações transversais, consideradas de âmbito nacional.

GRAFICO 6.1 - Número e percentagem de ações por região (excluindo ações Polis)

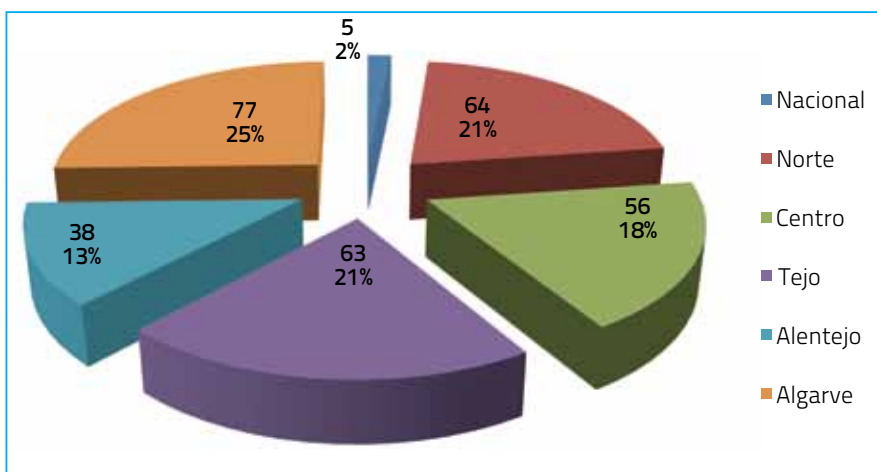
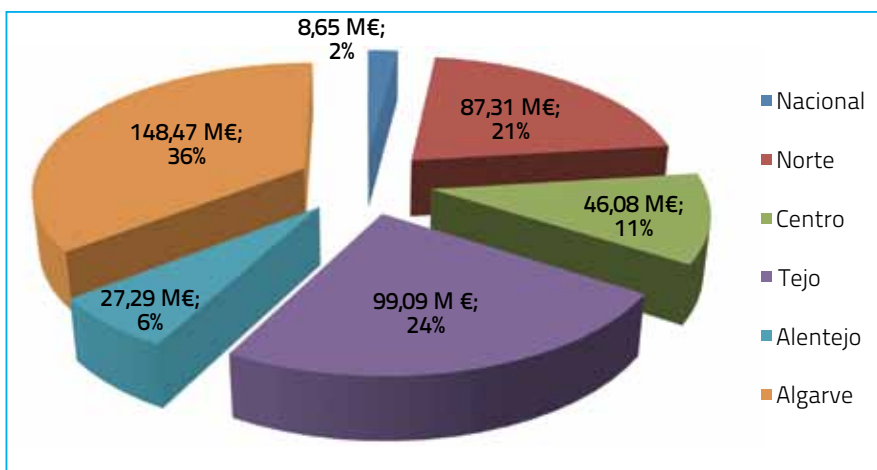


GRAFICO 6.2 - Custos e percentagem de custos por região



Os quadros 6.3, 6.4. e 6.5 sintetizam os custos totais por tipologia e prioridade de intervenção.

QUADRO 6.3 - Custos Totais das ações de "Defesa Costeira e Zonas de Risco" por prioridade de intervenção

Prioridade	N.º de Ações	Global	Executado	Não executado
Máxima	33	134.901.743,88 €	15.946.947,84 €	118.954.796,04 €
Elevada	36	54.637.486,24 €	960.791,39 €	53.676.694,85 €
Média	26	21.371.613,72 €	203.511,32 €	21.168.102,41 €
Baixa	3	203.853,00 €	- €	203.853,00 €
Total	98	211.114.696,84 €	17.111.250,55 €	194.003.446,29 €

QUADRO 6.4 - Custos Totais das ações relativas a “Estudos, Gestão e Monitorização” por prioridade de intervenção

Prioridade	N.º de Ações	Global	Executado	Não executado
Máxima	11	6.507.318,50 €	511.366,00 €	5.995.952,50 €
Elevada	6	7.946.007,96 €	- €	7.946.007,96 €
Média	3	1.050.000,00 €	- €	1.050.000,00 €
Baixa	3	871.077,00 €	284.822,36 €	586.254,64 €
Total	23	16.374.403,46 €	796.188,36 €	15.578.215,10 €

QUADRO 6.5 - Custos Totais das ações relativas a “Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação” por prioridade de intervenção

Prioridade	N.º de Ações	Global	Executado	Não executado
Máxima	11	7.634.081,21 €	262.902,14 €	7.371.179,07 €
Elevada	56	54.151.621,45 €	325.337,50 €	53.826.283,95 €
Média	103	112.891.006,25 €	1.293.523,35 €	111.597.482,90 €
Baixa	12	14.727.732,27 €	850.196,64 €	13.877.535,63 €
Total	182	189.404.441,18 €	2.731.959,63 €	186.672.481,55 €

Os quadros 6.6, 6.7 e 6.8 sintetizam os custos das ações por prioridade de intervenção, excluindo as ações Polis.

QUADRO 6.6 - Custos das ações de “Defesa Costeira e Zonas de Risco” por prioridade de intervenção (excluindo ações Polis)

Prioridade	N.º de Ações	Custo Total	Executado	Não executado
Máxima	21	35.024.551,20 €	7.954.091,96 €	27.070.459,24 €
Elevada	31	37.628.766,24 €	433.670,12 €	37.195.096,12 €
Média	14	11.107.127,29 €	90.274,86 €	11.016.852,44 €
Baixa	3	203.853,00 €	- €	203.853,00 €
Total	69	83.964.297,73 €	8.478.036,94 €	75.486.260,79 €

QUADRO 6.7 - Custos das ações relativas a “Estudos, Gestão e Monitorização” por prioridade de intervenção (excluindo ações Polis)

Prioridade	N.º de Ações	Custo Total	Executado	Não executado
Máxima	9	5.757.318,50 €	52.140,00 €	52.140,00 €
Elevada	6	7.946.007,96 €	- €	- €
Média	3	1.050.000,00 €	- €	- €
Baixa	0			
Total	18	14.753.326,46 €	52.140,00 €	52.140,00 €

QUADRO 6.8 - Custos das ações relativas a “Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação” por prioridade de intervenção (excluindo ações Polis)

Prioridade	N.º de Ações	Custo Total	Executado	Não executado
Máxima	1	800.000,00 €	- €	800.000,00 €
Elevada	38	36.090.377,26 €	118.414,87 €	35.971.962,39 €
Média	47	49.047.138,81 €	215.180,00 €	48.831.958,81 €
Baixa	0	- €	- €	- €
Total	86	85.937.516,07 €	333.594,87 €	85.603.921,20 €

Seguidamente é efetuada uma análise por região do número de ações, e respectiva percentagem por prioridades (Gráfico 6.3a, 6.3b, 6.3c, 6.3d, 6.3e, 6.3f) e por tipologia de intervenção (Gráfico 6.4a, 6.4b, 6.4c).

GRAFICO 6.3a - Número e percentagem de ações de âmbito nacional por prioridade de intervenção

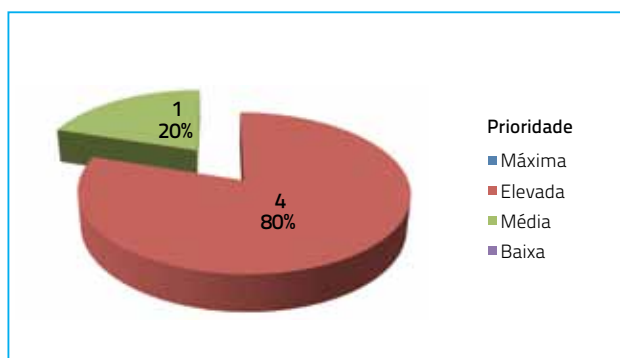


GRAFICO 6.3b - Número e percentagem de ações da região norte por prioridade de intervenção

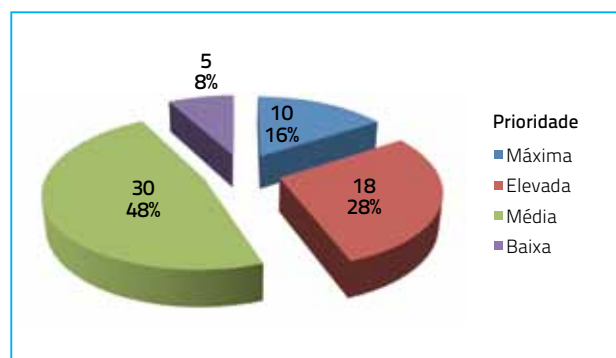


GRAFICO 6.3c - Número e percentagem de ações da região centro por prioridade de intervenção

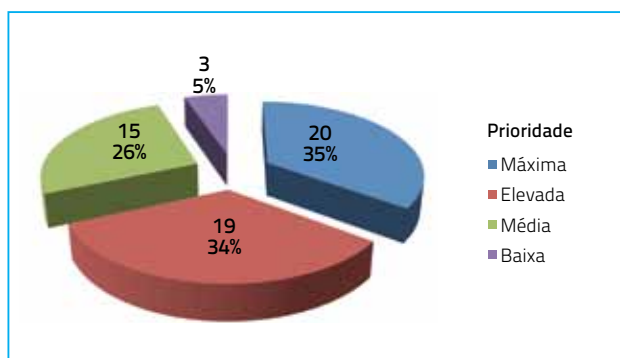


GRAFICO 6.3d - Número e percentagem de ações da região tejo por prioridade de intervenção

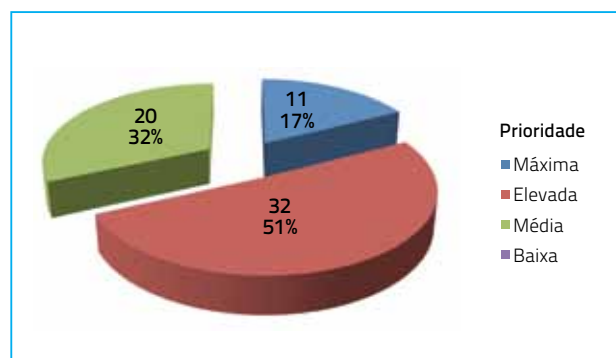


GRAFICO 6.3e - Número e percentagem de ações da região do alentejo por prioridade de intervenção

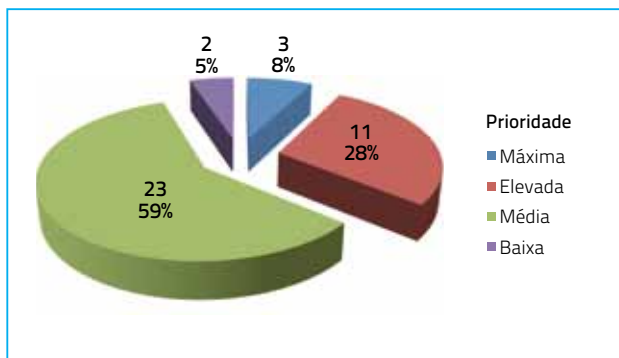


GRAFICO 6.3f - Número e percentagem de ações da região do algarve por prioridade de intervenção

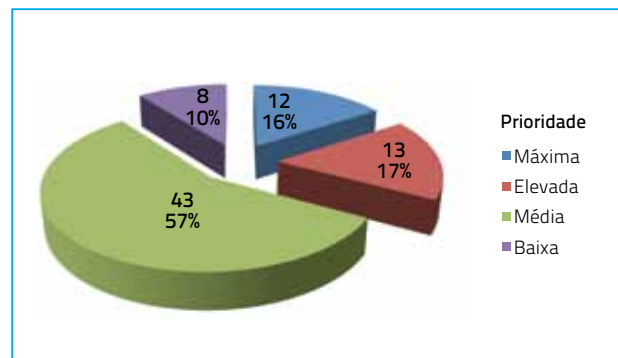


GRAFICO 6.4a - Número, e percentagem, de ações de defesa costeira e zonas de risco por região

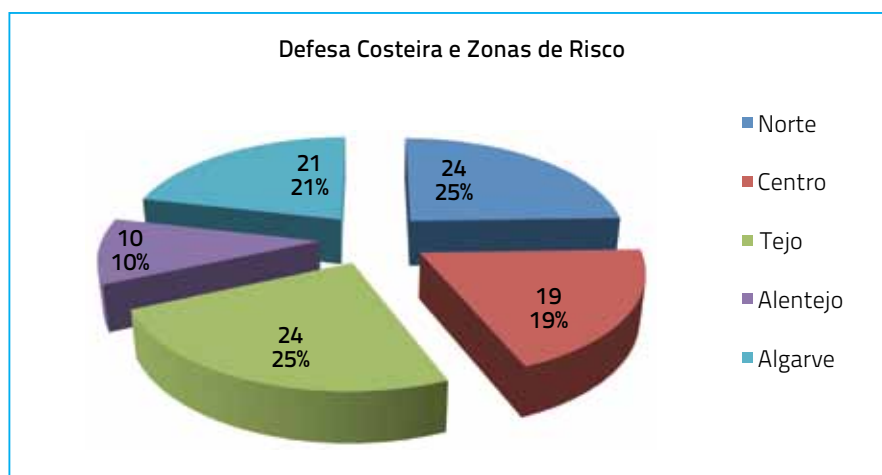


GRAFICO 6.4b - Número, e percentagem, de ações relativas a estudos, gestão e monitorização

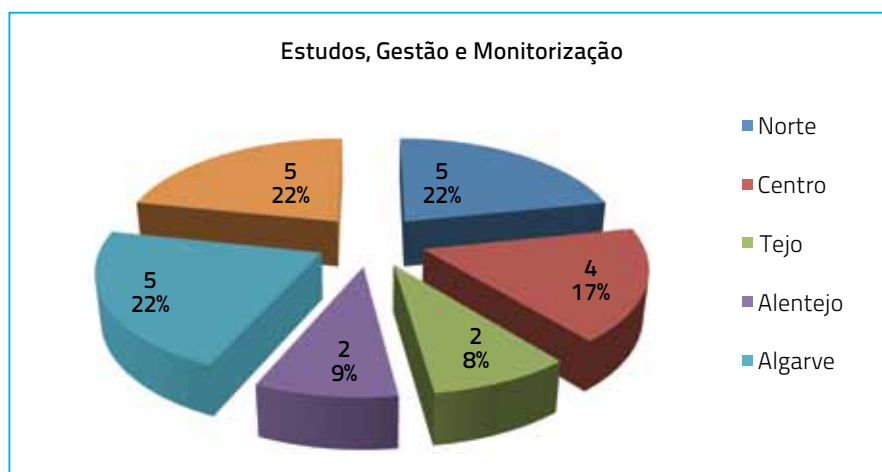
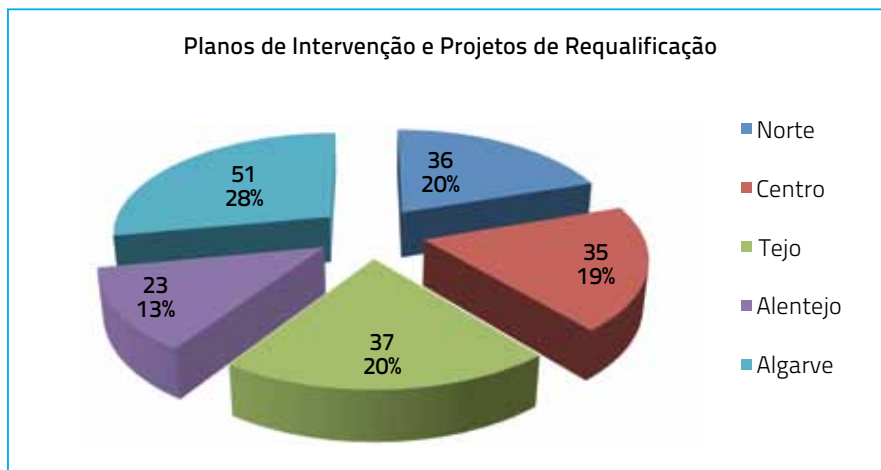


GRAFICO 6.4c - Número, e percentagem, de ações relativas a planos de intervenção e projetos de requalificação



Costa Nova, Ilhavo





Praia de Vale Furado, Alcobaça

7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO

Com vista à monitorização e avaliação da execução do PAPVL 2012–2015, é criada uma Comissão de Acompanhamento, com pontos focais de cada uma das regiões hidrográficas que tem por missão promover um acompanhamento detalhado das componentes físicas e financeiras do plano. Terá como instrumento de trabalho uma ferramenta de gestão de projetos, a funcionar em rede de forma colaborativa, e serão adotados um conjunto de indicadores de realização apoiados em métricas identificadas para o efeito.

A avaliação global da execução do Plano será efectuada semestralmente, sendo no entanto de referir que através da ferramenta de gestão de projetos, será possível acompanhar a execução do plano de forma contínua ao longo do tempo.

Os indicadores a ser utilizados possibilitarão um acompanhamento do que foi executado no âmbito do PAPVL, não só de forma global (N.º de ações executadas e investimento associado), como também por prioridades (% de ações executadas por prioridade - Máxima, Elevada, Média, Baixa e % de investimento executado por prioridade - Máxima, Elevada, Média, Baixa), e ainda direcionado para o problema que se pretende solucionar (Extensão de faixa costeira dunar intervencionada com vista à minimização do risco de erosão costeira, Extensão de faixa costeira de arribas intervencionada com vista à minimização do risco associado às arribas e N.º de praias requalificadas).

The screenshot displays the 'busybee' project management software interface. The main window is titled 'P1-06 - 3 - Obra'. On the left, there is a navigation sidebar with options like 'Dashboard', 'Projetos', 'Tarefas', 'Documentos', 'Alertas', 'Processos Pendentes', 'Notificações', 'Administração de Utilizadores', and 'Configurações de Sistema'. The main content area shows project details for 'P1-06 - 3 - Obra' with the following information:

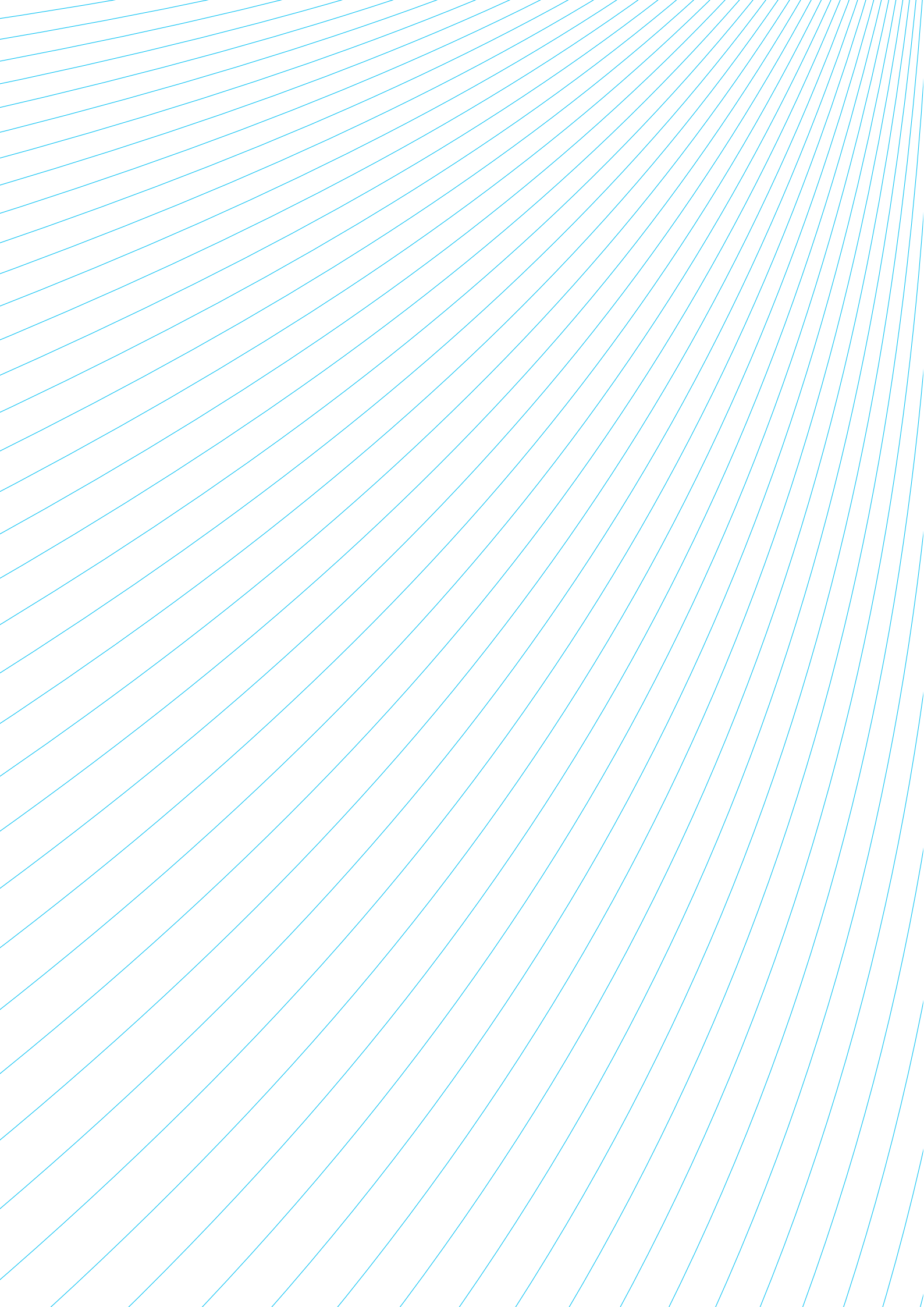
- Fase:** [Atualizar]
- Projeto:** P1-06 - 3.E.001 - Contratação
- Valor Base:** 800,000.00
- Fontes de financiamento:** PPM: 15.00%, POVT: 85.00%
- Ind. Financeiros:** Pagamentos previstos: 0.00, Pagamentos efectuados: 0.00
- Evento em curso:** P1-06 - 3.E.001 - Contratação Em curso 2012/11/30, Responsável: -- Fase: Pré-contratual

Below the details is a Gantt chart showing a timeline from May 2012 to November 2012. The chart has several vertical bars representing task durations. Below the Gantt chart is a table of events:

Código/Designação	Estado	Documentos
P1-06 - 3.E.001. Contratação [pendente]	Em curso 2012/11/30	3
P1-06 - 3.E.002. Cabimento [pendente]	Previsto 2013/04/30	0
P1-06 - 3.E.003. Execução [pendente]	Previsto 2013/05/31	0
P1-06 - 3.E.004. Revisão de preços [pendente]	Previsto 2013/11/30	0

At the bottom of the interface, there is a 'Métricas' section with an 'Atualizar' button.

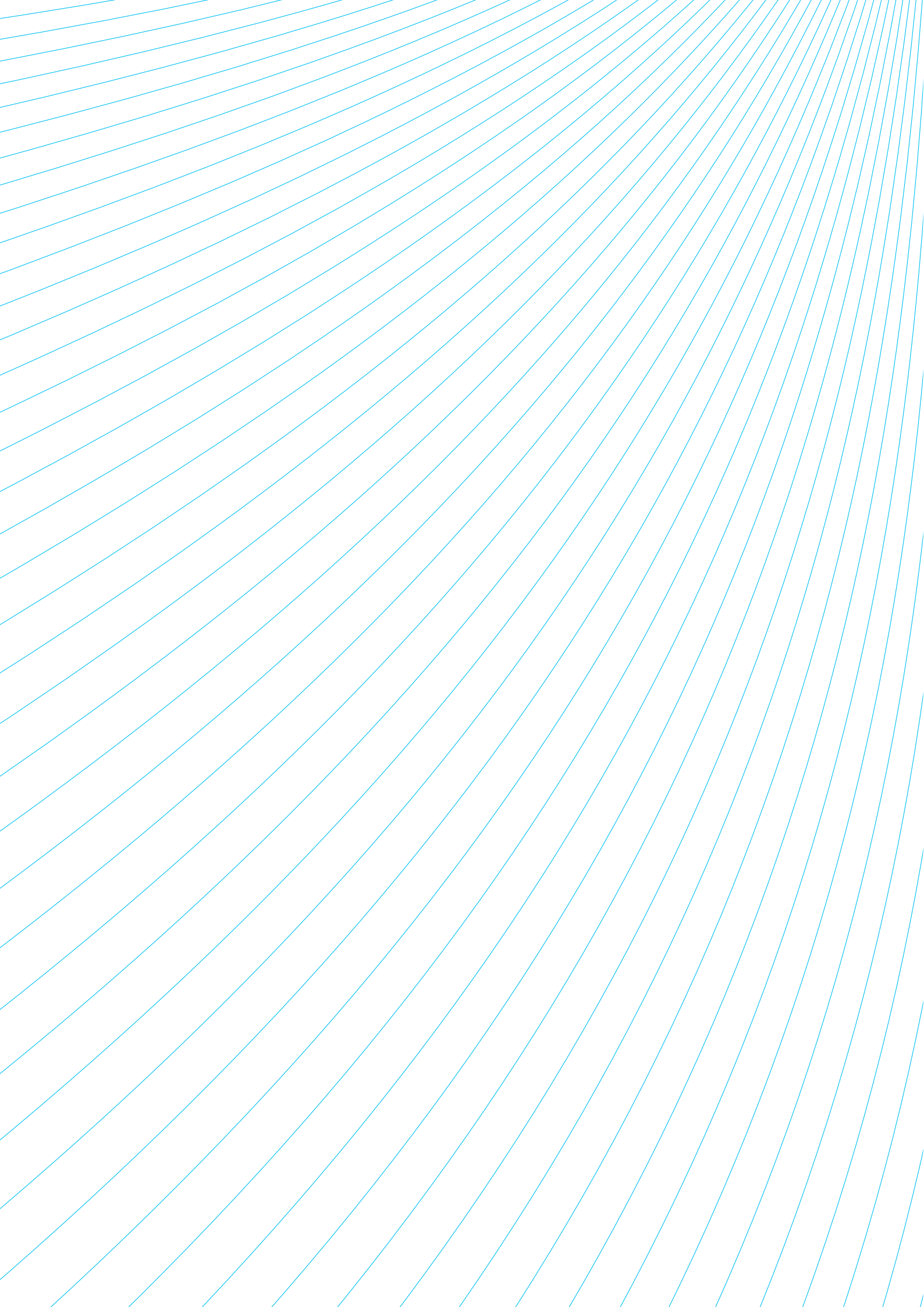
Plataforma de Gestão do PAPVL 2012–2015



8. QUADROS DAS AÇÕES DO PAPVL 2012-2015



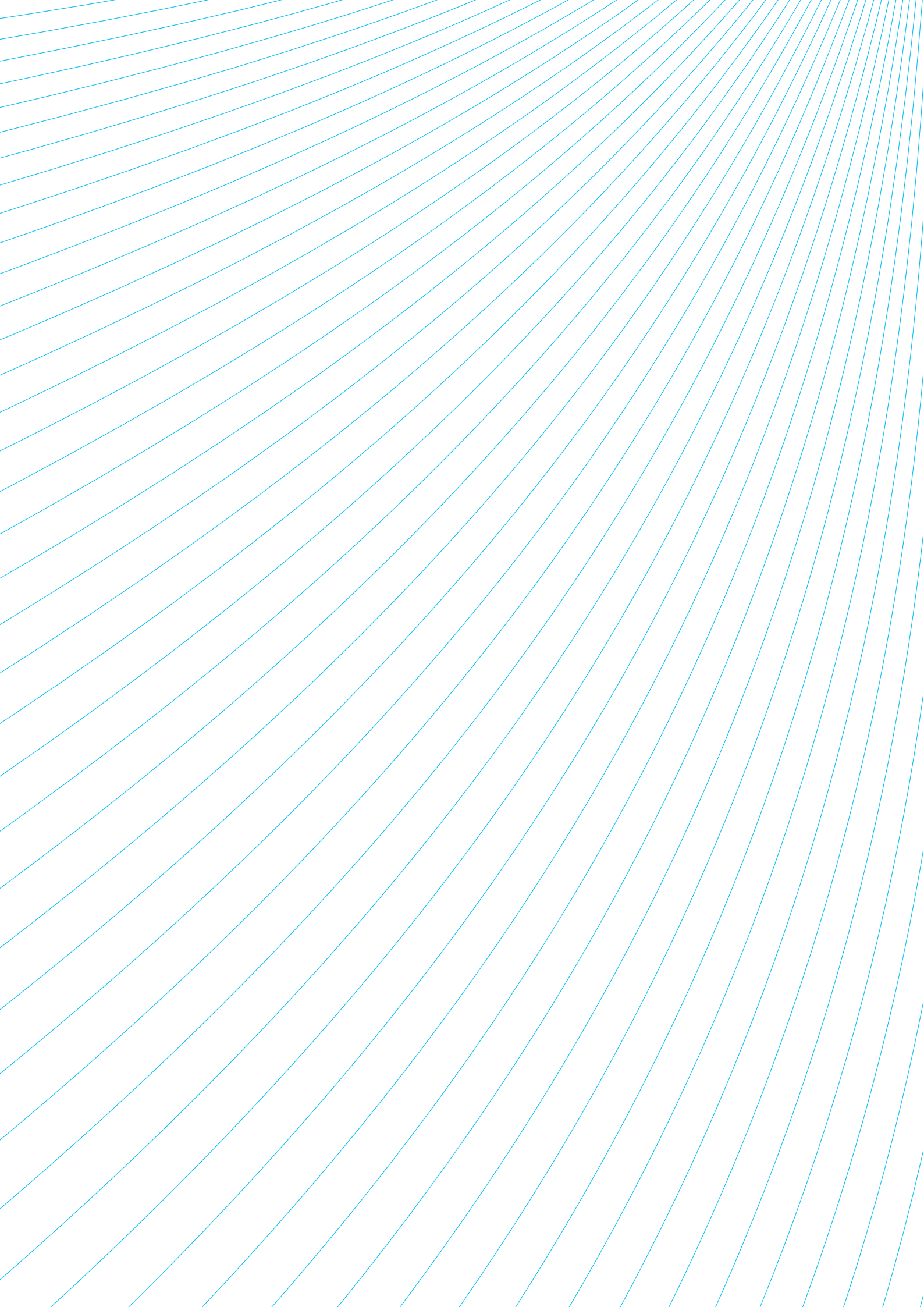
Praia de Albufeira, Albufeira



8.1 DEFESA COSTEIRA E ZONAS DE RISCO

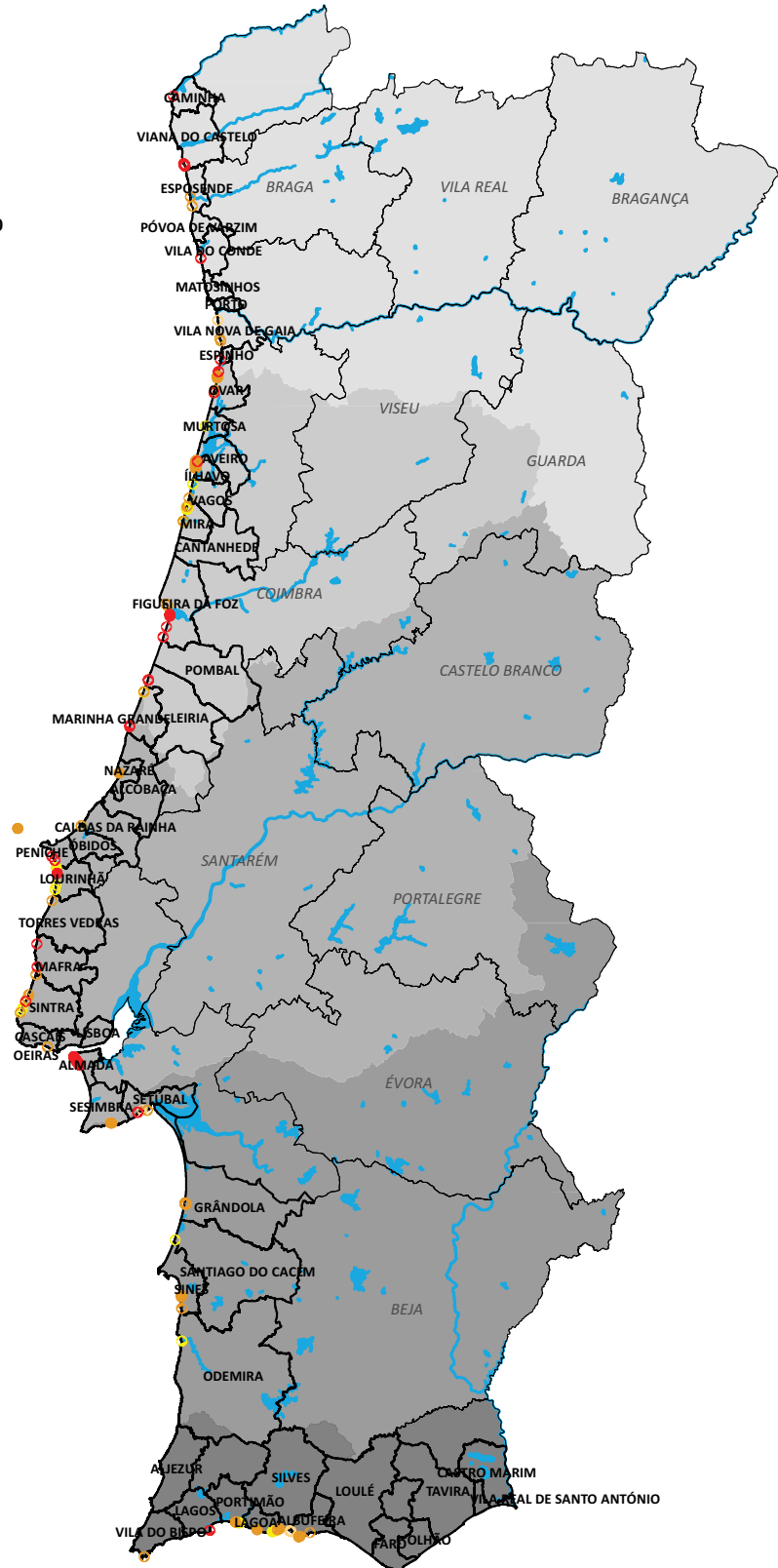


Trafaria - S. João da Caparica, Almada



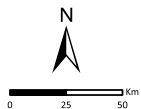
Defesa Costeira e Zonas de Risco

- Prioridade Máxima
- Prioridade Elevada
- Prioridade Média
- Prioridade Baixa



APA I ARH

- Norte
- Centro
- Tejo
- Alentejo
- Algarve



QUADRO 8.1 - Defesa Costeira e Zonas de Risco

APA ARH	POOC	Concelho	Entidade Responsável	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado		
Norte		Caminha	APA ARH NORTE	P1-1	Obra de Defesa aderente em Moledo – Caminha	Obra de defesa / proteção costeira	68.388,00 €	423.612,00 €	492.000,00 €	492.000,00 €	Máxima	
	POOC Caminha Espinho	Viana do Castelo	APA ARH NORTE	P1-2	Reabilitação da estrutura aderente a Norte e Sul do esporão n.º 1 de Castelo de Neiva	Obra de defesa / proteção costeira	147.600,00 €	344.400,00 €	492.000,00 €	492.000,00 €	Máxima	
		Viana do Castelo	APA ARH NORTE	P1-3	Reabilitação dos esporões n.º 1, 2, 3 a sul do quebra-mar de Castelo de Neiva	Obra de defesa / proteção costeira	258.300,00 €	602.700,00 €	861.000,00 €	861.000,00 €	Máxima	
		Vila do Conde	APA / ARH NORTE	P1-4	Defesa aderente da Ponta da Gafa, Mindelo – Vila do Conde	Obra de defesa / proteção costeira	332.100,00 €	774.900,00 €	1.107.000,00 €	1.107.000,00 €	Máxima	Intervenções a desenvolver pela ARH Norte, podendo ser complementadas pelo INAG. A lançar em 2012
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	Ovar	APA ARH CENTRO / CM OVAR	P1-5	Proteção e estabilização dunar na Praia da Cortegaça	Obra de defesa / proteção costeira			960.000,00 €	960.000,00 €	Máxima	Processo erosivo intenso, entre esporões, com perda de terreno e destruição de algumas construções do parque de Campismo de Cortegaça
	POOC Ovar – Marinha Grande	Ovar	APA	P1-6	Reabilitação de troços das defesas aderentes de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro	Obra de defesa / proteção costeira			800.000,00 €	800.000,00 €	Máxima	
	POOC Ovar – Marinha Grande	Ilhavo	APA	P1-7	Proteção e Recarga de areias na Praia da Barra a sul do Molhe Sul do Porto de Aveiro	Alimentação artificial de praias			400.000,00 €	400.000,00 €	Máxima	Perda de areal colocando em situação de risco apoios de praia, invasões das águas do mar na zona urbana consolidada adjacente
	POOC Ovar – Marinha Grande	Leiria	APA ARH CENTRO	P1-8	Reforço de dunas e proteção marginal na Praia do Pedregão a sul do promontório e reabilitação de acessos	Obra de defesa / proteção costeira	100.000,00 €	300.000,00 €	400.000,00 €	400.000,00 €	Máxima	Forte erosão a sul do promontório, com diminuição da duna e risco de galgamento perigando infraestruturas
	POOC Ovar – Marinha Grande	Figueira da Foz	APA	P1-9	Esporões e obras aderentes da Cova – Galai, Lavos e Leirosa – Figueira da Foz	Obra de defesa / proteção costeira	1.125.300,00 €	2.625.700,00 €	3.751.000,00 €	3.751.000,00 €	Máxima	Obra a lançar em 2012

QUADRO 8.1 (Cont.) – Defesa Costeira e Zonas de Risco

APA ARH	POOC	Concelho	Entidade Responsável	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações	
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado			Não executado
Tejo	POOC Ovar – Marinha Grande	Marinha Grande	APA	P1-10	Estabilização das arribas de São Pedro de Moel – Marinha Grande	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	529.907,62 €	1.236.651,12 €	1.766.358,74 €	30.588,80 €	1.735.769,94 €	Máxima	Autorizada a adjudicação pela Sr.ª MAOT em 2011.03.18 (prazo de execução 270 dias) Aguarda despacho de autorização de despesa do MEF
	POOC Alcobaça – Mafra	Peniche	APA	P1-11	Arriba da Ponta da Consolação – Peniche	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	17.712,00 €	41.328,00 €	1.431.040,00 €	59.040,00 €	1.372.000,00 €	Máxima	Concurso da obra em lançamento Início da Obra em 2012 / 2013
	POOC Alcobaça – Mafra	Peniche	APA	P1-12	Arribas envolventes à Praia de S. Bernardino – Peniche	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	7.591,50 €	17.713,50 €	1.818.030,00 €	25.305,00 €	1.792.725,00 €	Máxima	Em curso ajuste directo para reformulação do projecto Em preparação o lançamento do concurso para execução da obra. Prevê-se o início da obra no 2.º semestre de 2012.
	POOC Alcobaça – Mafra	Lourinhã	APA	P1-13	Arribas da Praia da Areia Branca – Lourinhã	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	8.530,50 €	19.904,50 €	729.545,00 €	28.435,00 €	701.110,00 €	Máxima	Obra em Adjudicação Adjudicação dependente de parecer do MEF. Início da obra em 2012
	POOC Alcobaça – Mafra	Mafra	APA	P1-14	Arribas da praia da Calada – Mafra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	12.119,70 €	28.279,30 €	1.368.899,00 €	40.399,00 €	1.328.500,00 €	Máxima	Concurso para Obra em lançamento. A coordenar com a execução da ação A-PRC-48 Obra prevista para 2012
	POOC Alcobaça – Mafra	Mafra	APA/ ARH/TEIO	P1-15	Intervenção de minimização do risco na arriba (160 m) da Praia do Sul / Bateria – Mafra	Obra de minimização do risco em arribas			184.500,00 €		184.500,00 €	Máxima	
	POOC Sintra – Sado	Sintra	APA/ ARH/TEIO	P1-16	Estabilização da Arriba Norte (núcleo urbano) Azenhas do Mar	Projecto / Obra de minimização do risco em arribas			3.150.000,00 €		3.150.000,00 €	Máxima	
	POOC Sintra – Sado	Almada	APA	P1-17	Alimentação artificial da praia de S. João, Costa da Caparica – Almada	Obra de defesa / proteção costeira			12.289.176,60 €	7.590.034,16 €	4.699.142,44 €	Máxima	Obra realizada por fases (1 e 2.ª concluídas, falta realizar a 3.ª) Iniciada em: 2007 Conclusão prevista para 2013

QUADRO 8.1 (Cont.) - Defesa Costeira e Zonas de Risco

APA ARH	POOC	Concelho	Entidade Responsável	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Contra-partida Nacional	Investimento (€)				Prioridade	Observações
								Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado	Não executado		
Alentejo	POOC Sintra – Sado	Setúbal	APA/ ARH ALENTEJO	P1-18	Arribas da praia do Creiro e Portinho da Arrábida – Setúbal	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas		196.848,00 €	180.290,00 €	16.558,00 €		Máxima	Restantes ações transferidas para C-Planos de praia. A-PRC.52 Total inclui obra de sustentação do sopé, reparação da muralha, reforço do sopé (2012); Parcialmente executada, componente por executar será concluída em 2012 – 1º trimestre
								235.153,86 €		235.153,86 €		Máxima	Gestão de riscos costeiros
								800.000,00 €		800.000,00 €		Máxima	Acompanhamento técnico Concepção em curso
Algarve	POOC Burgau – Vilamoura	Lagos	APA/ ARH ALGARVE	P1-21	Arribas e alimentação artificial da praia D. Ana – Lagos	Estudo / Projeto / Obra de defesa / proteção costeira	537.480,00 €	1.792.000,00 €	1.792.000,00 €	1.792.000,00 €		Máxima	Alimentação artificial: consignação da obra em 16.11.2009. Suspensa em 30.11.2009 por motivo de erro de projeto. Em curso processo para reinício da obra, de acordo com o quadro legal – Reformulação do projeto em 2012
								1.254.120,00 €					
Total Prioridade Máxima								35.024.551,20 €	7.954.091,96 €	27.070.459,24 €			
Norte	POOC Caminha – Espinho	Vila Nova de Gaia Espinho	APA/ ARH DO NORTE	P1-22	Intervenções integradas de proteção e conservação da zona costeira entre Esposende e Espinho	Estudo / Projeto / Obra de defesa / proteção costeira	1.065.408,60 €	2.485.953,40 €	3.551.362,00 €	3.551.362,00 €		Elevada	Inclui intervenções: a) embocadura do Rio Cávado e Praç. da Lampireira b) marginais de Esposende e de V. N. de Gaia c) sistema dunar da Ria de Gaia d) Lagoa de Parada e) Ria de Gaia (entre) e pass. proteção costeira entre a Ribeira de Valverde e Granja.
								310.000,00 € (FPRH) / 110.000,00 € (Águas de Gaia)		150.000,00 €		Elevada	
								24.600,00 €		24.600,00 €		Elevada	Obra a realizar com fundos próprios

QUADRO 8.1 (Cont.) - Defesa Costeira e Zonas de Risco

APA ARH	POOC	Concelho	Entidade Responsável	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado		
Norte	POOC Caminha – Espinho	Esposende	APA/ ARH NORTE	P1-25	Recarga de Areia Praia de Ofir	Obra de defesa / proteção costeira	24.600,00 €	2.600,00 €		24.600,00 €	Elevada	
	POOC Ovar – Marinha Grande	Ovar	APA/ ARH CENTRO	P1-26	Proteção da marginal na frente marítima da Praia do Furadouro - Fase 2 da Construção de uma estrutura longitudinal aderente, incluindo proteção Dunar	Obra de defesa / proteção costeira	180.000,00 €	900.000,00 €	720.000,00 €	900.000,00 €	Elevada	Início de procedimento de concurso público. Forte erosão a sul do promontório, com diminuição da duna e risco de galgamento perigando infraestruturas
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	Ovar	APA/ ARH CENTRO / CM DE OVAR	P1-27	Plano de intervenção de proteção da Praia da Maceda – Obras de defesa Submersa	Estudo / Projeto / Obra de defesa / proteção costeira	400.000,00 €	2.000.000,00 €	1.600.000,00 €	2.000.000,00 €	Elevada	Perda continuada de terrenos de pinhal costeiro
	POOC Ovar – Marinha Grande	Ovar	APA/ ARH CENTRO / CM DE OVAR	P1-28	Proteção e Requalificação da Praia da Maceda – Ovar	Obra de defesa / proteção costeira	100.000,00 €	500.000,00 €	400.000,00 €	500.000,00 €	Elevada	
	POOC Ovar – Marinha Grande	Vagos e Mira	APA	P1-29	Reabilitação dos enraizamento dos esporões do Areão, Poço da Cruz e Sul de Mira	Obra de defesa / proteção costeira		1.000.000,00 €		1.000.000,00 €	Elevada	
	POOC Ovar – Marinha Grande	Aveiro e Ilhavo	ADMIN. PORTO AVEIRO	P1-30	Transposição de sedimentos da Barra de Aveiro para a Barra e Costa Nova, conforme AIA/DIA – Aveiro e Ilhavo	Estudo / Obra de defesa / proteção costeira		1.750.000,00 €		1.750.000,00 €	Elevada	Colocação de dragados da obra de construção do molhe Norte nas praias a Sul, com procedimento de AIA concluído com DIA favorável condicionada emitida a 16.06.2008. Em curso: Responsabilidade da APA para execução da solução estudada.
	POOC Ovar – Marinha Grande	Figueira da Foz	APA/ ARH CENTRO	P1-31	Demolições, remoção de estruturas e valorização de espaços degradados – Figueira da Foz	Obra de defesa / proteção costeira		170.000,00 €		170.000,00 €	Elevada	Complementar à A-PPC-36 Bar Costa já demolido (falta a requalificação da área com novos acessos à praia) Plano de pormenor de Costa de Lavos em curso
	POOC Ovar – Marinha Grande	Figueira da Foz	APA/ ARH CENTRO / CM F FOZ	P1-32	Proteção marginal na frente marítima da Praia da Tamargueira e Costa de Lavos, Figueira da Foz	Obra de defesa / proteção costeira		325.000,00 €		325.000,00 €	Elevada	Destruição de acesso à praia e da proteção marginal com aumento de instabilidade das estruturas de suporte e defesa

QUADRO 8.1 (Cont.) - Defesa Costeira e Zonas de Risco

APA ARH	POOC	Concelho	Entidade Responsável	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)					Prioridade	Observações
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado	Não executado		
Centro	POOC Ovar - Marinha Grande	Marinha Grande	APA / ARH CENTRO	P1-33	Reforço do muro de suporte na Praia da Vieira incluindo recarga de areia	Obra de defesa / proteção costeira			150.000,00 €	150.000,00 €	Elevada	Efeito erosivo com perdas de areia no suporte do muro marginal, correndo-se o risco do colapso desta infraestrutura e de apoios de praia existentes	
	POOC Alcobaca - Maifra	Nazaré	APA	P1-34	Escarpa do Sítio da Nazaré - Nazaré	Estudo / Obra de defesa / proteção costeira	17.694,90 € 436.050,00 €	41.288,10 € 1.017.450,00 €	1.512.483,00 €	58.983,00 €	1.453.500,00 €	Elevada	Projecto Concluído. Início da obra em 2012
Tejo	POOC Alcobaca - Maifra	Peniche	APA / ARH TEJO	P1-35	Arriba da Praia da Berlienga - Peniche	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas			150.000,00 €	150.000,00 €	Elevada	Estimativa para Projeto: 150.000,00 € Obra: Sem estimativa dependente da realização do projeto Calendarização a definir	
	POOC Alcobaca - Maifra	Caldas da Rainha Obidos	APA	P1-36	Lagoa de Óbidos - Obidos (Dragagens e defesa da margem sul da Lagoa-2ª fase)	Estudo / Projeto / Obra de recuperação/ requalificação	4.627.514,86 €	10.797.534,68 €	15.425.049,54 €	187.224,98 €	15.237.824,56 €	Elevada	Está concluído o EIA e o parecer do LNEC. Em preparação o concurso para o projecto de execução. A obra será iniciada em 2013. Antigo PIC 9
	POOC Alcobaca - Maifra	Torres Vedras	APA	P1-37	Arribas da praia de Porto Novo - Torres Vedras	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	15.000,00 € 171.900,00 €	35.000,00 € 401.100,00 €	623.000,00 €		623.000,00 €	Elevada	Caderno de encargos pronto para lançar projeto
	POOC Sintra - Sado	Sintra	APA / ARH TEJO	P1-38	Arribas da praia da Adraga - Sintra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	623.745,02 €	1.455.405,04 €	2.183.586,50 €	19.624,29 €	2.163.962,21 €	Elevada	Calendarização das obras a definir.
	POOC Sintra - Sado	Sintra	APA / ARH TEJO	P1-39	Arribas da praia de S. Julião - Sintra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	197.989,30 €	461.975,04 €	759.588,64 €	19.624,29 €	739.964,35 €	Elevada	
	POOC Sintra - Sado	Sintra	APA / ARH TEJO	P1-40	Arribas da praia do Magoito - Sintra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	46.189,19 €	107.774,79 €	168.588,27 €	19.624,29 €	148.963,98 €	Elevada	
	POOC Sintra - Sado	Sintra	APA / ARH TEJO	P1-41	Arribas da praia da Aguda - Sintra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	10.055,25 €	23.462,25 €	53.141,79 €	19.624,29 €	33.517,50 €	Elevada	

QUADRO 8.1 (Cont.) – Defesa Costeira e Zonas de Risco

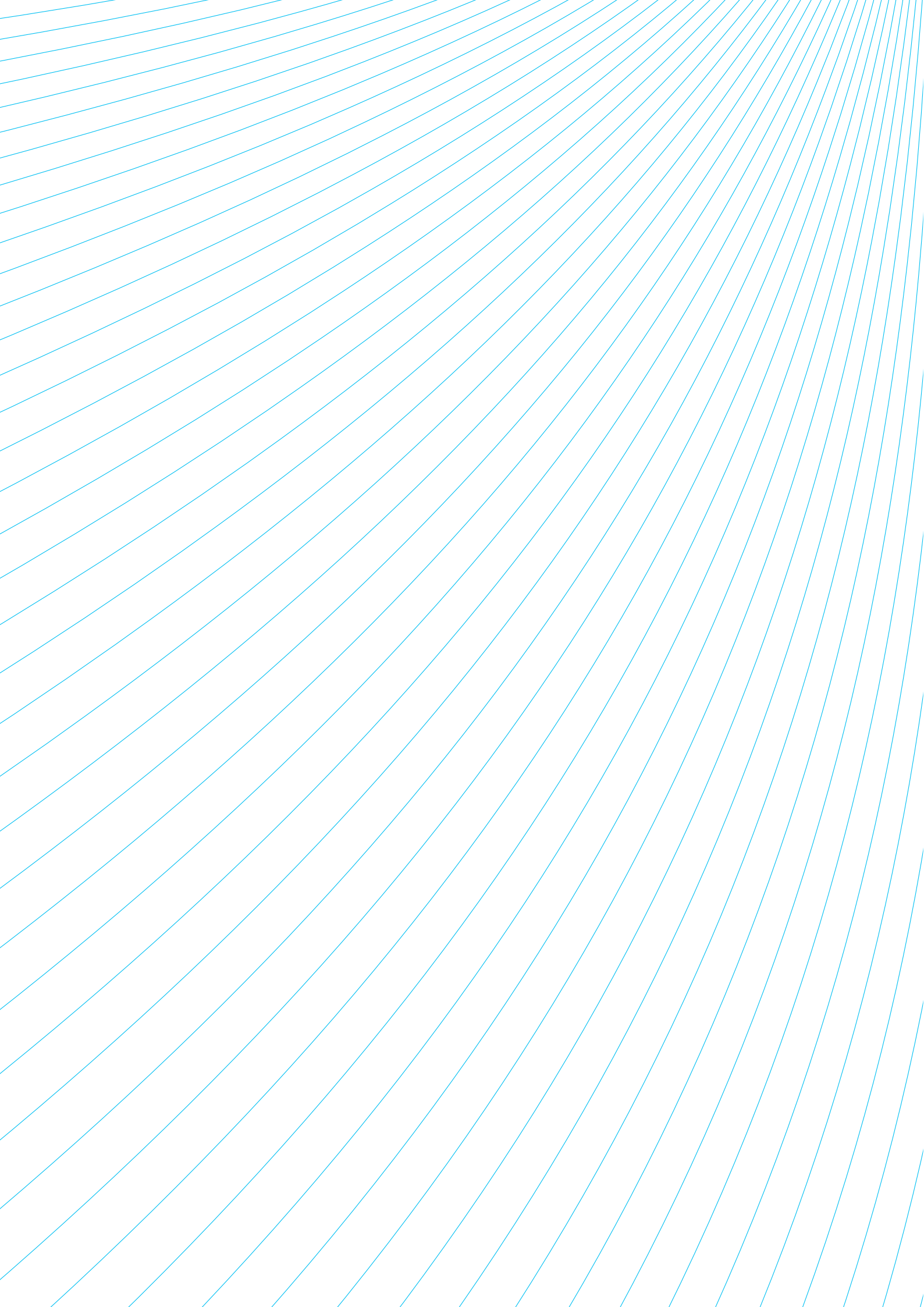
APA ARH	POOC	Concelho	Entidade Responsável	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)					Prioridade	Observações
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado	Não executado		
Tejo	POOC Cidadela - S.J. da Barra	Cascais	ARH / ARH TEJO	P1-42	Intervenção de reparação do muro de proteção adjacente ao acesso à Praia da Bafureira - Cascais	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas		123.000,00 €		123.000,00 €		Elevada	Projeto em curso por privado
Alentejo	POOC Sintra - Sado	Sesimbra	APA / ARH ALENTEJO	P1-43	Arribas da Praia da Califórnia - Sesimbra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	37.868,95 €	54.098,50 €	36.493,00 €	17.605,50 €		Elevada	Inclui ações em arribas executadas em 2010.
								186.696,00 €		186.696,00 €		Elevada	Projeto concluído
	POOC Sines - Burgau	Sines	APA / ARH ALENTEJO	P1-45	Arribas da Praia da Ilha do Pessegueiro - Forte	Projeto / Obra de minimização do risco em arribas		200.000,00 €		200.000,00 €		Elevada	
								82.472,00 €	72.472,00 €	10.000,00 €		Elevada	Por executar, pequenas ações de manutenção
	POOC Sines - Burgau	Odemira	APA / ARH ALENTEJO	P1-47	Arribas da Praia da Zambujeira do Mar	Projeto / Obra de minimização do risco em arribas		311.000,00 €		311.000,00 €		Elevada	Dependente da avaliação geotécnica
							170.500,00 €		170.500,00 €		Elevada		
Algarve	POOC Sines - Burgau	Vila do Bispo	APA / ARH ALGARVE	P1-49	Alimentação artificial da praia da Mareta	Obra de defesa / proteção costeira	750.000,00 €	1.750.000,00 €		2.500.000,00 €		Elevada	Alimentação artificial da praia da Mareta. Conceção em curso
								18.000,00 €		30.000,00 €		Elevada	Saneamento da arriba na praia do Vau Projeto em elaboração
	POOC Burgau - Vilamoura	Portimão	APA / ARH ALGARVE	P1-50	Saneamento da arriba na praia do Vau	Obra de minimização do risco em arribas		12.000,00 €		12.000,00 €		Elevada	
										2.500.000,00 €		Elevada	Alimentação artificial das praias de Carvoeiro, Praia Nova e Cova Redonda, Castelo e Coelho
	POOC Burgau - Vilamoura	Lagoa Albufeira	APA / ARH ALGARVE	P1-51	Alimentação artificial das praias de Carvoeiro, Praia Nova e Cova Redonda, Castelo e Coelho	Obra de defesa / proteção costeira				2.500.000,00 €		Elevada	Alimentação artificial das praias de Carvoeiro, Praia Nova e Cova Redonda Conceção em curso

QUADRO 8.1 (Cont.) – Defesa Costeira e Zonas de Risco

APA ARH	POOC	Concelho	Entidade Responsável	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado		
Algarve	POOC Burgau – Vilamoura	Albufeira	APA / ARH ALGARVE	P1-52	Saneamento da arriba do tunel de acesso à praia de Albufeira	Obra de minimização do risco em arribas	20.000,00 €	30.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	Elevada	Projeto em curso
							Total da Prioridade Elevada				37.195.096,12 €	433.670,12 €
Centro	POOC Ovar - Marinha Grande	Mira	APA / ARH CENTRO	P1-53	Reforço do Cordão dunar sul da Praia de Mira e Poço da Cruz	Recuperação dunar			200.000,00 €	200.000,00 €	Média	Efeito erosivo do cordão dunar, formando uma zona de grande fragilidade quer no cordão dunar quer em infraestruturas de defesa existentes. A probabilidade
		Ovar	APA	P1-54	Prolongamento da defesa aderente a norte do esporão norte da Vagueira	Estudo / Projeto / Obra de defesa / proteção costeira		200.000,00 €	200.000,00 €	200.000,00 €	Média	
		Murtosa	APA	P1-55	Esporão Sul da Torreira - Murtosa	Obra de defesa / proteção costeira	72.000,00 €	168.000,00 €	240.000,00 €	240.000,00 €	Média	
Tejo	POOC Ovar - Marinha Grande	Marinha Grande	APA	P1-56	Esporão da Praia da Vieira - Marinha Grande	Obra de defesa / proteção costeira	216.000,00 €	504.000,00 €	720.000,00 €	720.000,00 €	Média	
		Lourinhã	APA	P1-57	Arribas junto ao forte do Paimogo - Lourinhã	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	15.000,00 € 162.300,00 €	35.000,00 € 378.000,00 €	591.000,00 €	591.000,00 €	Média	
		Lourinhã	APA	P1-58	Arribas em Porto das Barcas - Lourinhã Arribas em Ponta da Corva - Lourinhã	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	207.300,00 € 177.300,00 €	483.700,00 € 413.700,00 €	691.000,00 € 591.000,00 €	691.000,00 € 591.000,00 €	Média	
Tejo	POOC Alcobaca - Mafra	Lourinhã	APA	P1-59	Arribas em Porto Dinheiro - Lourinhã	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	18.000,00 € 163.950,00 €	42.000,00 € 382.550,00 €	606.500,00 €	606.500,00 €	Média	A coordenar com a execução da ação OMB.4 Elaboração de projecto e concretização das obras (articulação da ARH Tejo com o INAG) Estudo a iniciar em 2012
		Sintra	APA / ARH TEJO	P1-60	Arribas da praia Grande do Rodízio - Sintra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	11.985,49 €	27.966,14 €	39.951,63 €	19.624,29 €	20.327,34 €	Média

QUADRO 8.1 (Cont.) – Defesa Costeira e Zonas de Risco

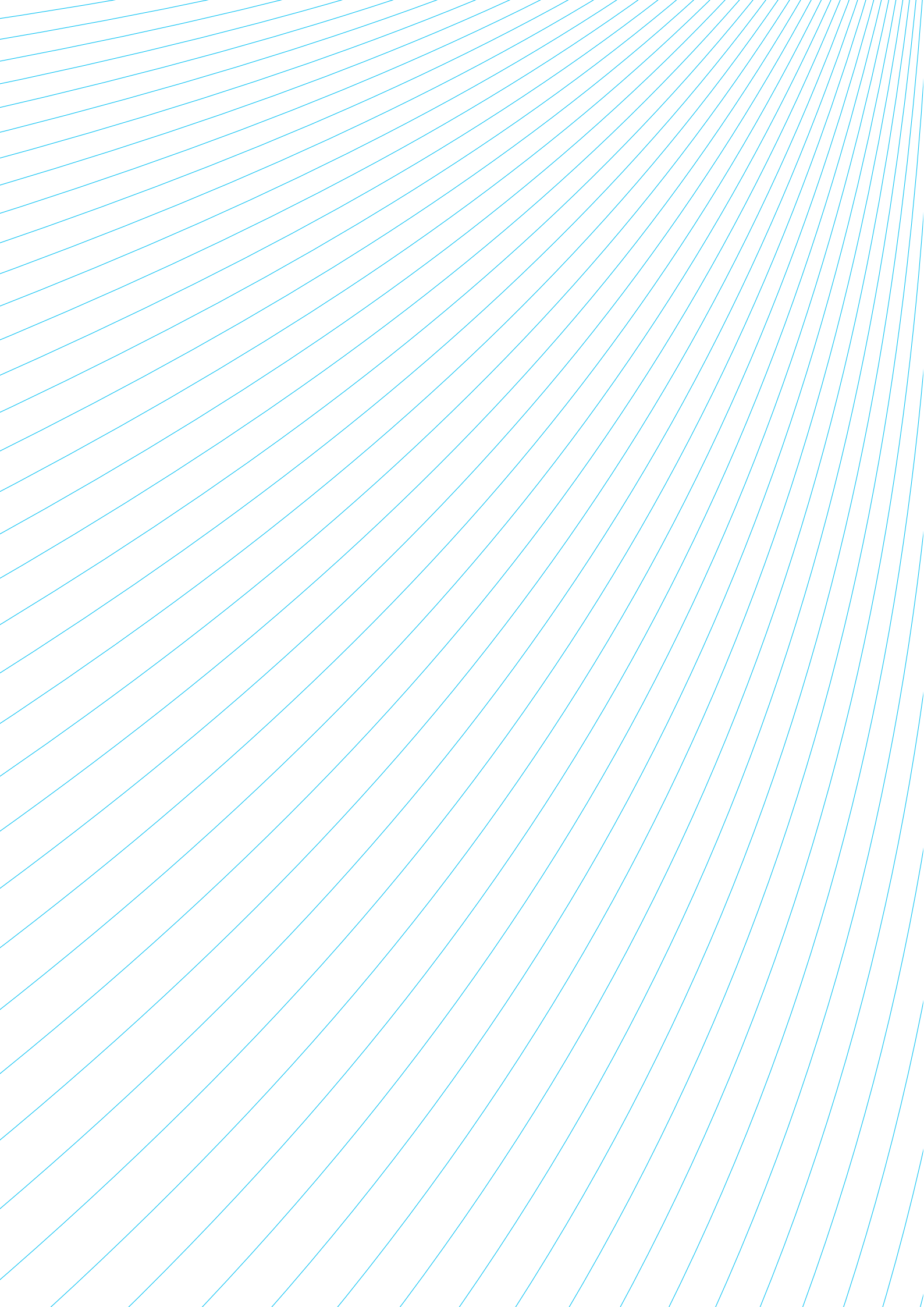
APA ARH	POOC	Concelho	Entidade Responsável	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações	
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado			Não executado
Tejo	POOC Sintra – Sado	Sintra	APA / ARH Tejo	P1-61	Arribas da praia das Azenhas do Mar – Sintra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	97.968,02 €	228.592,06 €	326.560,08 €	19.624,29 €	306.935,79 €	Média	
	POOC Sintra – Sado	Sintra	APA / ARH Tejo	P1-62	Arribas da praia Pequena – Sintra	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	128.404,68 €	299.610,91 €	428.015,58 €	19.624,29 €	408.391,30 €	Média	
Alentejo	POOC Sado – Sines	Santiago do Cacém	APA / ARH Alentejo	P1-63	Arriba da Praia Fonte do Cortiço – Santiago do Cacém	Projeto / Obra de minimização do risco em arribas			23.000,00 €	4.305,00 €	18.695,00 €	Média	Por executar, pequenas ações de manutenção; intervenção a reprogramar
	POOC Sines – Burgau	Sines	APA / ARH Alentejo	P1-64	Relocalização de acessos das praias de Morgavel, Franquia e Farol – Sines	Obra de recuperação/requalificação			100.100,00 €	27.097,00 €	73.003,00 €	Média	
Algarve	POOC Burgau	Portimão	APA	P1-65	Arribas e alimentação artificial das Praias Careanos, Amado e Três Castelos – Portimão	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas	1.860.000,00 €	4.340.000,00 €	6.200.000,00 €		6.200.000,00 €	Média	
	POOC Burgau – Vilamoura	Lagoa	APA / ARH Algarve	P1-66	Percurso dos 7 Algarves – Lagoa	Obra de recuperação/requalificação			150.000,00 €		150.000,00 €	Média	Percurso dos 7 Algarves – Lagoa. Calendarização a definir
Total da Prioridade Média									11.107.127,29 €	90.274,86 €	11.016.852,44 €		
Norte	POOC Caminha Espinho	Vila Nova de Gaia	APA / ARH NORTE / CM Vila Nova de Gaia	P1-67	Madalena – Vila Nova de Gaia Limite poente em DPM	Obra de Demolição			20.000,00 €		20.000,00 €	Baixa	Ações a concretizar no âmbito da ação PIB.3
	POOC Sintra – Sado	Setúbal	APA / ARH Alentejo	P1-68	Arribas da praia de Galápos - Setúbal	Estudo / Projeto / Obra de minimização do risco em arribas			100.000,00 €		100.000,00 €	Baixa	A executar na sequência da A-PNC.5 Estudo incluído na A – PNA.21
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Sto António	Águas do Algarve	Sives, Albufeira e Loulé	P1-69	Intervenções no âmbito da Gestão de Lagos Costeiros – Salgados Dunas Douradas e Carrão – Sives, Albufeira e Loulé	Gestão, requalificação e monitorização			83.853,00 €		83.853,00 €	Baixa	Projecto elaborado – Obra a ser executada pela empresa Águas do Algarve
	Total da Prioridade Baixa									203.853,00 €	0,00 €	203.853,00 €	
Total									83.964.297,73 €	8.478.036,94 €	75.486.260,79 €		



8.2 ESTUDOS, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO



Praia de Valmitão, Lourinhã

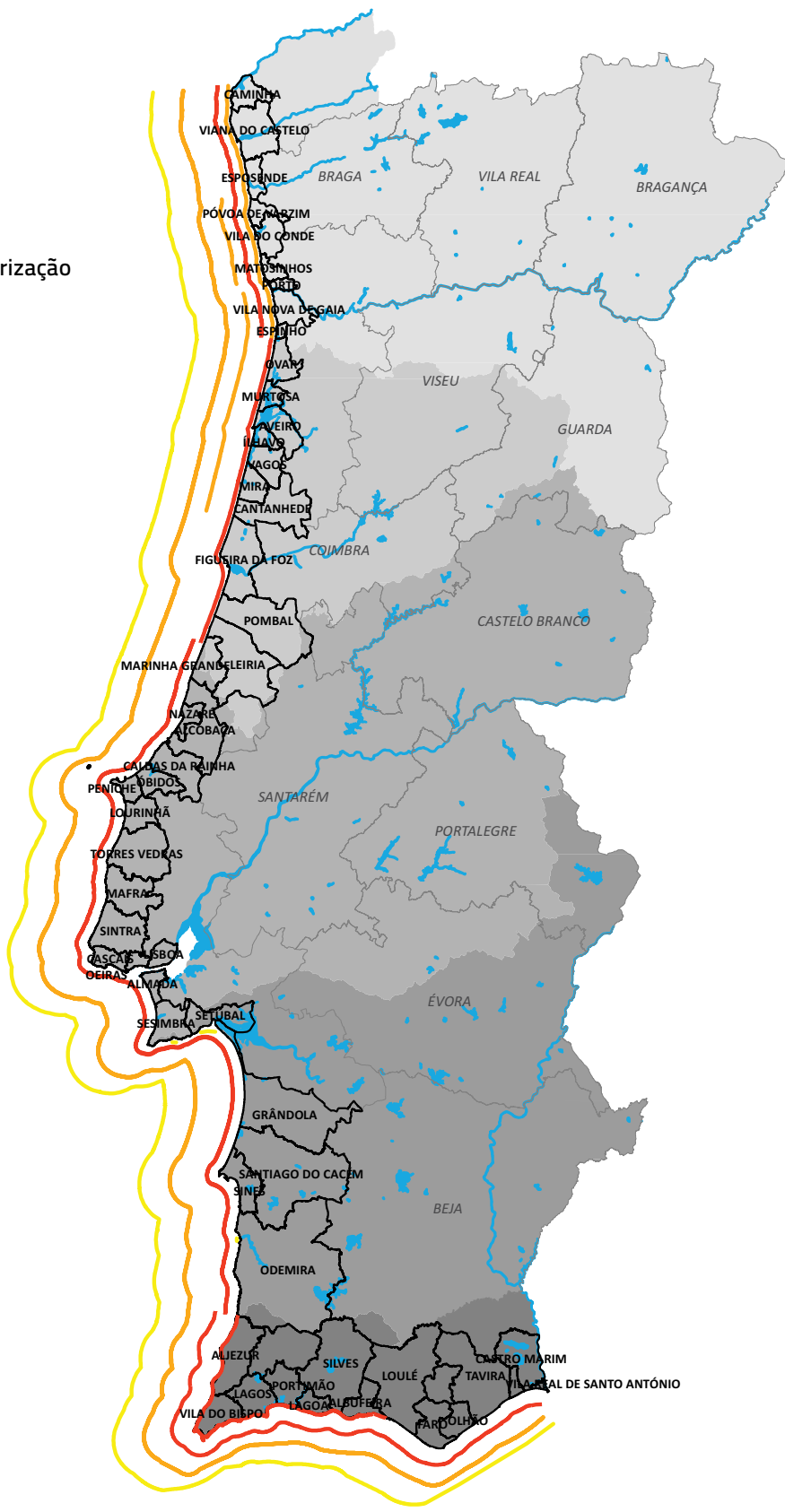
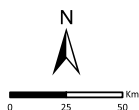


Estudos, Gestão e Monitorização

- Prioridade Máxima
- Prioridade Elevada
- Prioridade Média

APA | ARH

- Norte
- Centro
- Tejo
- Alentejo
- Algarve

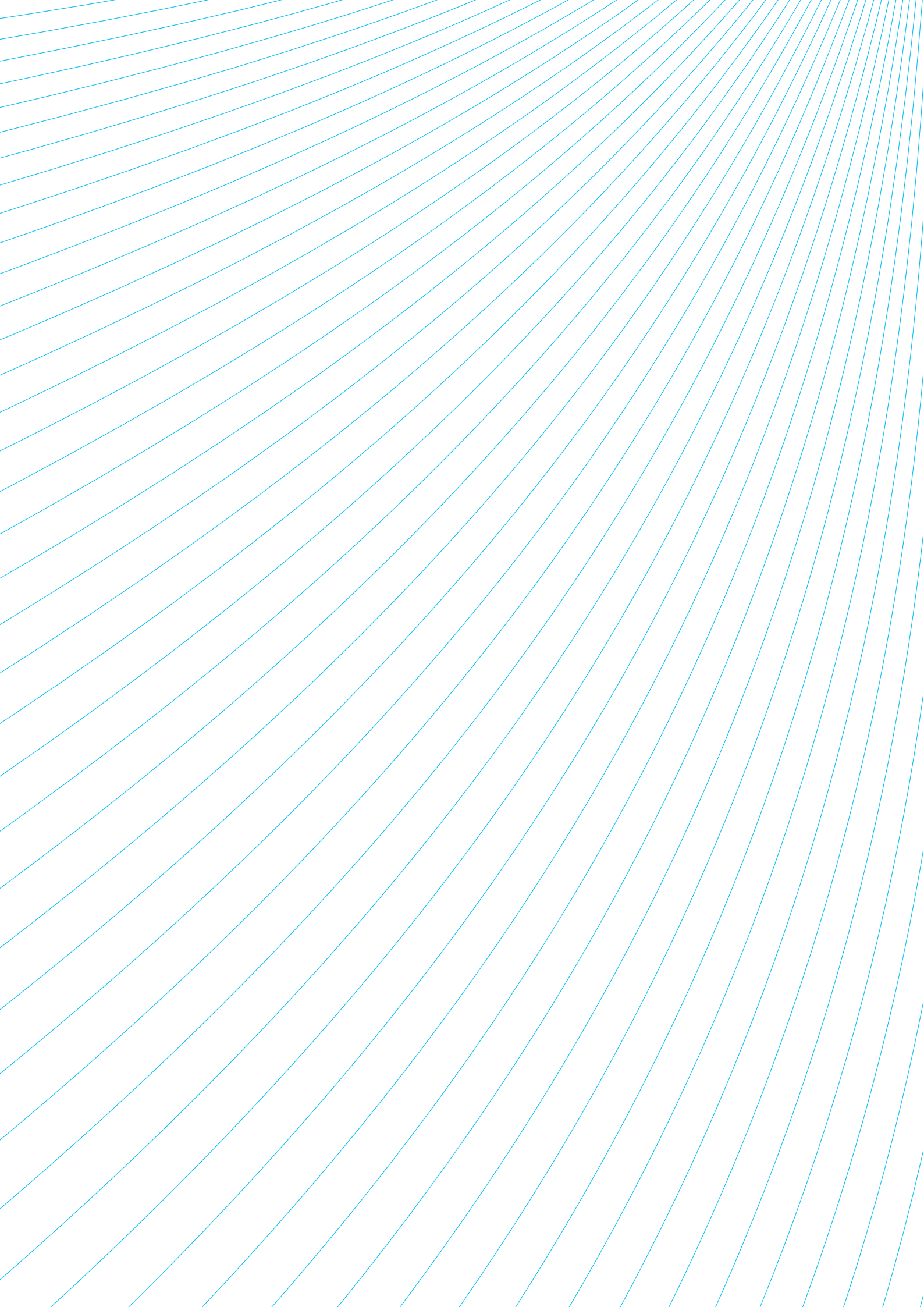


QUADRO 8.2 - Estudos, Gestão e Monitorização

APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Investimento (€)			Prioridade	Observações
									Valor Global	Executado	Não executado		
Norte / Centro / Alentejo / Algarve	Todos os POOC	APA	Todos os concelhos do litoral	P2 - 1	Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral	Estudos / Monitorização	1.171.859,05 €	2.734.337,76 €	3.906.196,81 €	3.906.196,81 €	Elevada	Cobertura Aerofotográfica, desenvolvimento do meio digital de terreno, produção de ortofotos e cartografia na faixa costeira Continental", em elaboração; - Cobertura aerofotográfica concluída em 2008; - Início dos trabalhos de cartografia MDI e ortofotomaps em Maio de 2011 e conclusão prevista para final de 2012	
	Todos os POOC	IGP, EPRL, APA, CCDR, ICNB, DGO TDU	Todos os concelhos do litoral	P2 - 2	Elaboração de SIG de apoio a acções sobre reposição da legalidade em toda a costa continental	Estudos	1.019.131,84 €	2.377.974,31 €	3.397.106,15 €	3.397.106,15 €	Elevada	Em implementação	
	Todos os POOC	IGP, EPRL, APA, CCDR, ICNB	Todos os concelhos do litoral	P2 - 3	Estudo da evolução e dinâmica costeira	Estudos		180.000,00 €	180.000,00 €	180.000,00 €	Elevada	Contribuem para a concretização desta acção: A-PNC.2, A-PNC.3, A-PNC.4, A-PNC.5, A-PNC.6, A-PNC.14, A-PNC.16, A-PNC.17, A-PNC.20 e A-PNC.24.	
	Todos os POOC	APA	Todos os concelhos do litoral	P2 - 4	Medidas da ENGZC: M6 – promover a gestão integrada dos recursos minerais; M7 – Identificar e caracterizar as áreas de risco e vulneráveis e tipificar mecanismos de salvaguarda; M8 (re)avaliar a necessidade de intervenções pesadas de defesa costeira através da aplicação de modelos multicritério; e Assessoria técnica. Todos os concelho	Estudos	30.000,00 € 30.000,00 € 24.000,00 € 27.225,00 €	70.000,00 € 70.000,00 € 96.000,00 € 63.525,00 €	370.750,00 €	370.750,00 €	Elevada		
Norte	Todos os POOC	APA/ARHs	Todos os concelhos do litoral	P2 - 5	Desenvolver um programa de informação e sensibilização sobre a zona costeira – todos os concelhos	Estudo / Projeto			800.000,00 €	800.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Caminha – Espinho	APA / ARH NORTE	Todos os concelhos do litoral	P2 - 6	Avaliação e acompanhamento das situações de risco – todos os concelhos	Estudo Monitorização	20.000,00 €		20.000,00 €	20.000,00 €	Elevada	Contribuem para a concretização da PIC 5. A-PNC.5 contribui igualmente para a PIA.41 e PIA.42.	
	POOC Caminha Espinho	APA / ARH NORTE	Todos os concelhos do litoral	P2 - 7	Elaboração / Revisão do POOC Caminha Espinho	Estudo Monitorização			500.000,00 €	500.000,00 €	Máxima	Contribui para a concretização da PIC 5	
	POOC Caminha – Espinho	APA / ARH NORTE / POLIS LITORAL NORTE	Povoa do Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Espinho, Ovar, Murtosa, Aveiro, Illhavo, Vagos, Mira, Caminha, Figueira da Foz, Bombal, Leiria e Marinha Grande	P2 - 8	Estudo de vulnerabilidade e risco às acções directas e indirectas do mar sobre a zona costeira e análise e desenvolvimento de intervenções de defesa costeira inovadoras	Estudo	215.018,55 €	501.709,95 €	716.728,50 €	716.728,50 €	Máxima	Em execução: 71.6728,50 (componente ARH do Norte Integrada na acção A – PNA.1)	
Norte	POOC Caminha – Espinho	APA / POLIS DO LITORAL NORTE E POLIS DO LITORAL RIA DE AVEIRO		P2 - 9	Demarcação da margem das águas do mar na RH do Norte e do Centro	Estudo	21.586,50 €	50.368,50 €	71.955,00 €	71.955,00 €	Elevada		

QUADRO 8.2 (Cont.) - Estudos, Gestão e Monitorização

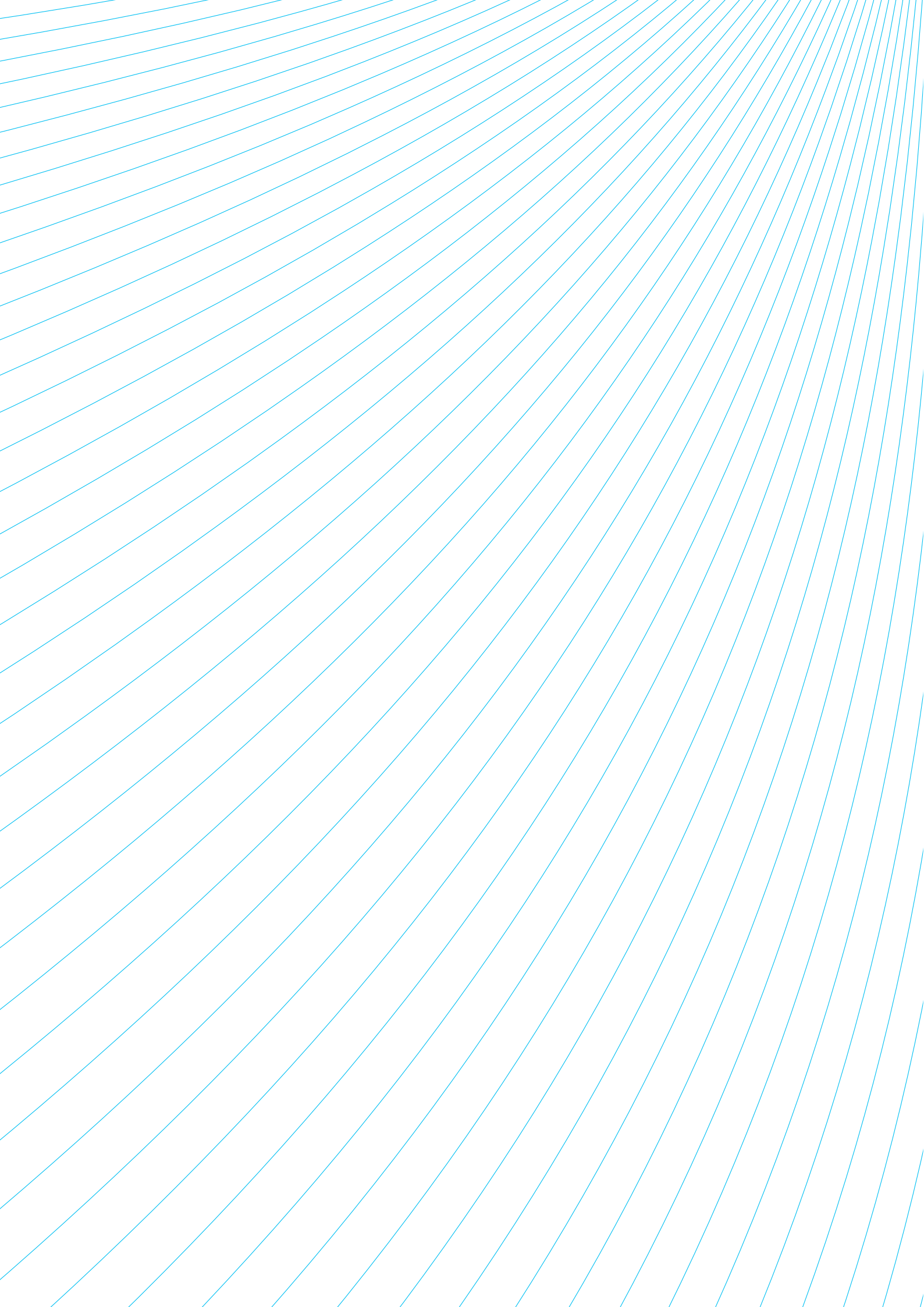
APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações
							Contrapartida Nacional	Fundos Común. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado		
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	APA/ ARH do Centro	Todos os concelhos do litoral	P2 - 10	Avaliação e acompanhamento situações de risco – todos os concelhos	Estudo Monitorização	45.000,00 €	105.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	Máxima	
	Todos os POOC	APA/ARH Tejo	Todos os concelhos do litoral	P2 - 11	Avaliação e acompanhamento das situações de risco – todos os concelhos	Estudo Monitorização	288.000,00 €	672.000,00 €	960.000,00 €	960.000,00 €	Máxima	Em implementação
Tejo	POOC Alcobaça – Espichel	APA/ARH Tejo	Alcobaça, Nazaré, Peniche, Caldas da Rainha, Óbidos, Lourinha, Torres Vedras, Maifra, Sintra, Cascais, Almada, Sesimbra	P2 - 12	Elaboração / Revisão do POOC Alcobaça – Espichel	Estudo Monitorização		1.494.450,00€	1494.450,00 €		Máxima	Parcialmente executada. Contribui para a concretização da PIC-5 A-PNC5 e contribui igualmente para a PIA 41 E PIA 42
	Todos os POOC	APA/ARH Alentejo	Todos os concelhos do litoral	P2 - 13	Avaliação e acompanhamento das situações de risco – todos os concelhos	Estudo Monitorização		49.000,00 €	49.000,00 €	49.000,00 €	Máxima	
Alentejo	POOC Sintra – Sado	APA/ ARH Alentejo	Sesimbra	P2 - 14	Estudo da evolução da dinâmica costeira nas praias da Califórnia – Baía do Portinho da Arrábida e definição de medidas de minimização	Estudo		150.000,00 €	150.000,00€	150.000,00€	Média	Contribui para a concretização da PIC 5
	POOC Espichel – Odeixe	APA/ ARH Alentejo	Todos os concelhos do litoral	P2 - 15	Elaboração / Revisão do POOC Espichel – Odeixe	Estudo Monitorização		800.000,00 €	800.000,00 €	800.000,00 €	Máxima	A executar na sequência da avaliação geotécnica
Algarve	POOC Sines – Burgau	APA/ ARH Alentejo / POLIS Litoral Sudoeste	Todos os concelhos do litoral	P2 - 16	Estudo do trânsito sedimentar na Foz do Rio Mira	Estudo		100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	Média	Contribui para a concretização da PIC 5
	Todos os POOC	APA/ ARH Algarve	Todos os concelhos do litoral	P2 - 17	Demarcação dos limites do leito e da margem das águas do mar nos sistemas estuarino – lagunares do litoral meridional do Algarve	Estudo Monitorização		470.000,00 €	470.000,00 €	470.000,00 €	Máxima	
Algarve	POOC Odeixe – Vilamoura	APA/ ARH Algarve	Todos os concelhos do litoral	P2 - 18	Elaboração / Revisão do POOC Odeixe – Vilamoura	Estudo Monitorização		535.000,00 €	535.000,00 €	535.000,00 €	Máxima	
	Total							14.753.326,46 €	52.140,00 €	14.701.186,46 €		



8.3 PLANOS DE INTERVENÇÃO E PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO



Santa Cruz- Torres Vedras

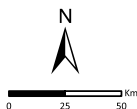


Planos de Intervenção
e Projetos de Requalificação

- Prioridade Máxima
- Prioridade Elevada
- Prioridade Média

APA | ARH

- Norte
- Centro
- Tejo
- Alentejo
- Algarve



QUADRO 8.3 – Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Contrapartida Nacional	Investimento (€)			Prioridade	Observações
								Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado		
Norte	POOC Caminha – Espinho	CM CAMINHA	Caminha	P3-1	Plano de Praia de Forte do Cão – Caminha	Obra Recuperação / Requalificação	339.108,31 €	1.017.324,92 €	1.356.433,23 €	1.356.433,23 €	Elevada	Em curso
	POOC Caminha – Espinho	CM VILA DO CONDE	Vila do Conde	P3-2	UOPG 8 - Zona piscatória de Vila Chã – Vila do Conde	Obra Recuperação / Requalificação			3.000.000,00 €	3.000.000,00 €	Elevada	Demolições e realojamento
	POOC Caminha – Espinho	CM VILA DO CONDE / ARH NORTE	Vila do Conde	P3-3	Reabilitação e valorização da rede hidrográfica Sul – Rio Onça – Vila do Conde	Projecto / Obra Recuperação / Requalificação	217.500,00 € (FPRH) / 54.375,00 € (CM VC)		271.875,00 €	271.875,00 €	Média	Em execução
	POOC Caminha – Espinho	CM ESPOSENDE	Esposende	P3-4	Valorização paisagística e ambiental da área de Suave Mar – Esposende	Projecto / Obra Recuperação / Requalificação	47.140,73 €	141.422,20 €	188.562,93 €	188.562,93 €	Elevada	Em curso
	POOC Caminha – Espinho	CM POVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim	P3-5	UOPG 6 – Aguçadura – Póvoa do Varzim	Plano de Urbanização / Projecto / Obra Recuperação / Requalificação	33.000,00 € (autarquias)	99.000,00 €	132.000,00 €	132.000,00 €	Elevada	PU em elaboração
	POOC Caminha – Espinho	CM POVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim	P3-6	UOPG n.º 7 – Faixa poente da Marginal – A AVer-o-Mar – Póvoa do Varzim	Plano de Urbanização	30.000,00 €	90.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	Elevada	
	POOC Caminha – Espinho	CM MATOSINHOS	Matosinhos	P3-7	UOPG n.º 9 – Zona piscatória de Angeiras – Matosinhos	Obra Recuperação / Requalificação	252.000,00 €	1.008.000,00 €	1.260.000,00 €	1.260.000,00 €	Elevada	
	POOC Caminha – Espinho	CM MATOSINHOS	Matosinhos	P3-8	UOPG n.º 10 – Faixa litoral Pampelido – Memória – Cabo do Mundo – Matosinhos	Plano de Urbanização / Projecto / Obra Recuperação / Requalificação	22.140,00 €	66.420,00 €	88.560,00 €	88.560,00 €	Média	
	POOC Caminha – Espinho	CM ESPINHO	Espinho	P3-9	UOPG 16 – Aglomerado de Paramos – Espinho	Plano de Pormenor / Projecto / Obra Recuperação / Requalificação	42.500,00 €	127.500,00 €	170.000,00 €	170.000,00 €	Elevada	PP em elaboração

QUADRO 8.3 (Cont.) - Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

APA / ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado		
Norte	POOC Caminha – Espinho	CM VILA NOVA DE GAIA	Vila Nova de Gaia	P3-10	UOPG 13 – Litoral da Madalena – Vila Nova de Gaia	Plano de Urbanização Projectos Obras de Demolição	1.479.784,80 €		1.973.046,40 €	1.973.046,40 €	Média	Inclui acções previstas em PIA.8 PU em elaboração. Os proprietários da parcela 26 apresentaram junto do Supremo Tribunal Administrativo um pedido de suspensão de eficácia de delimitação da ACCRU da zona envolvente do parque de campismo municipal situado nas freguesias de Candelo e Madalena. A 06.04.2009 foi aprovado em reunião de câmara desistir de expropriação da P26, notificando o STA dessa desistência e pedindo a extinção da estância. A 30.06.2009 o STA notificou a C. M. de V. N. de Gaia de um despacho a favor da extinção da estância, que permitirá continuar com o processo de expropriação.
	POOC Caminha – Espinho	CM VILA NOVA DE GAIA	Vila Nova de Gaia	P3-11	Requalificação da marginal atlântica – litoral de salgueiros – Vila Nova de Gaia	Projecto / Obra Recuperação / Requalificação	1.355.326,04 €		5.213.545,72 €	5.213.545,72 €	Média	Em execução
	POOC Ovar – Marinha Grande	CM ILHAVO	Ílhavo	P3-12	UOPG da Área de Equipamento da Barra Sul – Ílhavo	Plano de Pormenor	3.888.219,68 €		64.300,00 €	64.300,00 €	Elevada	Substitui OMB.3. Responsável pela elaboração CM Ílhavo. Em elaboração
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	CM ILHAVO	Ílhavo	P3-13	UOPG da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova – Ílhavo	Plano de Pormenor			0,00 €	0,00 €	Elevada	Substitui OMB.3. Responsável pela elaboração CM Ílhavo. Custo zero para a ARH do Centro
	POOC Ovar – Marinha Grande	ARH CENTRO	Ílhavo	P3-14	Requalificação da frente marginal da Praia da Barra e valorização de espaços	Projecto / Obra Recuperação / Requalificação			336.857,02 €	336.857,02 €	Elevada	Em adjudicação Complementar à intervenção A – PRB.30
	POOC Ovar – Marinha Grande	ARH CENTRO	Vagos	P3-15	Requalificação da zona norte da Praia da Vagueira	Obra Recuperação / Requalificação	50.000,00 €	150.000,00 €	200.000,00 €	200.000,00 €	Elevada	
	POOC Ovar – Marinha Grande	CM FIGUEIRA DA FOZ	Figueira da Foz	P3-16	UOPG do Areal da Figueira da Foz – Figueira da Foz	Plano de Pormenor			80.000,00 €	80.000,00 €	Elevada	Substitui OMB.3 Concurso de ideias para a valorização da praia e zona marginal em curso
	POOC Ovar – Marinha Grande	CM FIGUEIRA DA FOZ	Figueira da Foz	P3-17	Requalificação da Praia da Costa de Lavos e Reposição da Legalidade – Figueira da Foz	Projecto / Obra Recuperação / Requalificação	220.000,00 €	660.000,00 €	880.000,00 €	880.000,00 €	Média	Substitui OMB.3. Responsável pela elaboração CM Figueira da Foz Concurso de ideias para a valorização da praia e zona marginal em curso
	POOC Ovar – Marinha Grande	ARH CENTRO	Pombal	P3-18	Requalificação da Praia do Osso da Baleia – Pombal	Obra Recuperação / Requalificação			150.000,00 €	150.000,00 €	Média	Projecto em elaboração
	POOC Ovar – Marinha Grande	CM LEIRIA	Leiria	P3-19	UOPG da Frente Marítima de Pedregão – Leiria	Plano de Pormenor			30.000,00 €	30.000,00 €	Elevada	Substitui OMB.3. Responsável pela elaboração CM Leiria Em execução

QUADRO 8.3 (Cont.) - Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Investimento (€)			Prioridade	Observações
									Valor Global	Executado	Não executado		
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	APA/ ARH CENTRO	Leiria	P3-20	Núcleo de educação de Pedregão – Leiria	Obra Recuperação / Requalificação	75.000,00 €	225.000,00 €	300.000,00 €		300.000,00 €	Média	Execução prevista em 2012
	POOC Ovar – Marinha Grande	CM MARINHA GRANDE/APA/ ARH CENTRO	Marinha Grande	P3-21	Requalificação da zona marginal da foz do rio Lis na praia da Vieira – Marinha Grande	Obra Recuperação / Requalificação	226.607,92 €	679.823,77 €	906.431,69 €		906.431,69 €	Média	
	POOC Ovar – Marinha Grande	APA/ ARH CENTRO	Ovar, Murtosa, Mira, Cantanhede, Figueira da Foz, Pombal, Leiria e Marinha Grande	P3-22	Reabilitação, desmonte e construção de passadiços em praias do Litoral Centro	Obra Recuperação / Requalificação			572.400,00 €		572.400,00 €	Elevada	
Tejo	POOC Ovar – Marinha Grande	CM MARINHA GRANDE/APA/ ARH CENTRO	Marinha Grande	P3-23	Plano de Praia das Pedras Negras – Marinha Grande	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			1.500.000,00 €		1.500.000,00 €	Média	Termos de referência a definir pela ARH do Tejo e projecto a desenvolver pela C.M. Calendarização a definir
	POOC Ovar – Marinha Grande	APA/ ARH TEJO	Marinha Grande	P3-24	Plano de Praia da Praia Velha – Marinha Grande	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			800.000,00 €		800.000,00 €	Média	Projecto a elaborar pela ARH do Tejo. Termos de referência elaborados pela ARH Tejo - Estimativa para Projecto: 60.000,00
	POOC Ovar – Marinha Grande	CM MARINHA GRANDE/APA/ ARH TEJO	Marinha Grande	P3-25	Plano de Praia da Concha – Marinha Grande	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			600.000,00 €		600.000,00 €	Média	Termos de referência a elaborar pela ARH do Tejo Projecto a ser desenvolvido pela C.M. Calendarização a definir
	POOC Ovar – Marinha Grande	CM MARINHA GRANDE/APA/ ARH TEJO	Marinha Grande	P3-26	Plano de Praia de S. Pedro de Moel – Marinha Grande	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			700.000,00 €		700.000,00 €	Elevada	Termos de referência a elaborar pela ARH do Tejo Projecto a ser desenvolvido pela C.M. Calendarização a definir
	POOC Ovar – Marinha Grande	CM MARINHA GRANDE	Marinha Grande	P3-27	Plano de Praia das Valeiras – Marinha Grande	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			100.000,00 €		100.000,00 €	Média	Termos de referência a elaborar pela ARH do Tejo Projecto a ser desenvolvido pela C.M. Calendarização a definir

QUADRO 8.3 (Cont.) - Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER/FC)	Investimento (€)			Prioridade	Observações	
									Valor Global	Executado	Não executado			
Tejo	POOC Alcobaça - Maíra	APA/ ARH-TEJO	Alcobaça	P3-28	Plano de Praia da Praia da Lègua - Alcobaça	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	412.692,92 € Obra e fiscalização	1.237.478,76 € Obra e fiscalização	1.697.464,18 €	47.512,50 €	1.649.971,68 €	Elevada	Projecto 47.512,50 € Obra e fiscalização 1.649.971,68 €	
	POOC Alcobaça - Maíra	APA/ ARH-TEJO	Nazaré	P3-29	Praia do Norte - Nazaré	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			1.000.000,00 €		1.000.000,00 €	Média	Termos de referência a elaborar pela ARH Tejo Projecto a desenvolver pela ARH do Tejo Calendarização a definir - Estimativa para Projecto: 60.000,00 € - Obra/Sem estimativa dependente da realização do projecto	
	POOC Alcobaça - Maíra	CM CALDAS DA RAINHA/ APA/ ARH-TEJO	Caldas da Rainha	P3-30	Praia do Mar / Foz do Arelho - Caldas da Rainha	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			4.200.000,00 €		4.200.000,00 €	Média	Termos de referência, elaborados pela ARH Tejo Projecto/estudo prévio desenvolvido pela CM e aprovado pela ARH do Tejo Projecto: 200.000,00 € Obra: 4.000.000,00 €	
	POOC Alcobaça - Maíra	CM PENICHE/ APA/ ARH-TEJO	Peniche	P3-31	Praias do Baleal Norte, Baleal Sul e Baleal Campismo - Peniche	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			2.000.000,00 €		2.000.000,00 €	Média	Termos de referência a elaborar pela ARH do Tejo Projecto a desenvolver pela C.M. Calendarização a definir	
	POOC Alcobaça - Maíra	CM PENICHE / APA/ ARH-TEJO	Peniche	P3-32	Plano de Praia da Praia do Medão/Super Tubos - Peniche (inclui também a Praia do Molhe Leste)	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	404.505,12 € Obra	1.213.515,35 € Obra	1.618.020,47 €		1.618.020,47 €	Elevada	Projecto concluído pela CCDD em 2007.	
	POOC Alcobaça - Maíra	APA/ ARH-TEJO	Peniche	P3-33	Plano de Praia das Praias da Consolação/Consolação Norte - Peniche	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	366.831,54 € Obra	1.102.494,62 € Obra	2.132.924,62 €		48.033,37 €	2.084.891,25 €	Elevada	Obra 1.467.326,16 Projecto 48.033,37 € obra e fiscalização 2.084.891,25 €
	POOC Alcobaça - Maíra	APA/ ARH-TEJO	Lourinhã	P3-34	Plano de Intervenção de Porto Dinheiro - Lourinhã	Estudos Projectos Obra Recuperação / Requalificação	Projecto 25.000,00 €	Projecto 75.000,00 €	1.100.000,00 €		1.100.000,00 €	1.100.000,00 €	Elevada	A coordenar com a execução da acção PIA 28 Elaboração de projecto e concretização das obras (articulação da ARH Tejo com o INAG)
	POOC Alcobaça - Maíra	CM LOURINHÃ/ APA/ ARH-TEJO	Lourinhã	P3-35	Plano de Praia da Praia do Peralta - Lourinhã	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	383.437,49 € Obra e fiscalização	1.150.312,48 € Obra e fiscalização	1.556.618,97 €		22.869,00 €	1.533.749,97 €	Elevada	Projecto elaborado pela ARH do Tejo. Projecto 22.869,00 € Obra e fiscalização 1.533.749,97 €

QUADRO 8.3 (Cont.) - Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado		
Tejo	POOC Alcoaça – Mafra	CM LOURINHÃ	Lourinhã	P3-36	Praia da Areia Sul – Lourinhã	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			750.000,00 €	750.000,00 €	Média	Termos de referência elaborados pela ARH do Tejo Projecto a desenvolver pela CM
	POOC Alcoaça – Mafra	CM TORRES VEDRAS/ APA/ARH TEJO	Torres Vedras	P3-37	Praia Azul – Torres Vedras	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	Projecto: 28.750,00 €	Projecto: 86.250,00 €	1.115.000,00 €	1.115.000,00 €	Elevada	Termos de referência elaborados pela ARH Tejo Projecto/estudo prévio desenvolvido pela CM e aprovado pela ARH Tejo Estimativa para Projecto: 115.000,00 €
	POOC Alcoaça – Mafra	CM TORRES VEDRAS/ APA/ARH TEJO	Torres Vedras	P3-38	Plano de Intervenção da Assenta Norte – Torres Vedras	Estudos Projectos Obra Recuperação / Requalificação			2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	Elevada	Sem estimativa de custos. Inclui a realização de estudo específico geotécnico de intervenções em arriba da responsabilidade da ARH do Tejo
	POOC Alcoaça – Mafra	APA/ ARH TEJO	Torres Vedras	P3-39	Plano de Praia da Praia do Navio, Mirante, Piso e Física – Torres Vedras	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	Projecto 18.750,00 €	Projecto 56.250,00 €	1.075.000,00 €	1.075.000,00 €	Elevada	Projecto a elaborar pela ARH do Tejo. Projecto 75.000,00 €
	POOC Alcoaça – Mafra	CM ÓBIDOS/ APA/ ARH TEJO	Óbidos	P3-40	Plano de Praia da Praia d'El Rei – Óbidos	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	Média	Projecto em elaboração por privados Termos referência elaborados pela CCDR/ ARH Tejo Calendarização a definir
	POOC Alcoaça – Mafra	CM MAFRA/ APA/ ARH TEJO	Mafra	P3-41	Praia do Porto da Calada – Mafra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			800.000,00 €	800.000,00 €	Máxima	Projecto a desenvolver na sequência e em articulação com a PIA.30. Calendarização a definir
	POOC Alcoaça – Mafra	APA/ ARH TEJO	Mafra	P3-42	Praia de S. Lourenço – Mafra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			500.000,00 €	500.000,00 €	Elevada	Termos de referência a elaborar pela ARH do Tejo Projecto a desenvolver pela ARH do Tejo Calendarização a definir Estimativa para Projecto: 50.000,00 €
	POOC Alcoaça – Mafra	CM MAFRA/ APA/ ARH TEJO	Mafra	P3-43	Praia de Ribeira de Ilhas – Mafra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	840.000,00 €	1.960.000,00 €	2.800.000,00 €	2.800.000,00 €	Elevada	Obra em curso

QUADRO 8.3 (Cont.) - Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Investimento (€)		Prioridade	Observações
									Valor Global	Executado		
Tejo	POOC Alcobaça - Mafra	APA/ ARH ARH TEIO	Mafra	P3-44	Praia do Matadouro - Mafra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			700.000,00 €		Elevada	Termos de referência elaborados pela ARH Tejo Projecto a desenvolver pela ARH Tejo Estimativa para Projecto: 30.000,00 € Obra: Sem estimativa dependente da realização do projecto
	POOC Sintra - Sado	APA/ ARH TEIO/CM	Sintra e Mafra	P3-45	Praia de S. Julião - Sintra e Mafra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	Projecto: 24.000,00 €		1.000.000,00 €		Elevada	Projecto a elaborar pela ARH do Tejo. Projecto: 48.000,00 €
	POOC Sintra - Sado	APA/ ARH TEIO/CM	Sintra	P3-46	Praia da Samarra - Sintra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			200.000,00 €		Média	Calendarização a definir
	POOC Sintra - Sado	APA/ ARH TEIO/CM / ICNB	Sintra	P3-47	Praia do Magote - Sintra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	Projecto: 24.000,00 €	Projecto: 24.000,00 €	1.500.000,00 €		Elevada	Foi integrada na UOPG3, para o qual a C.M. está a desenvolver os trabalhos com vista à elaboração do Plano de Pormenor. Projecto do plano de praia a desenvolver pela ARH do Tejo em articulação com os trabalhos do PP. Obra: Sem estimativa dependente da realização do projecto
	POOC Sintra - Sado	APA/ ARH TEIO/CM / ICNB	Sintra	P3-48	Praias da Aguda, Azenhas do Mar e Mações - Sintra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			600.000,00 €		Elevada	Foi integrada no Plano de Pormenor, que abrange a UOPG 4 e 5, para o qual a C.M. está a desenvolver os trabalhos com vista à sua elaboração.
	POOC Sintra - Sado	APA/ ARH TEIO/CM / ICNB	Sintra	P3-49	Praias Grande / Pequena - Sintra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			2.500.000,00 €		Elevada	Foi integrada na UOPG6, para o qual a C.M. está a desenvolver os trabalhos com vista à elaboração do Plano de Pormenor. Calendarização a definir
	POOC Sintra - Sado	APA/ ARH TEIO/CM / ICNB	Sintra	P3-50	Praia da Adraga	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			300.000,00 €		Elevada	Calendarização a definir
	POOC Sintra - Sado	CM SINTRA	Sintra	P3-51	UOPG 1 - Pedreira da Samarra - Sintra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			1.100.000,00 €		Média	Obra a ser executada por particular, sob supervisão da DRE e em articulação com o CNB. Foi interdita a extração dos inertes e foi feito o enchimento da pedreira, permitindo a estabilização dos taludes. Foram executadas plantações mas sem sucesso, prevendo-se a nova plantação para Outubro
	POOC Sintra - Sado	CM SINTRA/ APA/ARH TEIO	Sintra	P3-52	UOPG 2 - Casal dos Planos/Lomba dos Planos - Sintra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			550.000,00 €		Média	Calendarização a definir

QUADRO 8.3 (Cont.) - Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

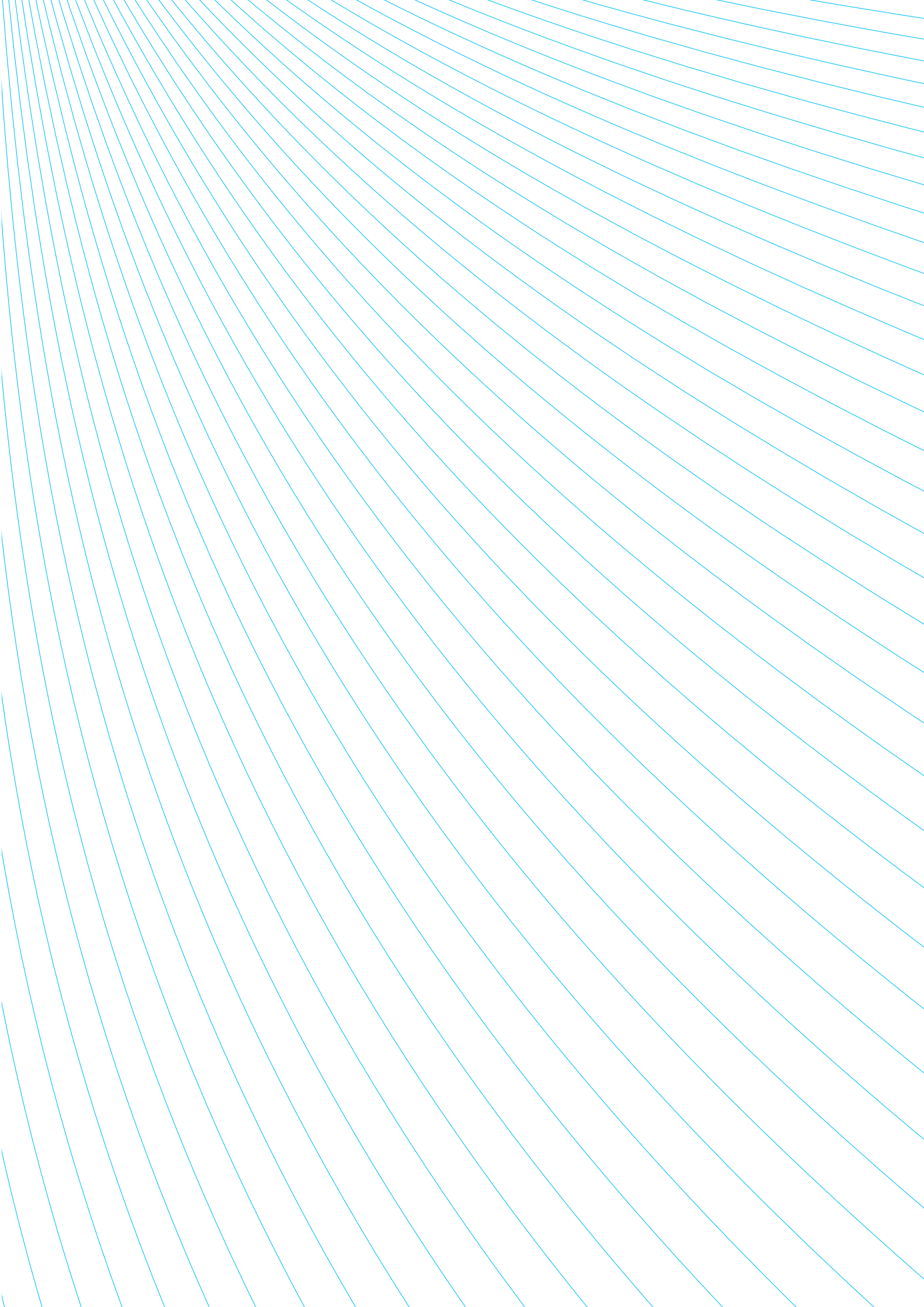
APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Investimento (€)				Prioridade	Observações	
							Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado			Não executado
Tejo	POOC Sintra – Sado	CM SESIMBRA	Sesimbra	P3-53	Praia da Lagoa de Albufeira – Sesimbra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			2.120.000,00 €	2.120.000,00 €	Elevada	Projecto elaborado pela C.M. de Sesimbra Calendarização da obra a definir	
	POOC Sintra – Sado	CM SESIMBRA / APA / ARH TEJO	Sesimbra	P3-54	Praia do Moínho de Baixo – Sesimbra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	945.956,92 €		1.891.913,84 €	1.891.913,84 €	Elevada	Em execução	
	POOC Sintra – Sado	APA / ARH TEJO	Sesimbra	P3-55	Praia das Bicas – Sesimbra	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			600.000,00 €	600.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Sintra – Sado	CM ALMADA / CDRLYT / ICNB / APA / ARH TEJO	Almada	P3-56	UOPG 17 – Fonte da Telha – Almada	Plano de Pormenor	72.000,00 €		144.000,00 €	144.000,00 €	Média	Estudo de caracterização e diagnóstico e PP em elaboração pela C.M.	
	POOC Sintra – Sado	CM DE SETÚBAL / APA / ARHALENTEJO	Setúbal	P3-57	UOPG 21 – Portinho da Arrábida – Alpertuche – Setúbal	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			700.000,00 €	700.000,00 €	Média	Projecto de valorização da praia elaborado, (não inclui a estação arqueológica). Algumas intervenções estão incluídas no âmbito da acção PIA.4.1. Transferido para C – Plano de Praia	
	POOC Sintra – Sado	APA / ARHALENTEJO	Setúbal	P3-58	Praia do Portinho da Arrábida – Setúbal	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	34.020,00 €		1.635.050,00 €	85.050,00 €	1.550.000,00 €	Média	Total inclui 85.050,00 € - projeto (concluído), 1.000.000,00 € - obra valorização; 550.000,00 € - ponte-cais
Alentejo	POOC Sintra – Sado	APA / ARHALENTEJO	Setúbal	P3-59	Praia de Galapinhos – Setúbal	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Sintra – Sado	APA / ARHALENTEJO	Setúbal	P3-60	Praia de Galapões – Setúbal	Projecto Obra Recuperação / Requalificação			1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Sintra – Sado	APA / ARHALENTEJO	Setúbal	P3-61	Praia da Figueirinha – Setúbal	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	35.601,00 €		1.125.703,00 €	71.203,00 €	1.054.500,00 €	Média	Projecto concluído em 2010 Total inclui 71.203,00 € - projeto (concluído); 1.054.000,00 € - obra
	POOC Sado – Sines	APA / ARHALENTEJO	Sines	P3-62	Plano de Praia do Norte Gula – Sines	Obra Recuperação / Requalificação	175.000,00 €		700.000,00 €	700.000,00 €	Média	Projecto concluído Será necessário acordar a cedência de um terreno privado ou eventual expropriação do mesmo	
	POOC Sado – Sines	APA / ARHALENTEJO	Sines	P3-63	Requalificação da Praia do Norte – Cto Mosqueiro – Sines	Obra Recuperação / Requalificação	260.000,00 €		650.000,00 €	650.000,00 €	Média	Projecto concluído Peças concursais preparadas, Sem calendarização definida	
	POOC Sado – Sines	APA / ARHALENTEJO	Grandola	P3-64	Galé Fontainhas – Grandola	Projecto Obra Recuperação / Requalificação	14.732,00 €		758.927,00 €	58.927,00 €	700.000,00 €	Média	Obra sem calendarização definida Projecto 58.927,00 € Obra: 700.000,00 €

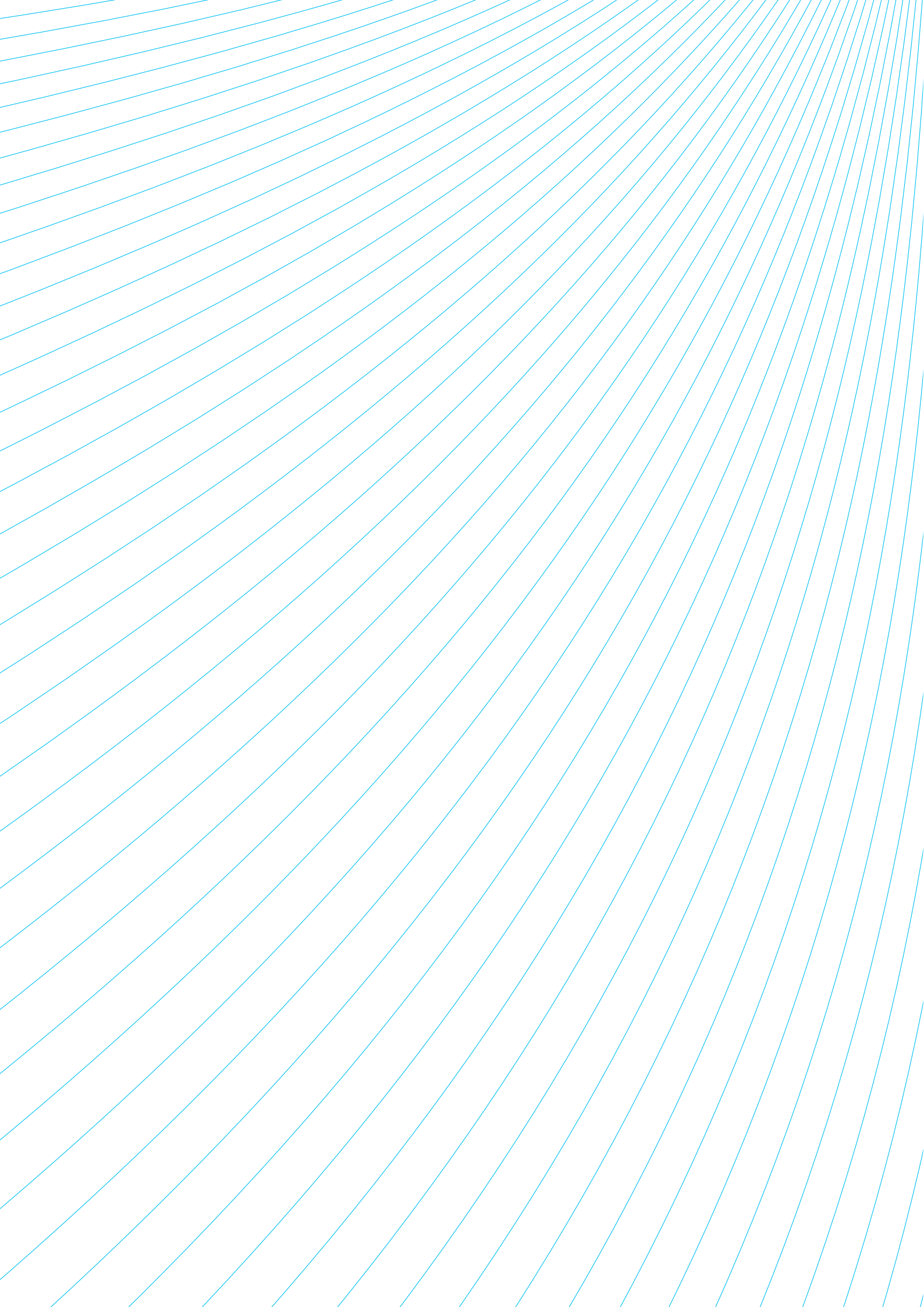
QUADRO 8.3 (Cont.) - Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Contrapartida Nacional	Fundos Comun. (FEDER+FC)	Investimento (€)			Prioridade	Observações	
									Valor Global	Executado	Não executado			
Algarve	POOC Sines – Burgau	APA/ ARH ALGARVE	Aljezur	P3-65	Praia de Monte Clérigo – Aljezur	Obra Recuperação / Requalificação			500.000,00 €		500.000,00 €	Média		
	POOC Burgau – Vilamoura	APA/ ARH ALGARVE	Lagos	P3-66	Requalificação da Ponta da Piedade – Lagos	Obra Recuperação / Requalificação			2.000.000,00 €		2.000.000,00 €	Média	Em parceria público/privada (ARH, CM e privados)	
	POOC Burgau – Vilamoura	APA/ ARH ALGARVE	Lagos	P3-67	Requalificação da Meia Praia Poente – Lagos	Obra Recuperação / Requalificação			3.200.000,00 €		3.200.000,00 €	Média	Parceria ARH, CM, IPTM e REFER Projecto em apreciação pela entidades exteriores à ARH	
	POOC Burgau – Vilamoura	APA/ ARH ALGARVE	Lagoa	P3-68	Projecto de Requalificação do Algar Seco – Lagoa	Obra Recuperação / Requalificação			300.000,00 €		300.000,00 €	Elevada	Intervenção parcial em execução pela Câmara Municipal de Lagoa	
	POOC Burgau – Vilamoura	IPTM	Lagoa	P3-69	Plano de Praia do Pintadinho – Lagoa	Obra Recuperação / Requalificação			250.000,00 €		250.000,00 €	Média	Projecto em elaboração pela CCDR Algarve Prevê-se a sua execução em parceria com privado	
	POOC Burgau – Vilamoura	IPTM	Lagoa	P3-70	Plano de Praia Grande – Ferragudo – Lagoa	Obra Recuperação / Requalificação			500.000,00 €		500.000,00 €	Elevada	Calendarização a definir	
	POOC Burgau – Vilamoura	CM ALBUFEIRA/ APA/ ARH ALGARVE	Albufeira	P3-71	Plano de Praia da Gale – Albufeira	Obra Recuperação / Requalificação			250.000,00 €		250.000,00 €	Média	Em execução parcial por privado Englobada na A-PRB.49	
	POOC Burgau – Vilamoura	APA/ ARH ALGARVE	Albufeira	P3-72	Plano de Praia da Praia Manuel Lourenço Leste – Albufeira	Obra Recuperação / Requalificação			100.000,00 €		100.000,00 €	Média	Estudo prévio elaborado	
	POOC Burgau – Vilamoura	APA/ ARH ALGARVE	Albufeira	P3-73	Plano de Praia do Castelo – Albufeira	Obra Recuperação / Requalificação		26.448,20 €	185.137,40 € + 52.896,40 € (PTI)	264.482,00 €		264.482,00 €	Elevada	Obra suspensa por providência cautelar de privado
	POOC Burgau – Vilamoura	APA/ ARH ALGARVE	Albufeira	P3-74	Plano de Praia da Praia dos Arrifes – Albufeira	Obra Recuperação / Requalificação			250.000,00 €		250.000,00 €	Elevada	Projecto elaborado por privado e aprovado pela ARH Algarve Em execução por privado	
	POOC Burgau – Vilamoura	APA/ ARH ALGARVE	Albufeira	P3-75	Plano de Praia dos Alemães – Albufeira	Obra Recuperação / Requalificação			150.000,00 €		150.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Burgau – Vilamoura	APA/ ARH ALGARVE / CM SILVES / ARH ALGARVE	Silves	P3-76	Requalificação da frente de mar de Armazém de Pêra nascente – Silves	Obra Recuperação / Requalificação			2.000.000,00 €		2.000.000,00 €	Média	Aguarda aquisição de terreno	

QUADRO 8.3 (Cont.) - Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

APA ARH	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Acções	Tipo de intervenção	Contrapartida Nacional	Investimento (€)			Prioridade	Observações	
								Fundos Comun. (FEDER+FC)	Valor Global	Executado			Não executado
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	APA/ ARH ALGARVE	Tavira	P3-77	Plano de Praia do Barri – Tavira	Projecto Obra Recuperação / Requalificação		250.000,00 €		250.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	CM LOULÉ/ APA/ ARH ALGARVE	Loulé	P3-78	UOPG 1 – Quarteira – Desenvolvimento do Projecto de Intervenção e Requalificação – Loulé	Projecto Obra Recuperação / Requalificação		5.000.000,00 €		5.000.000,00 €	Média	Projecto de execução em preparação pela CM Loulé	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	CM de Loulé CDDR Algarve APA/ ARH ALGARVE	Loulé	P3-79	UOPG II – Vale de Lobo – Loulé	Plano de Pormenor / Obra Recuperação / Requalificação	58.380,00 € (análise custo - benefício)	58.380,00 €		58.380,00 €	Elevada	Parceria público-privada. Plano de Pormenor e projecto de intervenção em elaboração. Elaborada análise custo-benefício	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	APA/ ARH ALGARVE	Loulé	P3-80	Plano de Praia do Forte Novo – Loulé	Obra Recuperação / Requalificação		250.000,00 €		250.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	APA/ ARH ALGARVE	Loulé	P3-81	Plano de Praia de Almarginem – Loulé	Obra Recuperação / Requalificação		250.000,00 €		250.000,00 €	Média	Projecto em elaboração por privado	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	APA/ ARH ALGARVE	Castro Marim	P3-82	Plano de Praia da Alagôa – Castro Marim	Obra Recuperação / Requalificação		500.000,00 €		500.000,00 €	Média	Projecto em elaboração	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	APA/ ARH ALGARVE	Castro Marim	P3-83	Plano de Praia do Cabeço – Castro Marim	Obra Recuperação / Requalificação		500.000,00 €		500.000,00 €	Média	Projecto em desenvolvimento por privados, abrangendo parte das componentes do Plano de Praia. Calendarização a definir	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	APA/ ARH ALGARVE	Vila Real de Santo António	P3-84	Plano de Praia da Lota – Vila Real de Santo António	Obra Recuperação / Requalificação		250.000,00 €		250.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	APA/ ARH ALGARVE	Vila Real de Santo António	P3-85	Plano de Praia de Monte Gordo – Vila Real de Santo António	Obra Recuperação / Requalificação		1.000.000,00 €		1.000.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	APA/ ARH ALGARVE	Vila Real de Santo António	P3-86	Plano de Praia de Santo António – Vila Real de Santo António	Obra Recuperação / Requalificação		500.000,00 €		500.000,00 €	Média	Calendarização a definir	
	Total							85.937.516,07 €	333.594,87 €	85.603.921,20 €			

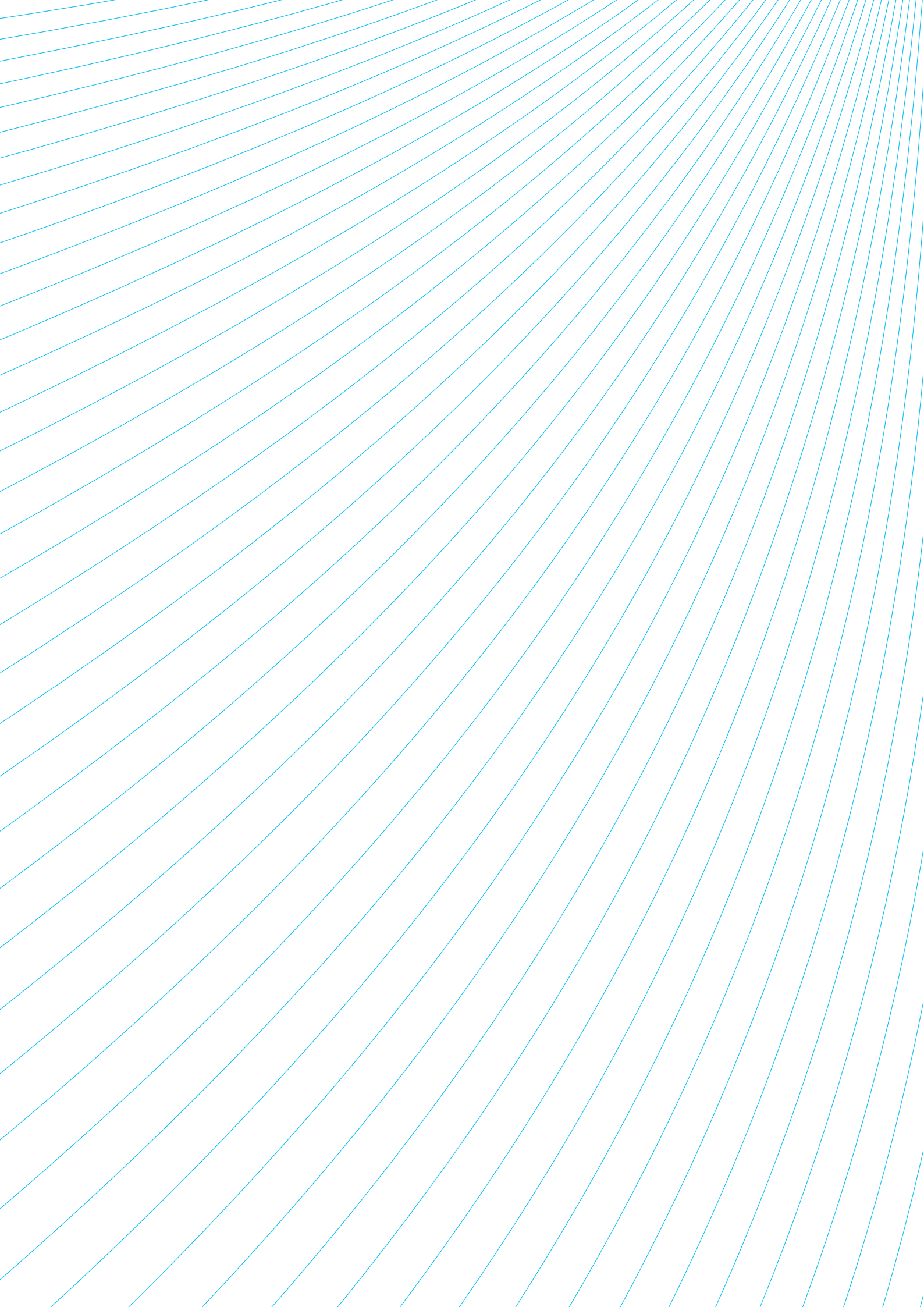




8.4 AÇÕES POLIS



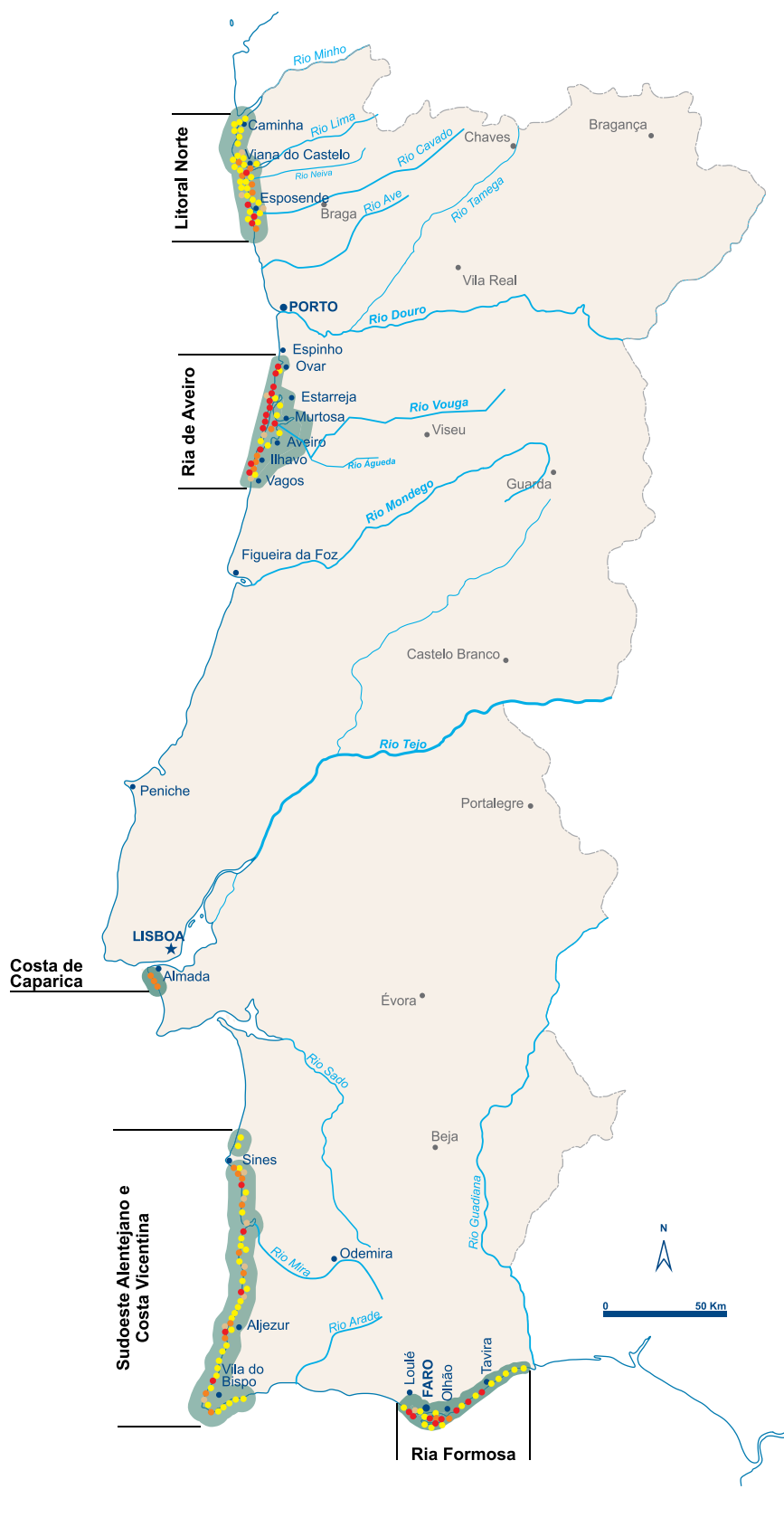
Costa da Caparica - Costa Polis, Almada



Acções integradas no Programa Polis

Acções Polis:

- Prioridade Máxima
- Prioridade Elevada
- Prioridade Média
- Prioridade Baixa



QUADRO 8.4 – Defesa Costeira / Zonas de Risco – Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Norte	POOC Caminha – Espinho	Polis do Litoral Norte	Esposende	PP1-1	UOPG 3 – S. Bartolomeu do Mar – Esposende	Plano de Pormenor Projetos Demolições Obras	2.085.452,00 €	11.005,20 €	2074.446,80 €	Máxima	Plano de Pormenor em elaboração pelo Município de Esposende. Projeto de expropriações concluído
	POOC Caminha Espinho	Polis do Litoral Norte	Esposende	PP1-2	Reestruturação e consolidação de estruturas marítimas de defesa costeira – Ofir/Pedrinhas – Esposende	Projetos Obras	2.760.000,00 €	21.874,00 €	2.738.126,00 €	Máxima	Projeto de execução em elaboração. Início de obra previsto: para 2012
	POOC Caminha – Espinho	Polis do Litoral Norte	Viana do Castelo	PP1-3	Reestruturação e consolidação de estruturas marítimas de defesa costeira – esporão da Pedra Alta – Viana do Castelo	Projetos Obras	900.000,00 €	6.100,80 €	893.899,20 €	Máxima	Adjudicada a elaboração do Projeto de execução, com conclusão prevista: para 2012
	POOC Caminha Espinho	Polis do Litoral Norte	Esposende	PP1-4	Reestruturação dos núcleos de Pedrinhas-Cedovém – Esposende	Projeto Demolição Obras	11.600.000,00 €	100.157,10 €	11.499.842,90 €	Máxima	Projeto de expropriações concluído. DUP – aguarda resolução de expropriar
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar	PP1-5	Reordenamento e reestruturação das frentes marítimas de Esmoriz/Cortegaça – Ovar	Plano de Intervenção Plano de Pormenor Projetos Obras	552.000,00 €		552.000,00 €	Máxima	Plano de Intervenção da responsabilidade do INAG concluído Plano de Pormenor em concurso
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ilhavo, Vagos e Mira	PP1-6	Proteção e recuperação do sistema dunar entre Costa Nova e Mira – Ilhavo, Vagos e Mira	Estudo Projetos Obras	9.197.940,00 €	106.626,43€	9.091.313,57 €	Máxima	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Faro	PP1-7	UOPG III – Ilha de Faro – Reestruturação e requilibramento da ilha de Faro e espaços terrestres contíguos – Faro	Plano de Pormenor Plano de Intervenção Obras	27.434.944,68 €	360.654,55 €	27.074.290,13 €	Máxima	Em elaboração o Plano de Pormenor

QUADRO 8.4 (Cont.) - Defesa Costeira / Zonas de Risco - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Faro e Olhão	PP1-8	Renaturalização e recuperação dunar – ilhotas (Ramalhete, Cibra, Coco, Altura, Ratas, entre Coco e Ratas) e Ilha Deserta – Faro e Olhão	Estudos, Planos, Projetos, Obras, Demolição	26.631.825,00 €	2.917.988,00 €	23.713.837,00 €	Máxima	PIR concluído
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Faro		Renaturalização e recuperação dunar na Ilha de Faro (área de DPM) – Faro						
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Olhão		Renaturalização e recuperação dunar – núcleo da Fusetta (ilha da Armonia) – Olhão						
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Faro	PP1-9	Renaturalização e recuperação dunar – núcleos de Hangares e Farol (ilha da Culatra) – Faro	Estudo, Projeto, Obras	10.336.355,00 €	8.093,00 €	10.328.262,00 €	Máxima	Recuperação dunar e lagunar – Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António		Recuperação dunar e lagunar – Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António						
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António	PP1-10	Alimentação artificial de praias, transposição de barras, recuperação dunar e lagunar – Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António	Estudos, Projetos, Obras	4.163.644,00 €	3.914.430,00 €	249.214,00 €	Máxima	Alimentação artificial de praias, transposição de barras, recuperação dunar e lagunar – Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António Empreitadas em curso
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Aljezur	PP1-11	Reordenamento e reestruturação do núcleo da Amoreira – Monte Clérigo – Aljezur	Projetos, Obras	1.000.000,00 €	8.919,80 €	991.080,20 €	Máxima	Reordenamento e reestruturação do núcleo da Amoreira – Monte Clérigo – Aljezur. Projeto em elaboração

QUADRO 8.4 (Cont.) - Defesa Costeira / Zonas de Risco - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Algarve	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo, Aljezur, Odemira e Sines	PP1-12	Proteção de Sistemas dunares e arribas – Vila do Bispo, Aljezur, Odemira e Sines	Projetos Obras	3.215.032,00 €	537.007,00 €	2.678.025,00 €	Máxima	Intervenções correspondentes a Odemira e Sines
							Total da Prioridade Máxima				
							99.877.192,68 €	7.992.855,88 €	91.884.336,80 €		
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar, Murtosa, Mira e Ilhavo	PP1-13	Transposição de sedimentos para optimização do equilíbrio hidrodinâmico – Canais de Ovar, Murtosa, Mira e Ilhavo – Ovar, Murtosa, Mira e Ilhavo	Projetos Obras	7.577.720,00 €	40.437,21 €	7.537.282,79 €	Elevada	Execução da empreitada prevista para 2012-2013
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Faro	PP1-14	UOPG IV – Ilha da Culatra (núcleo da Culatra) Reestruturação e requalificação do núcleo da Culatra (Ilha da Culatra) e espaços terrestres contíguos – Faro	Estudos Planos Plano de Praia (núcleo da Culatra) Projetos Obras	2.280.000,00 €	141.533,00 €	2.138.467,00 €	Elevada	PIR em elaboração (a concluir em Julho 2012)
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Olhão	PP1-15	UOPG V – Ilha da Armonia (núcleo da Armonia) Reestruturação do núcleo da Armonia (Ilha da Armonia) e espaços terrestres contíguos – Olhão	Plano de Intervenção Plano de Praia Obras	4.446.000,00 €	145.998,00 €	4.300.002,00 €	Elevada	PIR em elaboração (a concluir em Julho 2012)
Algarve	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP1-16	Reordenamento e reestruturação da Ponta de Sagres – Vila do Bispo	Projetos Obras	1.280.000,00 €	32.409,13 €	1.247.590,87 €	Elevada	Reordenamento e reestruturação da Ponta de Sagres – Vila do Bispo Projeto em fase de contratação. Empreitada em 2012

QUADRO 8.4 (Cont.) - Defesa Costeira / Zonas de Risco - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Algarve	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Aljezur	PP1-17	Reordenamento e reestruturação do núcleo de Arrifana – Aljezur	Projetos Obras	1.425.000,00 €	166.743,93 €	1.258.256,07 €	Elevada	Os Projetos desenvolvidos incidem residualmente sobre a redução do risco, sendo principalmente ordenamento Reordenamento e reestruturação do núcleo de Arrifana – Aljezur Projeto em elaboração
	Total da Prioridade Elevada							17.008.720,00 €	527.121,27 €	16.481.598,73 €	
Norte	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP1-18	Reforço do cordão dunar Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – Barca/Dunas de Beilinho/Cepães – Esposende	Estudo Projeto Obras	415.745,45 €		415.745,45 €	Média	Adjudicada a elaboração do Projeto de execução. Início de obra previsto: para 2012
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP1-19	Reabilitação da zona interior do Núcleo de Ofir – Esposende	Estudo Projeto Obras	981.660,00 €		981.660,00 €	Média	
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP1-20	Reestruturação e consolidação de estruturas marítimas de defesa costeira – embocadura do Rio Neiva – Viana do Castelo	Projetos Obras	223.200,00 €	7.852,00 €	215.348,00 €	Média	Projeto de execução em elaboração.
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Caminha	PP1-21	Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – Camarido – Caminha	Projetos Obras	66.519,27 €		66.519,27 €	Média	Projeto de execução, concluído
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Caminha	PP1-22	Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – rochedos de Santo Isidro – Caminha	Projetos Obras	296.224,25 €		296.224,25 €	Média	Projeto de execução, concluído

QUADRO 8.4 (Cont.) - Defesa Costeira / Zonas de Risco - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Norte	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Caminha	PP1-23	Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – dunas do Caldeirão, Gelfa e Forte de Cão – Caminha	Projetos Obras	44.496,00 €		44.496,00 €	Média	Adjudicada a elaboração do Projeto de execução.
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP1-24	Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – Montedouro – Viana do Castelo	Projetos Obras	80.340,00 €		80.340,00 €	Média	Adjudicada a elaboração do Projeto de execução.
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP1-25	Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – Areosa – Viana do Castelo	Projetos Obras	134.836,00 €		134.836,00 €	Média	Adjudicada a elaboração do Projeto de execução.
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP1-26	Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – Rodanho, Dunas da Amorosa – Viana do Castelo	Projetos Obras	2.475.932,73 €		2.475.932,73 €	Média	Adjudicada a elaboração do Projeto de execução.
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP1-27	Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – Pedra Alta, Foz do Neiva – Dunas da Amorosa – Viana do Castelo	Projetos Obras	2.117.492,73 €		2.117.492,73 €	Média	Adjudicada a elaboração do Projeto de execução.
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP1-28	Recuperação, Proteção dos sistemas dunares e renaturalização de áreas degradadas – Restinga de Ofir – Esposende	Projetos Obras	2.858.040,00 €	31.609,77 €	2.826.430,23 €	Média	Em preparação procedimento concursal para contratação de equipa projectista

QUADRO 8.4 (Cont.) - Defesa Costeira / Zonas de Risco - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Tavira	PP1-29	Reestruturação do núcleo da ilha de Tavira e espaços terrestres contíguos – Tavira	Estudos Planos Projetos Plano de Praia Obras Demolições	570.000,00 €	73.774,69 €	496.225,31€	Média	
Total da Prioridade Média							10.264.486,43 €	113.236,46 €	10.151.249,97 €		
Total							127.150.399,11€	8.633.213,61 €	118.517.185,50 €		

QUADRO 8.5 – Estudos, Gestão e Monitorização

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Acção	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria Aveiro	Aveiro – Águeda, Albergaria-a- Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtoza, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	PP2-1	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtoza, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	Estudos	750.000,00 €	459.226,00 €	290.774,00 €	Máxima	Em curso
							120.000,00 €	21.771,00 €	98.229,00 €	Baixa	Estudo em elaboração
Alentejo	POOC Sado – Sines	Polis Litoral Sudoeste	Santiago do Cacém	PP2-2	Estudo de caracterização da qualidade ecológica do sistema lagunar Santo André – Sancha – Santiago do Cacém	Estudos Planos	250.000,00 €	778,30 €	249.221,70 €	Baixa	Plano em elaboração (a concluir no 1º Sem 2012)
							501.077,00 €	262.273,06 €	238.803,94 €	Baixa	Plano em elaboração (a concluir no 1º Sem de 2012)
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Sto António	Polis Litoral Ria Formosa	Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António	PP2-3	Plano de mobilidade e ordenamento de circulação na Ria Formosa – Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António	Estudos planos	250.000,00 €	778,30 €	249.221,70 €	Baixa	Plano em elaboração (a concluir no 1º Sem 2012)
							501.077,00 €	262.273,06 €	238.803,94 €	Baixa	Plano em elaboração (a concluir no 1º Sem de 2012)
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Sto António	Polis Litoral Ria Formosa	Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António	PP2-4	Valorização das actividades económicas ligadas aos recursos da Ria Formosa – Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António	Estudos planos	501.077,00 €	262.273,06 €	238.803,94 €	Baixa	Plano em elaboração (a concluir no 1º Sem de 2012)
							501.077,00 €	262.273,06 €	238.803,94 €	Baixa	Plano em elaboração (a concluir no 1º Sem de 2012)
Algarve	POOC Vilamoura – Vila Real de Sto António	Polis Litoral Ria Formosa	Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António	PP2-5	Minimização de riscos inerentes à hidrodinâmica da Ria Formosa	Estudos planos	501.077,00 €	262.273,06 €	238.803,94 €	Máxima	175.572,00 € (Valor incluído na acção PP1-11)
							501.077,00 €	262.273,06 €	238.803,94 €	Máxima	175.572,00 € (Valor incluído na acção PP1-11)
Total							1.621.077,00 €	744.048,36 €	877.028,64 €		

QUADRO 8.6 – Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Norte	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Caminha	PP3-1	Valorização e dinamização do pinhal do Camarido – Caminha	Projetos Obras	559.200,00 €	153,90 €	559.046,10 €	Média	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Caminha	PP3-2	Valorização e dinamização do pinhal do da Gelfa – Caminha	Projetos Obras	247.200,00 €	200,00 €	247.000,00 €	Média	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Caminha	PP3-3	Valorização paisagística e ambiental da área de Cãmbuas – Caminha	Estudos Planos	45.000,00 €	18.949,30 €	26.050,70 €	Média	Em curso
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Caminha	PP3-4	Requalificação da frente ribeirinha de Caminha – Caminha	Projetos Obras	9.158.268,21 €	176.307,53 €	8.981.960,68 €	Média	Projeto de execução em elaboração, com conclusão prevista no 2º trimestre 2012
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP3-5	Requalificação e revitalização da frente ribeirinha de Esposende – Esposende	Projetos Obras	3.077.142,86 €	95.023,02 €	2.982.119,84 €	Média	Projeto concluído. Em fase de execução da obra Conclusão prevista: 3º trimestre 2012
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-6	Plano de Praia da Insua – Viana do Castelo	Projetos Obras	196.636,36 €		196.636,36 €	Média	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-7	Plano de Praia de Affe – Viana do Castelo	Projetos Obras	674.743,64 €		674.743,64 €	Elevada	Projeto de execução em elaboração
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-8	Plano de Praia de Arda/Bico – Viana do Castelo	Projetos Obras	311.584,36 €		311.584,36 €	Média	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-9	Plano de Praia Paço/Carreço – Viana do Castelo	Projetos Obras	561.818,19 €		561.818,19 €	Média	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-10	Plano de Praia da Amorosa/Chafé – Viana do Castelo	Projetos Obras	303.381,81 €		303.381,81 €	Elevada	Projeto de execução em elaboração
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-11	Plano de Praia da Pedra Alta – Viana do Castelo	Projetos Obras	36.518,19 €		36.518,19 €	Elevada	Projeto de execução em elaboração

QUADRO 8.6 (Cont.): - Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Norte	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral do Norte	Viana do Castelo	PP3-12	Reordenamento e reestruturação do núcleo da Praia do Carreço – Viana do Castelo	Projetos Obras	509.828,00 €	220,00 €	509.608,00 €	Média	Projeto concluído
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral do Norte	Viana do Castelo	PP3-13	Reordenamento e reestruturação do núcleo da Praia da Amorosa – Viana do Castelo	Projetos Obras	2.000.000,00 €	47.954,78 €	1.952.045,22 €	Média	Projeto de execução em elaboração
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral do Norte	Viana do Castelo	PP3-14	Reordenamento e reestruturação do núcleo da Praia da Pedra Alta – Viana do Castelo	Projetos Obras	1.500.000,00 €	36.794,68 €	1.463.205,32 €	Elevada	Projeto de execução em elaboração
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-15	Valorização paisagística e ambiental da área de Ponto da Vinha – Viana do Castelo	Projetos Obras	30.360,00 €	220,00 €	30.140,00 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-16	Valorização paisagística e ambiental da área de Rodalhão – Viana do Castelo	Projetos Obras	162.360,00 €		162.360,00 €	Média	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-17	Requalificação da frente ribeirinha da Praia do Norte/Coral – Viana do Castelo	Projetos Obras	2.500.000,00 €	27.972,13 €	2.472.027,87 €	Elevada	Projeto de execução em elaboração
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-18	Requalificação da frente ribeirinha do Castelo de Santiago da Barra – Viana do Castelo	Projetos Obras	3.500.000,00 €	640,78 €	3.499.359,22 €	Média	Projeto concluído
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Viana do Castelo	PP3-19	Requalificação da frente ribeirinha do núcleo de Cabedelo – Viana do Castelo	Projetos Obras	2.500.000,00 €	33.134,00 €	2.466.866,00 €	Média	Projeto de execução em elaboração, com conclusão prevista no 2.º trimestre 2012
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP3-20	Plano de Praia de Rio de Moinhos – Concelho de Esposende	Projetos Obras	131.690,19 €		131.690,19 €	Média	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP3-21	Plano de Praia de Cepães/Suave Mar – Esposende	Projetos Obras	25.394,19 €		25.394,19 €	Elevada	Projeto de execução em elaboração

QUADRO 8.6 (Cont.) – Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação – Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Norte	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP3-22	Plano de Praia da Ramalha – Esposende	Projetos Obras	71.350,91 €		71.350,91 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP3-23	Ecovia do Litoral, Rotas e percursos complementares – Caminha, Viana do Castelo e Esposende	Projetos Obras	6.988.800,00 €	227.817,60 €	6.760.982,40 €	Baixa	Adjudicada a elaboração do Projeto de execução. Início Obra previsto no 1.º trimestre de 2013
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP3-24	Percursos de informação e sensibilização ambiental do Parque Natural Norte – Esposend	Projetos Obras	1.321.800,00 €	249.043,18 €	1.072.756,82 €	Baixa	Alguma da obra já está executada. Em avaliação
	POOC Caminha – Espinho	Polis Litoral Norte	Esposende	PP3-25	Requalificação e revitalização da frente ribeirinha de Fão – Esposende	Projetos Obras	2.051.428,57 €	19.845,79 €	2.031.582,78 €	Média	Projeto de execução concluído
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar e Espinho	PP3-26	Requalificação e valorização do "Sítio" da Barrinha do Esmoriz – Ovar e Espinho	Estudos Projetos Obras	3.497.400,00 €	166.522,50 €	3.330.877,50 €	Máxima	Projeto em curso. Execução da empreitada prevista para 2012-2013
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar	PP3-27	Plano de Praia Esmoriz/Barrinha – Ovar	Projetos Obras	125.937,90 €		125.937,90 €	Máxima	Execução de empreitada prevista para 2012-2013
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar	PP3-28	Plano de Praia de Cortegaça – Ovar	Projetos Obras	375.537,90 €		375.537,90 €	Máxima	Execução de empreitada prevista para 2012-2013
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar	PP3-29	Plano de Praia do Furadouro	Projetos Obras	615.537,90 €		615.537,90 €	Máxima	
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar	PP3-30	Plano de Praia da Maceda	Projetos Obras	141.537,90 €		141.537,90 €	Máxima	
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar	PP3-31	Requalificação e valorização do núcleo piscatório marítimo de Furadouro – Ovar	Projetos Obras	708.499,72 €		708.499,72 €	Média	Projeto para concurso

QUADRO 8.6 (Cont.) – Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Murtosa	PP3-32	Requalificação e valorização do núcleo piscatório marítimo de Torreira – Murtosa	Projetos Obras	708.499,72 €		708.499,72 €	Média	Projeto para concurso
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ovar	PP3-33	Requalificação e valorização do núcleo piscatório marítimo de Esmoriz – Ovar	Projetos Obras				Média	
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Vagos	PP3-34	Requalificação e valorização do núcleo piscatório marítimo de Vagueira – Vagos	Projetos Obras	1.062.749,55 €		1.062.749,55 €	Média	Projeto para concurso
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Mira	PP3-35	Requalificação e valorização do núcleo piscatório marítimo da Praia de Mira – Mira	Projetos Obras				Média	
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Murtosa	PP3-36	Plano de Praia da Torreira – Murtosa	Projetos Obras	181.605,73 €		181.605,73 €	Elevada	Execução de empreitada prevista para 2012-2013
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Murtosa	PP3-37	Plano de Praia da Gaivina – Murtosa	Projetos Obras	98.676,35 €		98.676,35 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Murtosa	PP3-38	Plano de Praia de Muranzel – Murtosa	Projetos Obras	125.841,86 €		125.841,86 €	Média	Em avaliação
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Aveiro	PP3-39	Praia de S. Jacinto – Aveiro	Obra	225.572,04 €		225.572,04 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Aveiro	PP3-40	Requalificação dos espaços de usufruto público da reserva natural das Dunas de S. Jacinto – Aveiro	Projetos Obras	845.204,77 €	63.143,45 €	782.061,32 €	Média	Em avaliação
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Ilhavo	PP3-41	Plano de Praia da Barra – Ilhavo	Projetos Obras	464.811,30 €		464.811,30 €	Máxima	Execução de empreitada prevista para 2012-2013

QUADRO 8.6 (Cont.): - Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Centro	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Vagos	PP3-42	Plano de Praia de Areão – Vagos	Projetos Obras	141.157,19 €		141.157,19 €	Elevada	Execução de empreitada prevista para 2012 – 2013
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Vagos	PP3-43	Plano de Praia da Vagueira – Vagos	Projetos Obras	222.716,59 €		222.716,59 €	Máximo	Execução de empreitada prevista para 2012-2013
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Vagos	PP3-44	Plano de Praia de Labrego – Vagos	Projetos Obras	62.576,05 €		62.576,05 €	Média	Em avaliação
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Mira	PP3-45	Plano de Praia da Praia Nova/Poço da Cruz – Mira	Projetos Obras	87.372,99 €		87.372,99 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Mira	PP3-46	Plano de Praia de Mira/Barrinha – Mira	Projetos Obras	212.894,31 €		212.894,31 €	Elevada	Execução de empreitada prevista para 2012-2013
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Mira	PP3-47	Plano de Praia de Mira Sul – Mira	Projetos Obras	104.619,72 €		104.619,72 €	Máxima	Execução de empreitada prevista para 2012-2013
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Mira	PP3-48	Requalificação e valorização da Barrinha e Lagoa de Mira – Mira	Projetos Obras	1.285.982,00 €	96.379,64 €	1.189.602,36 €	Máxima	Projeto em curso Execução da empreitada prevista para 2012
	POOC Ovar – Marinha Grande	Polis Litoral Ria de Aveiro	Mira	PP3-49	Requalificação e valorização do Lago do Mar – Mira	Projetos Obras				Máxima	
	POOC Sintra – Sado	CostaPolis	Almada	PP3-50	Praias Urbanas – Plano de Costa de Caparica –Almada	Estudos e Plano de Pormenor Projetos Obras				Elevada	
	POOC Sintra – Sado	CostaPolis	Almada	PP3-51	Praias de Transição – Costa de Caparica –Almada	Estudos e Plano de Pormenor Projetos Obras			6.000.000,00 €	Elevada	
Tejo							6.000.000,00 €				

QUADRO 8.6 (Cont.): - Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Tejo	POOC Sintra – Sado	CostaPolis	Almada	PP3-52	Praias Equipadas – Costa de Caparica – Almada	Estudos e Plano de Pormenor Projetos Obras	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €	Elevada		
	POOC Sado – Sines	Polis Litoral Sudoeste C.M. Santiago do Cacém	Santiago do Cacém	PP3-53	Reestruturação e renaturalização da Lagoa de Santo André – Santiago do Cacém	Demolição Projetos Obras	1.056.000,00 €	1.056.000,00 €	Média		
Alentejo	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Sines	PP3-54	Plano de praia da Samouqueira, Porto Covinho e Praia Grande de Porto Covo – Sines	Projetos Obras	1.347.692,00 €	8.177,39 €	Elevada	Projeto em Outubro de 2011 empreitada em Junho de 2012	
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Sines	PP3-55	Plano de Praia da ilha do Pessegueiro – Sines	Projetos Obras	553.286,63 €	15.615,81 €	Elevada	Projeto em elaboração empreitada em Abril de 2012	
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Sines	PP3-56	Requalificação e valorização do Portinho de Porto Covo – Sines	Projetos Obras	1.991.579,00 €	1.991.579,00 €	Média		
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-57	Plano de Praia do Malhão – Odemira	Projetos Obras	1.978.652,00 €	105.793,15 €	Elevada	Projeto em elaboração empreitada em Julho de 2012	
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-58	Plano de Praia do Almogrove – Odemira	Projetos Obras	391.608,00 €	12.569,47 €	Elevada	Projeto em elaboração empreitada em Dez de 2012	
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-59	Plano de Praia dos Alteirinhos – Odemira	Projetos Obras	223.776,00 €	1.357,81 €	Média	Em avaliação	
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-60	Plano de Praia Norte de Odeixe (Zona fluvial) – Odemira	Projetos Obras	111.888,00 €	3.085,55 €	Média	Em avaliação	
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-61	Reordenamento e reestruturação do troço litoral compreendido entre o Cabo Sardão e a Entrada da Barca – Concelho de Odemira	Projetos Obras	1.100.100,00 €	40.311,50 €	Média	Em fase de contratação de Projeto	

QUADRO 8.6 (Cont.): - Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Alentejo	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-62	Qualificação e valorização da actividade piscatória – Lapa das Pombas (Almograve) – Odemira	Projetos Obras	289.665,00 €	15.388,05 €	274.276,95 €	Média	Projeto em curso
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-63	Qualificação e valorização da actividade piscatória – Porto das Barcas ou Portinho do Canal (Vila Nova de mil Fontes) – Odemira	Projetos Obras	276.780,25 €	5.713,35 €	271.066,90 €	Média	Projeto em curso
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-64	Requalificação e valorização de Vila Nova de Mil Fontes – Odemira	Projetos Obras	2.234.489,50 €		2.234.489,50 €	Média	Projeto em Setembro de 2011 empreitada em Julho de 2012
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Odemira	PP3-65	Requalificação e valorização da Zambujeira do Mar – Odemira	Projetos Obras	1.465.510,50 €		1.465.510,50 €	Elevada	
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo	PP3-66	Ecovia do Litoral Sudoeste – Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo	Projetos Obras	5.760.000,00 €	547,58 €	5.759.452,42 €	Média	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo	PP3-67	Cicloviarias de acesso às praias de Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo	Projetos Obras	2.304.000,00 €		2.304.000,00 €	Média	Em avaliação
Algarve	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo	PP3-68	Estruturas de apoio a desportos de natureza de Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo	Projetos Obras	2.068.799,99 €	7.801,96 €	2.060.998,03 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo	PP3-69	Estruturas de apoio ao auto caravanismo	Projetos Obras	748.800,00 €		748.800,00 €	Elevada	Projeto em conclusão
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo	PP3-70	Centros de sensibilização e divulgação do Parque Natural	Projetos Obras	615.000,00 €	311.518,00 €	303.482,00 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Aljezur	PP3-71	Qualificação e valorização da actividade piscatória – Portinho do Forno – Aljezur	Projetos Obras	2.000.000,00 €	30.788,61 €	1.969.211,39 €	Média	Projeto em curso

QUADRO 8.6 (Cont.): - Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Algarve	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Aljezur	PP3-72	Plano de Praia da Amoreira – Aljezur	Projetos Obras	111.888,00 €	7.161,00 €	104.727,00 €	Média	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Aljezur	PP3-73	Plano de Praia de Vale Figueiras – Aljezur	Projetos Obras	111.888,00 €	3.978,44 €	107.909,56 €	Média	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Aljezur	PP3-74	Estruturas de apoio a actividades de descoberta da natureza – Centro de interpretação do Portinho do Forno, no Pontal da Carrapateira – Aljezur	Projetos Obras	719.999,99 €	7.293,90 €	712.706,09 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Aljezur	PP3-75	Centro de investigação e sensibilização da biodiversidade do PNACV – Aljezur	Projetos Obras	1.200.000,00 €		1.200.000,00 €	Baixa	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-76	Plano de Praia do Castelejo – Vila do Bispo	Projetos Obras	77.203,00 €		77.203,00 €	Média	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-77	Qualificação e valorização da actividade piscatória – Porto da Baleeira (Sagres) – Vila do Bispo	Projetos Obras	2.000.000,00 €		2.000.000,00 €	Média	Projeto em curso
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-78	Plano de Praia da Mareta – Vila do Bispo	Obra	559.441,00 €	3.394,52 €	556.046,48 €	Média	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-79	Plano de Praia do Martinhal – Vila do Bispo	Obra	120.719,00 €	732,49 €	119.986,51 €	Média	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-80	Plano de Praia das Furnas – Vila do Bispo	Obra	631.872,00 €	3.834,00 €	628.038,00 €	Média	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-81	Plano de Praia da Boca do Rio – Vila do Bispo	Obra	170.680,00 €	5.266,82 €	165.413,18 €	Média	Em avaliação
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-82	Plano da Ingrina – Vila do Bispo	Projetos Obras	200.000,00 €	10.135,49 €	189.864,51 €	Média	Em avaliação

QUADRO 8.6 (Cont.): - Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação – Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Algarve	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-83	Requalificação e valorização do Burgau – Vila do Bispo	Projetos Obras	1.208.154,00 €		1.208.154,00 €	Média	Projeto em Setembro de 2011 empreitada em Agosto de 2012
	POOC Sines – Burgau	Polis Litoral Sudoeste	Vila do Bispo	PP3-84	Requalificação e valorização de Salema – Vila do Bispo	Projetos Obras				Média	
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Loulé	PP3-85	Plano de Praia do Garrão Nascente – Loulé	Projeto Obras				Média	Em avaliação
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Loulé	PP3-86	Plano de Praia do Ancão – Loulé	Projeto Obras				Média	Em avaliação
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Olhão	PP3-87	Plano de Praia dos Cavacos – Olhão	Projeto Obras	1.395.984,00 €		1.395.984,00 €	Média	Em avaliação
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Olhão	PP3-88	Plano de Praia da Fuzeta Mar – Olhão	Projeto Obras				Média	Em avaliação
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Olhão	PP3-89	Plano de Praia da Fuzeta Ria – Olhão	Projetos Obras				Média	Em avaliação
	POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Olhão	PP3-90	Parque ribeirinho de Olhão (Ponte) – Olhão	Projetos Obras	3.524.103,00 €	85.366,00 €	3.438.737,00 €	Média	Projeto de execução em curso (a concluir em Maio 2012)

QUADRO 8.6 (Cont.): - Planos de Intervenção e Projectos de Requalificação - Ações Polis

Região hidrográfica	POOC	Entidade Responsável	Concelho	Código Ação	Ações	Tipo de intervenção	Investimento (€)			Prioridade	Observações
							Valor Global	Executado	Não executado		
Algarve	POOC Vilamoura - Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Faro	PP3-91	Parque ribeirinho de Faro (Poente) - Faro	Projetos Obras	3.384.830,00 €	204.444,59 €	3.180.385,41 €	Média	Projeto concluído Processo de contratação de empreitada em curso
	POOC Vilamoura - Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Faro	PP3-92	Parque ribeirinho do Ludo - Faro	Projetos Obras	1.300.000,00 €	46.502,00 €	1.253.498,00 €	Baixa	
	POOC Vilamoura - Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Tavira	PP3-93	Requalificação paisagística da ligação Pedras D'el Rei - Santa Luzia - Tavira	Projetos Obras	500.000,00 €	25.348,00 €	474.652,00 €	Média	Projeto de execução em curso (a concluir em Maio 2012)
	POOC Vilamoura - Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Tavira	PP3-94	UOPG VI - Reestruturação do núcleo do Sítio das Quatro Águas - Tavira	Plano de Intervenção Projetos Obras	3.750.600,00 €	150.569,00 €	3.600.031,00 €	Média	Projeto de execução em curso (a concluir em Maio 2012)
	POOC Vilamoura - Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António	PP3-95	Trilhos de descoberta dos valores naturais e patrimoniais da Ria Formosa - Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo	Estudos planos Projetos Obras	250.000,00 €		250.000,00 €	Média	Em preparação regulamento para concurso de ideias em colaboração com o INCB e UALG
	POOC Vilamoura - Vila Real de Santo António	Polis Litoral Ria Formosa	Vila Real de Santo António	PP3-96	Percurso pedonal Lacém - Manta Rota - Vila Real de Santo António	Projetos Obras	681.199,00 €	25.348,00 €	655.851,00 €	Média	Projeto de execução em curso (a concluir em Maio 2012)
Total							103.466.925,11 €	2.398.364,76 €	101.068.560,35 €		

